

Caderno da Cidade

Saberes e Aprendizagens

GEOGRAFIA

**9º
ANO**

ENSINO FUNDAMENTAL

2ª edição | revisada e atualizada



CURRÍCULO
da CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
**SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Ricardo Nunes

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila

Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy

Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório

Chefe de Gabinete

Sueli Mondini

Chefe da Assessoria de Articulação

das Diretorias Regionais de Educação – DREs

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Caderno da Cidade

Saberes e Aprendizagens

GEOGRAFIA

9^o
ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

2^a edição
revisada e atualizada

São Paulo | 2026



COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Lucimeire Cabral de Santana - *Coordenadora*

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIEFEM

Raphael Johnny dos Santos - *Diretor*

EQUIPE TÉCNICA – DIEFEM

Allan Cavalcanti de Moura

Amarilis Blois Crispino - *Estagiária*

Ana Carolina Porto Lemes

Bruno Carvalho da Silva Barros

Camila Oliveira Sandes

Catarina Maria dos Santos Castineiras

Eliana Sousa Santana

Erika Yukie Koshikumo - *Estagiária*

Francieli Araújo Guerra

Giseli de Oliveira Cardoso

Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo

Michele Ortega Gomes

Nelsi Maria de Jesus

Patrícia de Lucena da Silva

Paula Costa Vieira da Silva

Priscila Alexandre do Nascimento Pereira

Samira Novo Lopes

Sandra Salavandro Rodrigues

Shirlei Nadaluti Monteiro

Sueli Gomes Landim

Tiemi Okimura Kerr

Vanessa Filgueira Santos de Freitas

EQUIPE TÉCNICA SME – GEOGRAFIA

Paula Costa Vieira da Silva

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO – 2ª EDIÇÃO

Paula Costa Vieira da Silva

CRÉDITOS 1ª EDIÇÃO

EQUIPE TÉCNICA SME – GEOGRAFIA

Paula Costa Vieira da Silva

ELABORAÇÃO

Ana Paula Seferian

REVISÃO DE CONTEÚDO

Beatriz Pereira Silva, Davi Capistrano, Davi Silvestre Fernandes Martins, Fernanda Lamesa, Gilson dos Santos, Paula Costa Vieira da Silva, Rosangela Ferreira de Souza Queiroz

REVISÃO TEXTUAL

Andreia Fernandes de Souza, Allan Cavalcanti de Moura, Beatriz Pereira Silva, Clodoaldo Gomes Alencar Junior, Davi Silvestre Fernandes Martins, Fernanda Lamesa, Rafael Fernando da Silva Santos Fitipaldi

LEITURA CRÍTICA

Allan Cavalcanti de Moura, Aracele Florencio Bezerra, Douglas Rocha Constâncio, Darlan da Conceição Neves, Davi Silvestre Fernandes Martins, Evelise Zablonki Ferreira de Barros, Ewerton Talpo, Flávio Toshiki Imai Nishimori, Gabriela Freitas Saquelli, Izilda de Albuquerque Pinto, Luiz Carlos Pissamiglio Dias Barreiras, Marcia Regina Galvão, Mauro Soares da Rocha, Meiriele Nascimento Miranda, Rafael Fernando da Silva Santos Fitipaldi, Sandra Zilda Santana Marques, Silvana Albadejo Garvi, David Capistrano da Costa, Gilson dos Santos, Rosangela Ferreira de Souza Queiroz

Edição anterior:

1ª edição - 2024

Para consulta:

educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
Coordenadoria Pedagógica.

Caderno da cidade : saberes e aprendizagens :
Geografia – 9º ano. – 2. ed. rev. e atual. – São Paulo :
SME / COPED, 2026.

200 p. : il.

1. Ensino Fundamental. 2. Aprendizagem. 3.
Geografia. I. Título.

CDD 372



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Acesse: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

OLÁ, ESTUDANTE!

Ao receber os **Cadernos da Cidade: Saberes e Aprendizagens**, saiba que estamos juntos com você, dando continuidade a um processo que se iniciou no ano de 2017, com a publicação do Currículo da Cidade. Como você, provavelmente, já deve saber, trata-se de um trabalho colaborativo que, ao longo desse tempo, contou com a participação de professores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e de especialistas de cada uma das áreas que compõe esta coleção: Ciências Naturais, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática.

O Ensino Fundamental, etapa da Educação Básica da qual você faz parte, é um período de intensas aprendizagens. Em virtude disso, a proposta dos **Cadernos da Cidade** é ser mais um instrumento à disposição de seus/suas professores(as) e tem por objetivo potencializar conhecimentos importantes para sua vida em sociedade.

Assim como nos anos anteriores, este é um material consumível, ou seja, você poderá utilizá-lo para escrever, grifar, sublinhar, responder, anotar e destacar informações importantes durante as aulas em que os **Cadernos da Cidade** forem utilizados. Com isso, consideramos importante lembrar sobre a necessidade de conservação e de utilização consciente deste material, que pode servir como mais uma ponte entre os conhecimentos e saberes da sua escola, da sua cidade, do seu estado, do seu país e do mundo.

Os **Cadernos da Cidade** sempre farão mais sentido sob a orientação do(a) professor(a). Portanto, é importante que você, na condição de estudante, seja também um corresponsável pelas suas aprendizagens. Escola é lugar de aprender. Aproveite tudo o que esse ambiente pode lhe oferecer ao longo deste ano!

Por fim, desejamos que as sequências de atividades dos Cadernos da Cidade permitam que você aprenda, discuta, reflita, troque ideias, leia, resolva problemas, investigue, analise e, a partir de todas essas ações, produza outros conhecimentos indispensáveis à nossa vida em sociedade.

Bons estudos!

Fernando Padula
Secretário Municipal de Educação

SUMÁRIO

UNIDADE 1

Os aspectos naturais e a exploração dos recursos..... 6

ATIVIDADE 1 – A natureza e as paisagens nos diferentes lugares do mundo.....8

ATIVIDADE 2 – A exploração de recursos nos diferentes lugares34

UNIDADE 2

Ordem Mundial e globalização..... 62

ATIVIDADE 1 – Regionalização do espaço mundial64

ATIVIDADE 2 – Mudanças decorrentes da globalização.....79

UNIDADE 3

Globalização 102

ATIVIDADE 1 – Globalização 104

ATIVIDADE 2 – Transformação dos lugares..... 112

UNIDADE 4

Acordos entre os países 142

ATIVIDADE 1 – Os diversos acordos internacionais 144

ATIVIDADE 2 – Acordos ambientais 171

UNIDADE 1

Aspectos naturais e exploração dos recursos

PRIMEIRAS PALAVRAS

A humanidade, desde os tempos mais remotos, sempre fez uso dos bens disponíveis na natureza para o seu sustento. Com o passar do tempo e com o desenvolvimento das técnicas e o aprofundamento na relação homem e natureza, os seres humanos passaram a cultivar e extrair os bens naturais, as chamadas matérias-primas, e a desenvolver atividades agrícolas e pecuárias.

A sociedade moderna consome toneladas de recursos minerais para a produção de bens e mercadorias. Essa produção, por sua vez, requer a utilização de matérias-primas que são encontradas na natureza, os recursos naturais, adquiridos pela exploração do solo, exploração vegetal e por meio do uso da água. No entanto, esses recursos não são distribuídos igualmente pelo planeta.

A Revolução Industrial, na segunda metade do século XIX, resultou em aumento significativo do consumo de água e energia e também na geração de resíduos que impactam a atmosfera, o solo e os recursos hídricos.

Muitas descobertas da área da saúde e das políticas de saneamento básico reduziram a mortalidade e aumentaram a expectativa de vida. A qualidade de vida melhorou e as taxas de crescimento demográfico se elevaram em todo o mundo.

“A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. Para entendê-la, como, de resto, a qualquer fase da história, há dois elementos fundamentais a levar em conta: o estado das técnicas e o estado da política.”

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. 20. ed., Rio de Janeiro: Record, 2011.



ATIVIDADE 1 – A natureza e as paisagens nos diferentes lugares do mundo

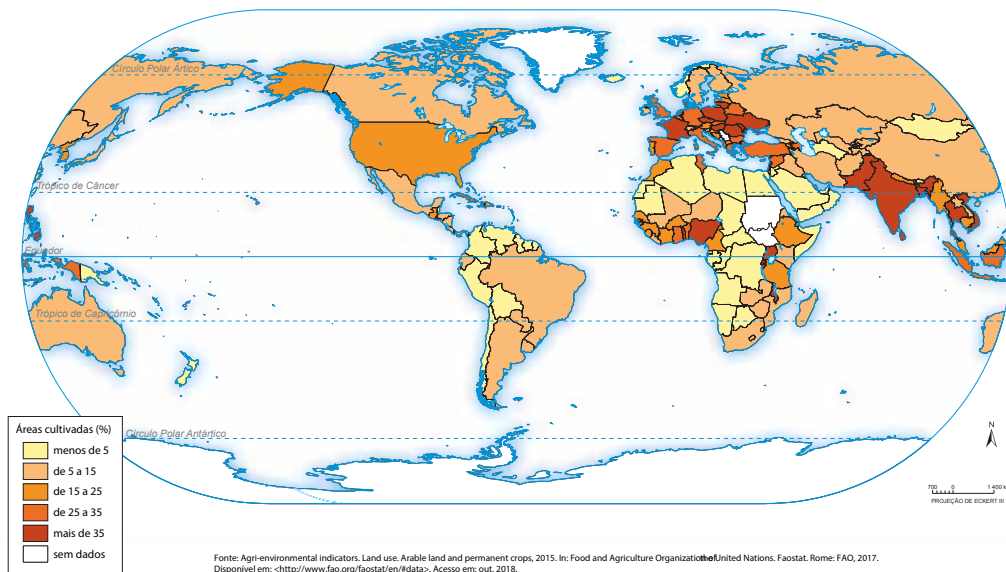


CARTOGRAFIA

1 Observe os mapas a seguir:

 Uso da Terra - Áreas cultivadas - 2015

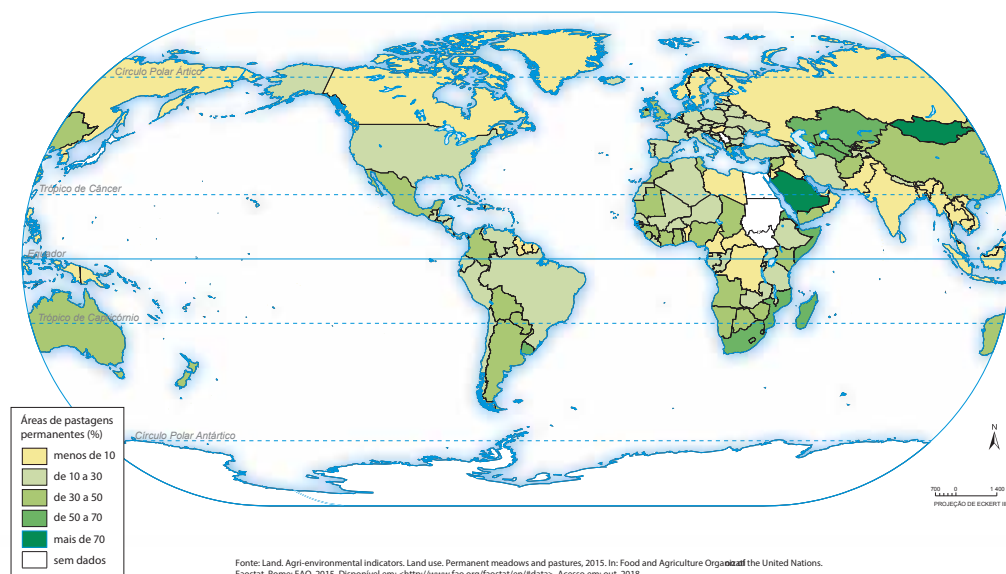
 IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



https://atlaseducacional.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_uso_da_terra_01.pdf

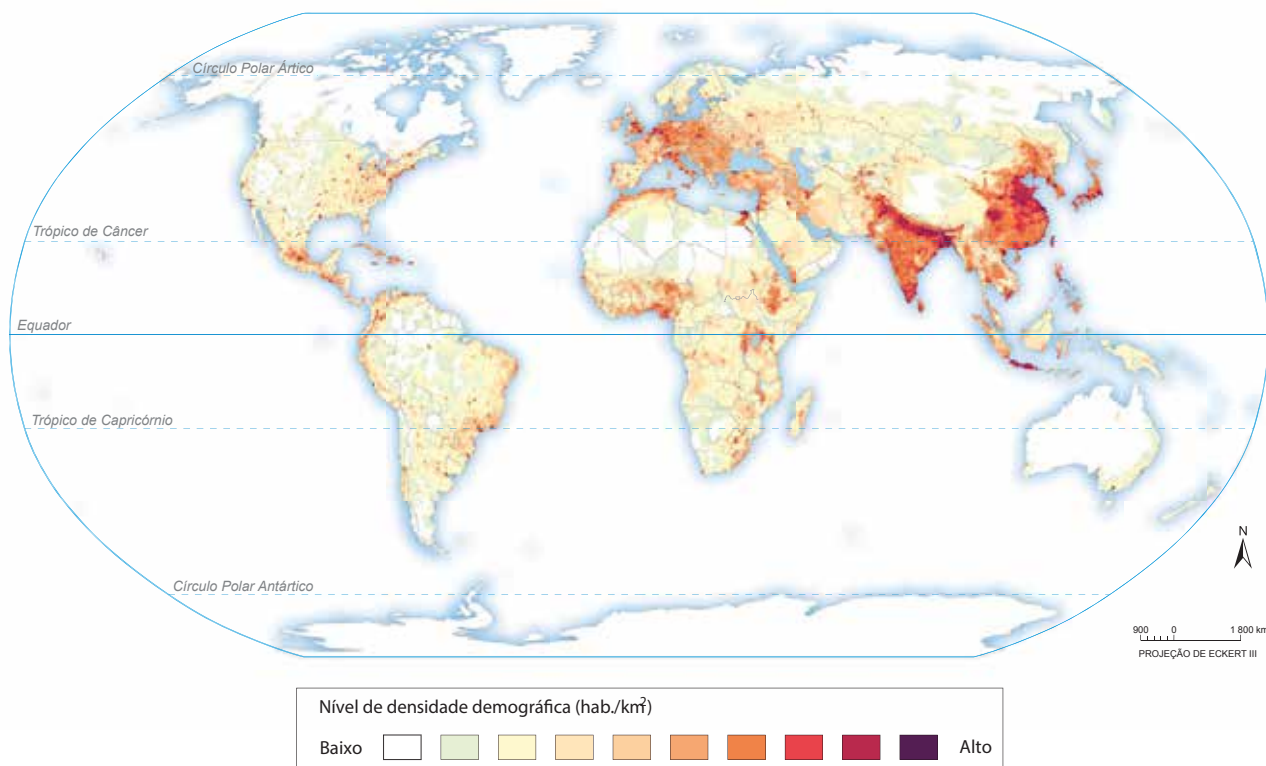
 Uso da terra - Pastagem 2015

 IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



https://atlaseducacional.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_uso_da_terra_02.pdf

2 Observe o mapa a seguir e responda:



https://atlasescolar.ibge.gov.br/mageatlas/mapas_mundo/mundo_nivel_de_densidade_demografica.pdf

a) O que está sendo representado no mapa?

b) Faça uma pesquisa no Atlas. As áreas menos povoadas correspondem a quais climas?

c) Retome o mapa da atividade anterior. As áreas menos povoadas são as mesmas onde há maior concentração das atividades de cultivo e pastagem? Qual relação pode ser feita a partir da sua resposta?



VAMOS PESQUISAR!

O clima dos lugares é resultado da interação de diferentes fatores climáticos. Faça uma pesquisa em livros, sites (textos e vídeos) na internet para compreender como os diferentes fatores interferem no clima, em seguida faça desenhos ou esquemas para explicar a atuação dos diferentes fatores climáticos.

1) Fator latitude

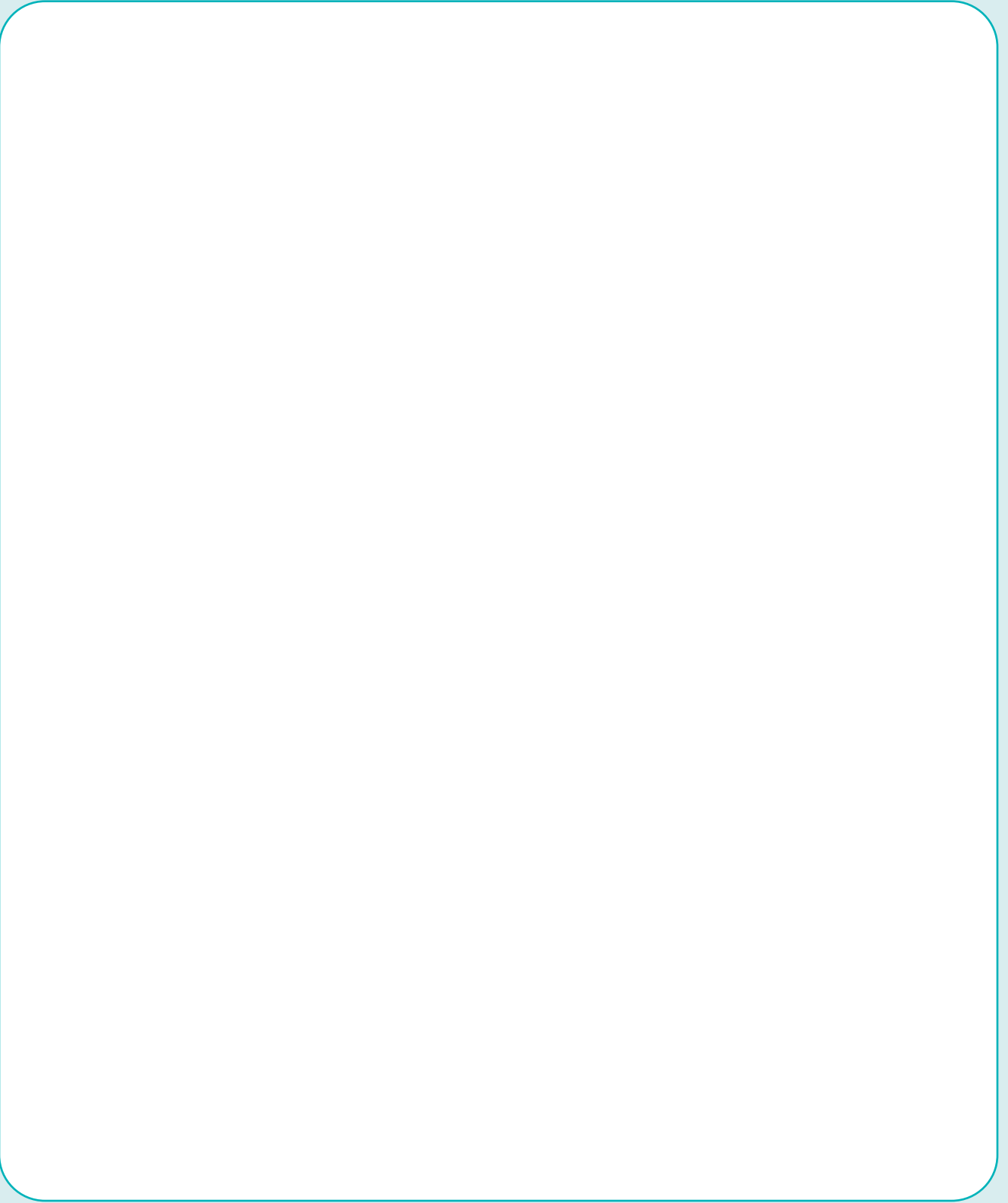
2) Fator altitude



3) Massas de ar

A large, empty, rounded rectangular box with a thin teal border, intended for a student to write or draw their response to the question '3) Massas de ar'. The box is centered on the page and occupies most of the lower half of the page.

4) Continentalidade e Maritimidade



5) Correntes marítimas



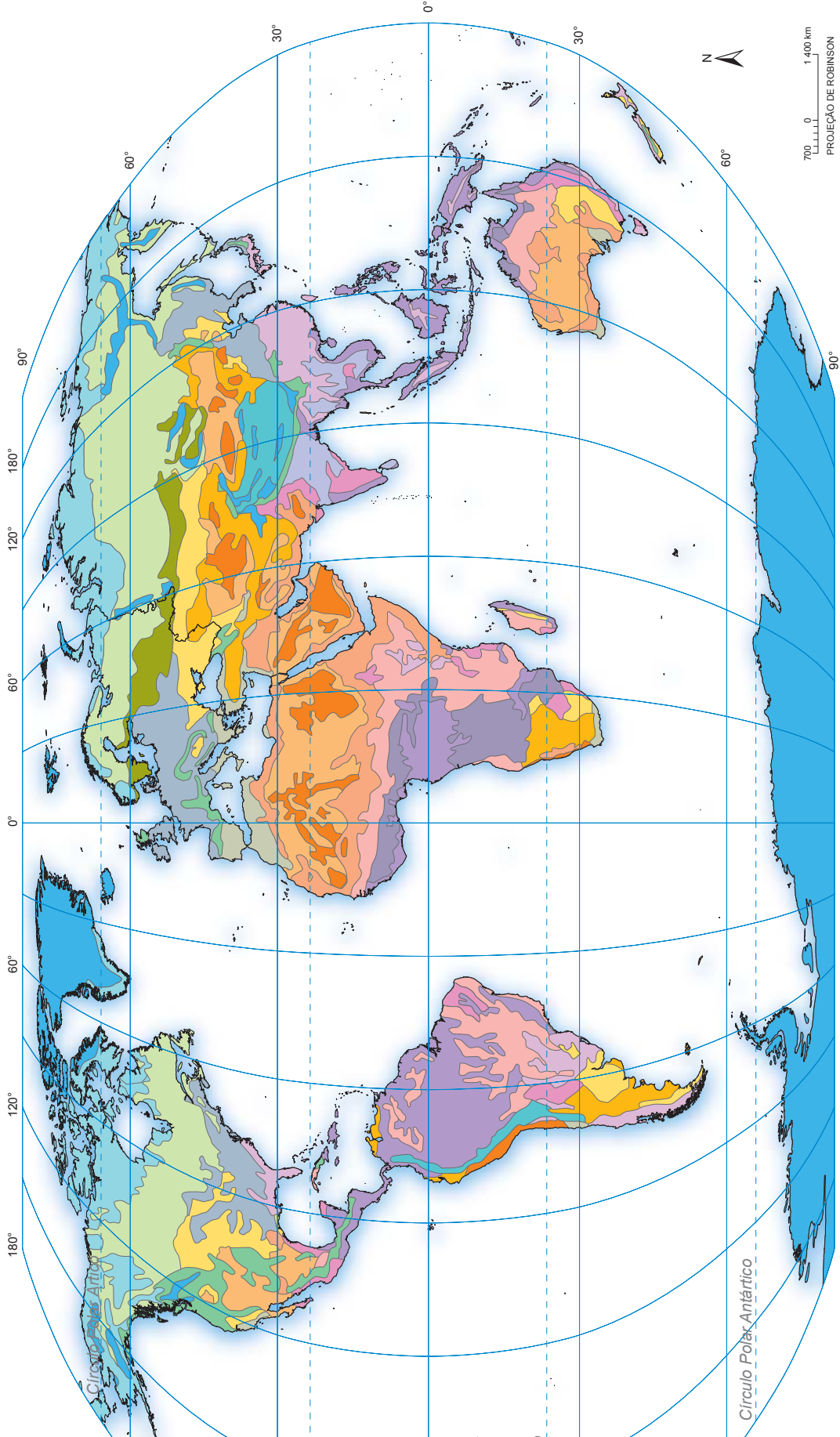
6) Vegetação



7) Relevô

A large, empty rounded rectangular box with a light blue border, intended for a drawing or response related to the '7) Relevô' section.

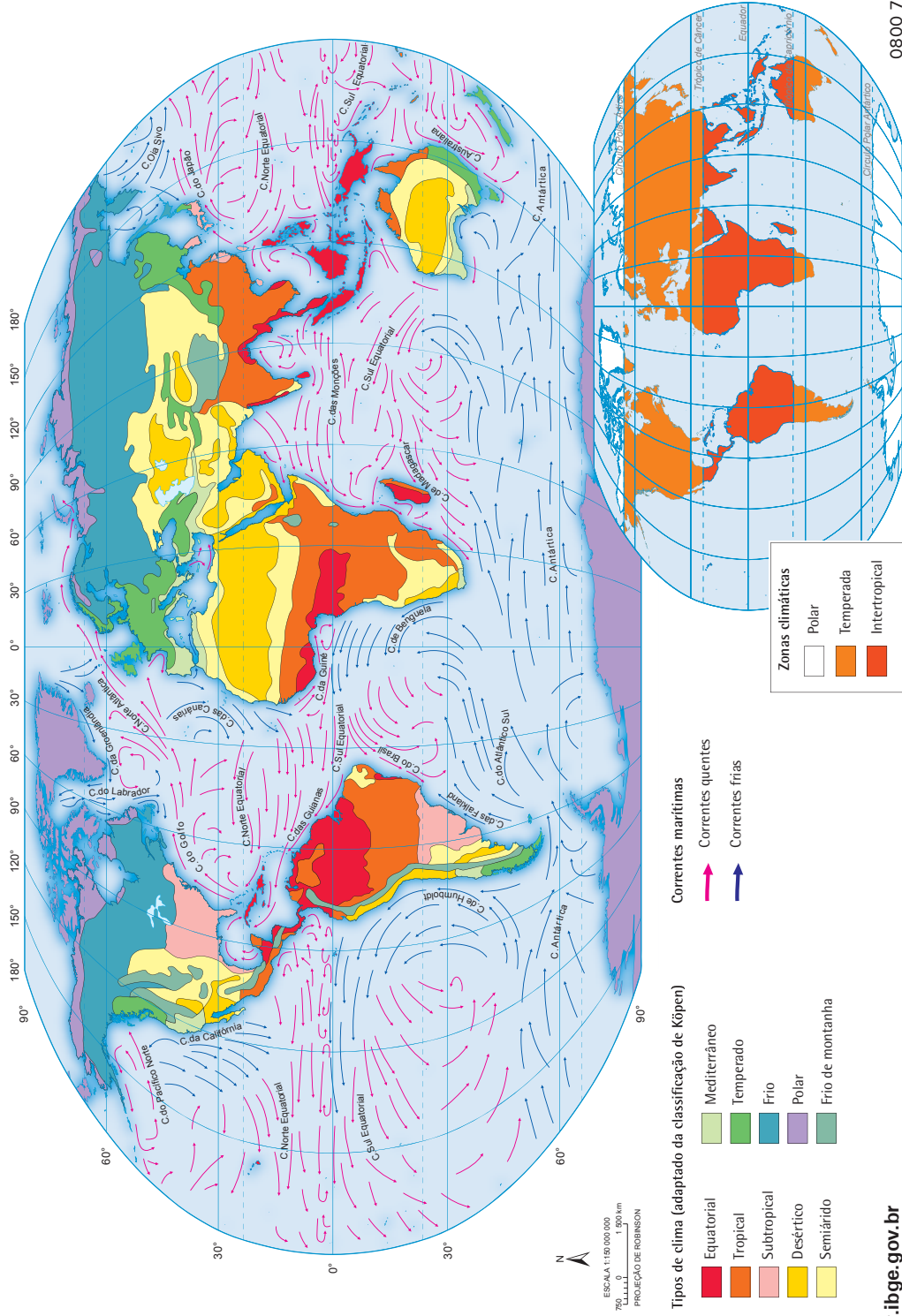
- 3 Imagine que você fosse realizar uma viagem pelo mundo e seu trajeto seria do Polo Geográfico Sul até o Polo Geográfico Norte, seguindo pelo meridiano 30° E (Leste). Ao longo de sua viagem, você passaria por diferentes vegetações, climas e correntes marítimas, conforme os mapas a seguir:



<p>DESERTO GELADO POLAR E MONTANHOSO</p> <p>Área de rochas descobertas e gelo com pequenas manchas de solos rochosos, pobre em matéria orgânica e com pouca água. Em lugares protegidos, crescem apenas alguns tipos de musgo, líquens e arbustos baixos.</p>	<p>ESTEPE E TUNDRA DE ALTO PLATO</p> <p>Similar à Tundra Ártica, com solo congelado durante a maior parte do ano. Cobertura do solo muito esparsa com musgos e líquens, arbustos de raízes superficiais e pequenas árvores coníferas.</p>	<p>FLORESTA DE CONÍFERAS DO NORTE (TAIGA)</p> <p>Forma um grande cinturão contínuo que atravessa a América do Norte e a Eurásia, com uniformidade em espécies arbóreas. Caracteristicamente, as árvores são altas, em forma de cone, com ramos curtos e folhas pequenas, e cobertas por cera, a fim de reter a umidade. Clima frio com invernos severos e prolongados, e verões frescos com temperaturas médias abaixo de 0°C durante mais de seis meses por ano. Vegetação rasteira esparsa com musgo e líquens. As espécies arbóreas se caracterizam pela predominância maciça de coníferas.</p>	<p>FLORESTA PLUVIAL TROPICAL</p> <p>Florestas de copas densas, perenes (que não perdem as folhas durante todo o ano), com árvores de 30 a 50 m de altura, com trepadeiras e epífitas formando dosséis contínuos. Associada ao clima úmido, com 2 000 a 3 000 mm de precipitação por ano e temperaturas altas entre 24 e 28°C. Grande diversidade de espécies, tipicamente 100 por hectare, incluindo cipós, bambus, palmas, seringueiras e mognos. Mangues pantanosos se formam em áreas costeiras.</p>	<p>FLORESTA PLUVIAL SUBTROPICAL E TEMPERADA</p> <p>Precipitação menor que a observada na Floresta Pluvial Tropical na longa estação chuvosa, entremeadas com uma estação de pouca chuva e baixas temperaturas. Em consequência existem menos espécies, um dossel mais ralo, menos cipós e uma folhagem mais densa na altura do solo. A vegetação consiste de árvores perenes (araucárias, carvalhos e bambus). Em vales úmidos ocorrem samambaias e musgos.</p>
<p>TUNDRA ÁRTICA</p> <p>Temperatura média de 0°C, precipitação principalmente sob a forma de neve e solo que se mantém congelado durante 10 meses por ano (<i>permafrost</i>). A vegetação floresce quando a camada da superfície derrete nos longos dias de verão e expõe o solo superficial. O permafrost subjacente permanece congelado e a água da superfície não pode ser drenada, produzindo condições pantanosas. Consiste de junços, líquens, gramíneas árticas e algumas árvores esparsas, como o salgueiro.</p>	<p>FLORESTA MONTANHOSA, PRINCIPALMENTE DE CONÍFERAS</p> <p>Invernos amenos, umidade alta e chuvas abundantes durante todo o ano proporcionam o habitat para densas florestas de coníferas perenes e presença das maiores árvores do mundo, que alcançam até 100 m, incluindo o abeto Douglas e a sequóia gigante.</p>	<p>FLORESTA DE CONÍFERAS E DECIDUAL TEMPERADA</p> <p>Área de transição entre florestas de coníferas e florestas de copas densas, que perdem as folhas durante as estações de outono e inverno (decíduas).</p>	<p>FLORESTA DE MONÇÕES</p> <p>Localizada no subcontinente indiano e sudeste asiático. Caracteriza-se principalmente por uma mistura de árvores decíduas, por causa da longa estação seca e baixas temperaturas e perenes, por conta da forte umidade e calor advindos das chuvas de verão. As árvores podem alcançar 30 m, porém são mais esparsas que nas florestas pluviais; há menos competição por luz e a vegetação densa da floresta cresce mais lentamente. Grande diversidade de espécies, incluindo árvores como a teka e o sândalo, além de cipós e bambus.</p>	<p>FLORESTA DECIDUAL TEMPERADA E PRADO</p> <p>Área de densidade pluviométrica relativamente intensa e bem distribuída e de temperaturas favoráveis ao crescimento de floresta. Árvores altas e de copa densa, que formam um dossel no verão, mas perdem suas folhas no inverno. Vegetação rasteira esparsa e pouco desenvolvida, mas com bom crescimento de ervas e flores na primavera. Diversidade de espécies – até 20 por hectare – incluindo carvalho, faia, ácer, freixo, ulmus castanha e carpinho. Muitas dessas florestas foram desmatadas para fins de urbanização e agricultura.</p>
<p>VEGETAÇÕES TROPICAIS COMPLEXAS</p> <p>Clareiras vastas com arbustos e gramíneas altas. Árvores resistentes ao fogo, decíduas ou xerófitas, devido a longos períodos de seca. As espécies incluem eucaliptos (na Austrália), xerófitas na caatinga do Nordeste brasileiro, arbustos e gramíneas altas no Chaco Boliviano e sul da Índia.</p>	<p>SAVANA TROPICAL E CERRADO</p> <p>Áreas com clima quente e longos períodos de estiagem. Extensas áreas de gramíneas, que podem atingir alturas de até 3,5 m, com dispersão de arbustos resistentes ao fogo e à seca, árvores baixas de troncos retorcidos, característicos de solos ferruginosos e ácidos.</p>	<p>SAVANA PARA O SEMIDESÉRTICO</p> <p>Vegetação de arbustos xerófitos com gramíneas e poucas árvores, limitadas por longos períodos de seca e curtos períodos chuvosos e quentes. Gramíneas espinhosas e acácias arbustivas são comuns.</p>	<p>DESERTO</p> <p>Precipitação menor que 250 mm por ano. A vegetação é muito esparsa, composta por poucos arbustos xerófitos e flores efêmeras, em meio a rochas descobertas, dunas de areia e salinas.</p>	<p>FLORESTA MEDITERRÂNEA E ARBUSTOS</p> <p>Área de verões quentes e áridos. Árvores perenes baixas, de distribuição esparsa, entrançadas com barras espessas e entremeadas com áreas arbustivas. As árvores apresentam folhas com cera ou formação espinhosa e raízes profundas para resistir à estiagem. Muitas dessas florestas tem sido desmatadas pelo homem, resultando em extensa formação de vegetação arbustiva (maquis e chaparral). Espécies encontradas: azinheira, pinheiro manso, sobreiro, oliveira e murta.</p>
<p>SAVANA AFRICANA</p> <p>Vegetação predominante com gramíneas e precipitação suficiente para suportar uma dispersão de árvores decíduas baixas e arbustos espinhosos. As principais espécies consistem de capim-elefante, acácias, palmas e baobás, limitadas pela aridez e resistentes a incêndios frequentes. Há presença de mamíferos herbívoros. As árvores desenvolvem casca espessa, são espinhosas e de folhas pequenas.</p>	<p>VEGETAÇÃO DE TRANSIÇÃO DA SAVANA PARA O SEMIDESÉRTICO</p> <p>Plantas xerófitas dispersas capazes de resistir a extremos de temperaturas durante o dia e à noite, e também a longos períodos de seca. Há uma grande diversidade da flora desértica, composta por cactos e gramíneas.</p>	<p>PRADARIAS E ESTEPES TEMPERADAS</p> <p>Cobertura do solo constituída por gramíneas contínuas (campinas e pampa). Considerada vegetação climática natural de acordo com o solo e o clima. Precipitação média de 250-750 mm em longa estação seca, limitando o crescimento de árvores e arbustos.</p>	<p>ESTEPE DESÉRTICA E VEGETAÇÃO ARBUSTIVA</p> <p>Clima semiárido, com invernos frios e secos e verões quentes. Solo descoberto, com gramíneas baixas de distribuição esparsa, árvores baixas e arbustos dispersos.</p>	<p>FLORESTA DECIDUAL TEMPERADA E PRADO</p> <p>Área de densidade pluviométrica relativamente intensa e bem distribuída e de temperaturas favoráveis ao crescimento de floresta. Árvores altas e de copa densa, que formam um dossel no verão, mas perdem suas folhas no inverno. Vegetação rasteira esparsa e pouco desenvolvida, mas com bom crescimento de ervas e flores na primavera. Diversidade de espécies – até 20 por hectare – incluindo carvalho, faia, ácer, freixo, ulmus castanha e carpinho. Muitas dessas florestas foram desmatadas para fins de urbanização e agricultura.</p>

https://atlas-escolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_vegetacao.pdf

Clima e correntes marítimas



0800 721 8181

www.ibge.gov.br

a) Por quais continentes você passaria?

b) Em relação às paisagens naturais, quais tipos de vegetação você passaria?

c) Explique a relação da vegetação com os fatores climáticos que atuam nos lugares ao longo de seu trajeto.

4 Agora imagine que sua viagem será de volta ao mundo seguindo a linha do Equador, partindo da coordenada 60° W (Oeste), esse será seu ponto de partida e chegada, e você a realizará seguindo sempre para leste.

a) Por quais continentes você passaria?

b) Quais formas de relevo você observaria?

c) Que tipos de vegetação estarão presentes nas paisagens observadas?

d) Nesse trajeto, que ocorrerá em uma zona intertropical, você deverá se preparar para o frio intenso? Justifique.

5 Leia o Quadro sobre vegetação e compare o clima e a vegetação das regiões do mundo.

a) Por que as áreas correspondentes ao Deserto do Saara e à Antártida apresentam o mesmo tipo de vegetação?

b) Quais tipos de vegetação predominam na Europa?

- c) Quais climas ocorrem no continente asiático? Por que existem tantos tipos de clima nesse continente?

- d) Quais tipos de clima ocorrem no continente africano?

- e) Descreva o relevo do continente africano, europeu, asiático e da Oceania. Consulte o Atlas.



ATIVIDADE EM GRUPO

O relevo terrestre é a expressão da modelagem da litosfera. As diferentes feições do relevo resultam da interação dos processos endógenos e exógenos, que se encontram em constante dinamismo. O relevo expressa sua formação pelos seus desníveis, altitudes, embasamento rochoso e pela sua fisionomia.

Para compreendermos e estudarmos a estrutura da superfície, utilizamos a classificação em macroformas, que se baseia na divisão do modelado terrestre em quatro diferentes formas de relevo, montanhas, planaltos, planícies e depressões. Essas tipificações são importantes não apenas para o entendimento do meio natural, mas da sua influência sobre as atividades humanas.

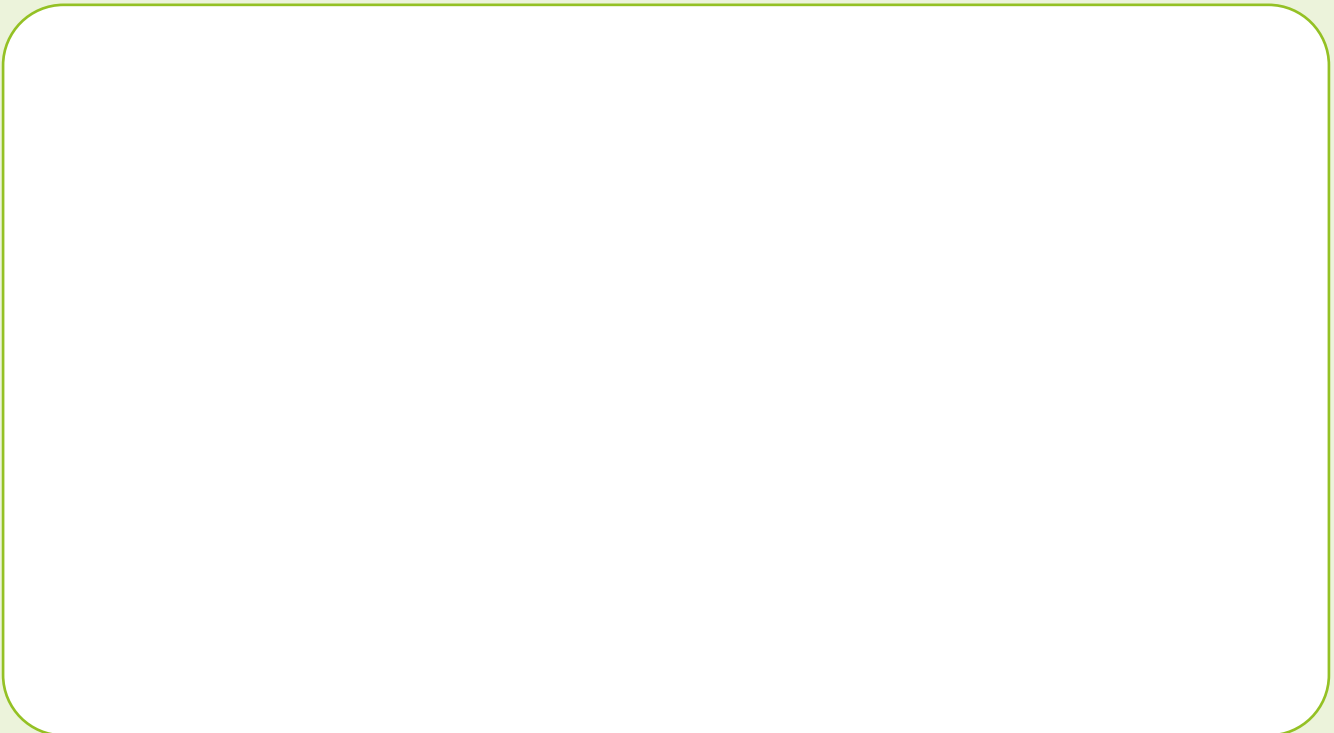
- 1) Faça uma pesquisa e desenhe, nos espaços abaixo, a formação e as características de cada forma de relevo.

- Montanhas

- Planaltos



- Planícies



- Depressões



2) Mão na massa!

- a) Em grupo, vocês deverão representar uma forma de relevo utilizando argila.
- b) O(a) professor(a) irá definir, por grupo, uma região do mundo para ser construída uma maquete que represente o relevo da área definida (utilize diferentes materiais, sucata, papelão de caixas usadas, fita gessada, argila, papel mache, etc). Não se esqueça de colocar legenda na sua maquete.

3) Escolha uma imagem de uma paisagem marcada por uma feição de relevo, crie uma legenda explicativa e elabore uma descrição da imagem.

6 Observe as paisagens a seguir:



Paisagem 1
Tundra, Sibéria, Rússia



Paisagem 2
Estepe semiárida,
parte ocidental do Cazaquistão

a) Identifique os climas relacionados a essas paisagens.

7 Leia o texto e analise a imagem.

Áreas agrícolas

02/07/2018 Por Ciência e Clima



Campos de Arroz na Ásia

Aproximadamente 14% da superfície terrestre livre de gelo é ocupada por atividades agrícolas. De acordo com a Comissão da União Europeia, em 1700, as terras aráveis ocupavam mais de 2,65 milhões de km², passando para 20,39 milhões de km² em 2014 – uma expansão de 8 vezes.

Se as culturas agrícolas estão distribuídas por 14% do total da área livre de gelo do mundo, as pastagens ocupam cerca de 26%. Quase metade dessa área – 44% – fica localizada em zonas áridas, em especial na África e na Ásia, onde se concentra aproximadamente 60% da produção mundial de alimentos.

A atividade agrícola do presente se viabilizou em grande medida devido à Revolução Verde. O desenvolvimento de melhores sementes, fertilizantes químicos, e tecnologia, associados à irrigação, permitiram a expansão dos cultivos.

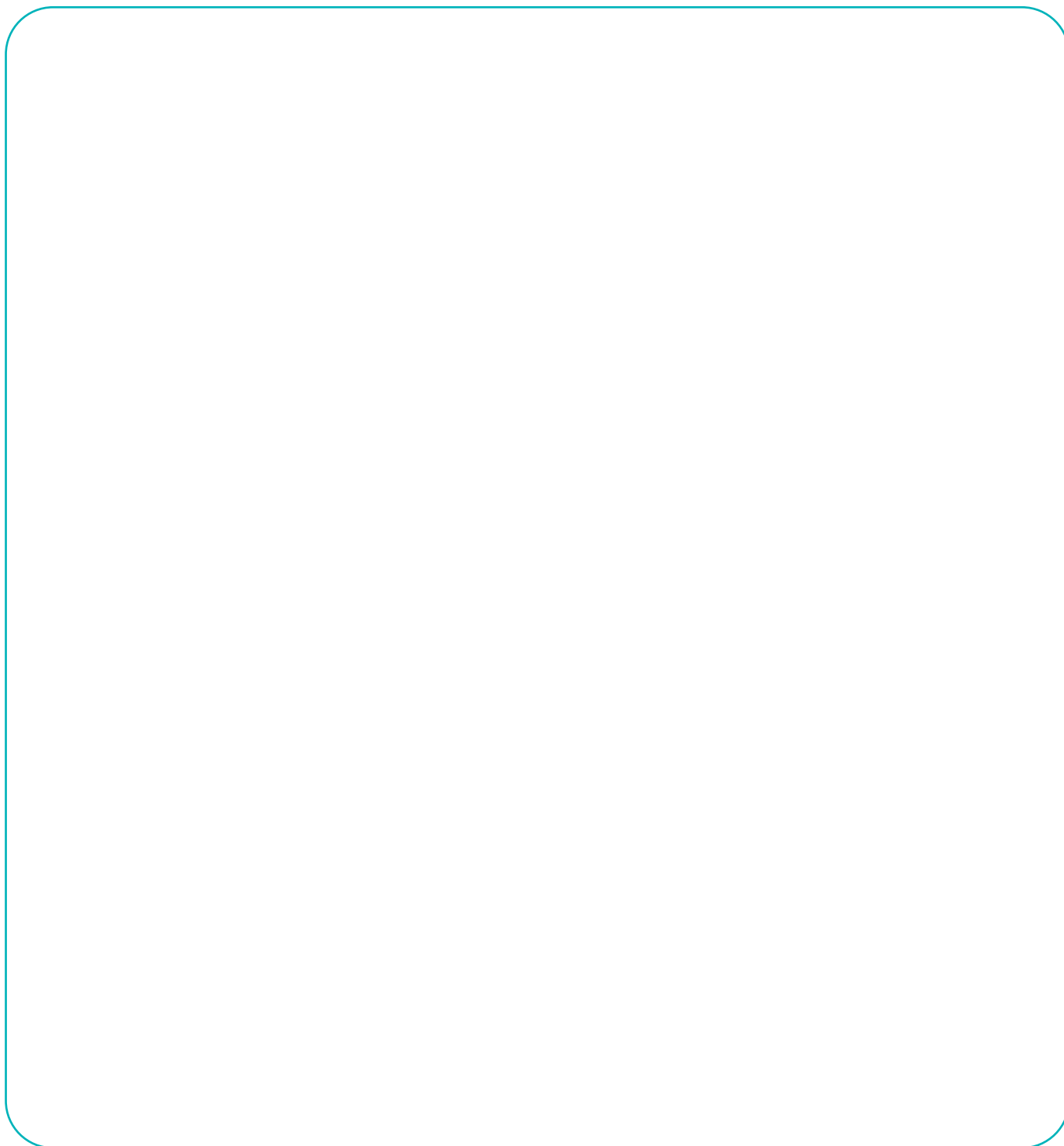
O aquecimento global e as mudanças climáticas constituem uma das ameaças à produção de alimentos. Outras seriam a escassez de água, a degradação da terra ou a pobreza. As regiões áridas apresentam vulnerabilidades às alterações do clima.

A aridez pode aumentar. É o caso, por exemplo, dos impactos causados por temperaturas mais elevadas e extremas, ou então por mudanças no regime de chuva. Apesar da dificuldade em os quantificar, os riscos à produção agrícola estão crescendo.

Fonte: Comissão da União Europeia/ FAO 2014

- a) Você sabe o que é o aquecimento global? Faça uma pesquisa para compreender como ocorre esse fenômeno.

Elabore um mapa mental para mostrar como o efeito estufa pode ser intensificado gerando o aquecimento global.



- 8 As características naturais dos lugares, como clima, relevo e vegetação natural contribuem para o cultivo e a extração de produtos regionais. A região do mediterrâneo, localizada na Europa e na África Setentrional, produz alimentos que são utilizados em sua alimentação local e mundial, como o azeite.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Clima_mediterrânico#/media:Arquivo:Ionian_sea_islands_pic8.JPG

Vista da ilha de Lefkada na Grécia

- a) Você conhece outros produtos típicos das regiões mediterrâneas?

- b) Faça uma pesquisa sobre as técnicas agrícolas milenares de algum país do continente africano e registre o que encontrou.

- c) Complete a tabela com os principais produtos agrícolas importados e exportados pelos continentes/regiões. Faça uma pesquisa na internet.

Região / continente	Exportam	Importam
EUA e Canadá		
América Central		
Colômbia		
Brasil		
Argentina e Uruguai		
África do Sul		
África Central		
África Oriental		
Oriente Médio		
Índia		
China		

Japão e Coreia		
Comunidade dos Estados Independentes – CEI*		
Sudeste da Ásia		
Austrália e Nova Zelândia		
Europa		

*Compreende Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Cazaquistão, Federação Russa, Quirguiz, Moldova, Tadjiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão. Todos essas Repúblicas fizeram parte da União Soviética.

- d) Ao comparar os dados da tabela com o mapa da atividade anterior, você diria que a agropecuária na Europa é significativa?

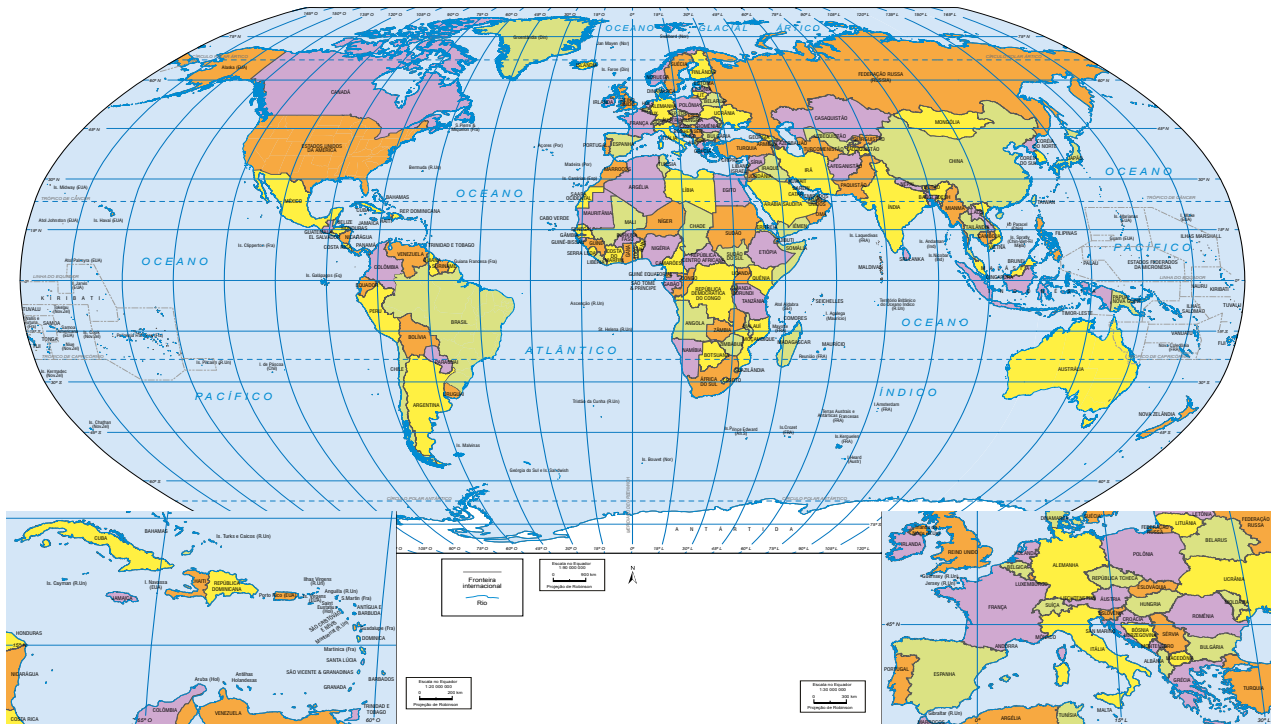
- e) Ao analisar os dados pesquisados para completar a tabela, quais as principais características da agropecuária do continente africano, da Ásia e da Europa?

ATIVIDADE 2 – A exploração de recursos nos diferentes lugares

- 1 No planisfério político, podemos identificar os continentes e a divisão de cada continente em país. Sabendo que, por definição, um continente é uma extensa massa de terras emersas cercada por mares ou oceanos, temos 6 continentes no planeta Terra.

● Planisfério Político

IBGE



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mapa-Planisfério-Politico-IBGE-Brasil.pdf>

www.ibge.gov.br

0800 721 8181

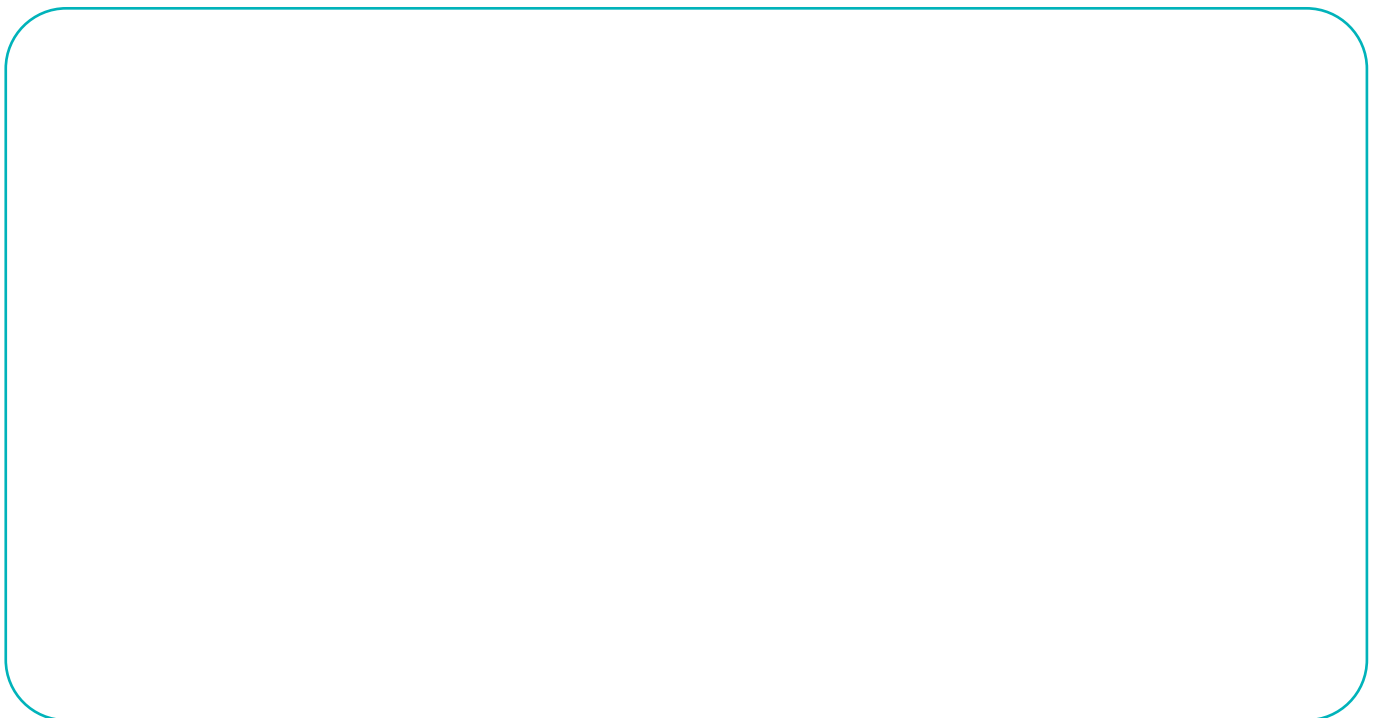
- a) Observe atentamente o mapa acima. Qual a maior área de terras emersas?

b) Localize os continentes europeu e asiático e descreva os limites desses continentes.

c) Como é chamada essa extensa massa continental que se divide entre a Europa e a Ásia?

d) Faça hachuras sobre o planisfério para identificar os dois continentes: Europa e Ásia.

e) Faça um croqui para representar o limite entre o continente europeu e o continente asiático.



2 Leia o texto a seguir:

A curiosa história da Europa

Podem os continentes ter uma história enquanto continente?

Em termos geográficos, como todos sabem, a Europa não tem fronteiras orientais, e o continente, portanto, existe *exclusivamente* como um constructo intelectual. Mesmo a linha divisória cartográfica dos atlas escolares tradicionais – os montes Urais, o rio Ural, o mar Cáspio, o Caucaso, evocados com muito mais facilidade na mnemônica alemã que em outras línguas – baseia-se em uma decisão política. Sempre houve uma Europa, desde que os antigos gregos lhe deram um nome.

A única parte da Europa que figura em *todos* os mapas da Europa central é a área da atual República Tcheca e suas regiões adjacentes; mas algumas regiões se estendem ao longo de todo o continente menos a península Ibérica. No entanto, a elasticidade do conceito “Europa” não é tanto geográfica – para fins práticos, todos os atlas aceitam a linha dos Urais – quanto política e ideologia. Durante a Guerra Fria, o campo da “história europeia” nos EUA abrangia principalmente a Europa ocidental. A partir de 1989 o campo foi estendido até a Europa central e oriental, “já que a geografia política e econômica da Europa está mudando”.

O conceito original de Europa se apoiava em um duplo confronto: a defesa militar dos gregos contra o avanço de um império oriental nas guerras persas, e o encontro entre a “civilização” grega e os “bárbaros” citas nas estepes do Sul da Rússia. De fato, como nos lembra Neal Ascherson em seu magnífico *Black Sea*,⁴ na linha de *Iranians and Greeks in Southern Russia*, de Rostovtzeff, isso gerou “civilizações mistas, muito curiosas e interessantes”, nessa região de interseção entre influências asiáticas, gregas e ocidentais movendo-se a jusante do Danúbio.

Somente depois do século XVII é que os europeus reconheceram a si mesmos mais como um continente que como uma fé. No momento em que foram capazes de desafiar o poderio dos principais impérios orientais ao final daquele século, a conversão de infieis à verdadeira fé não poderia mais competir ideologicamente com o livro-caixa. A superioridade econômica e militar agora reforçava a crença de que os europeus eram superiores a todos os demais, não como portadores de uma civilização de modernidade, mas coletivamente como tipo humano.

Os últimos cinquenta anos deveriam ter nos ensinado que essas redefinições do continente não pertencem à história, mas à política e à ideologia. Até o fim da Guerra Fria isso era inteiramente óbvio.

Procurar uma “Europa” programática única, portanto, resulta em debates intermináveis sobre os problemas até agora não resolvidos, e talvez insolúveis, de como ampliar a União Europeia, ou seja, como converter um continente, que ao longo de sua história tem sido econômica, política e culturalmente heterogêneo, em uma única entidade mais ou menos homogênea. Nunca houve uma Europa *única*. A diferença não pode ser eliminada de nossa história.

Por que o autor afirma que a ideia de Europa é construção política?



RODA DE CONVERSA

- Pesquise o significado de cultura europeia e registre.

3 Leia o texto e observe o mapa.

Continente Africano



Adobe Stock

Todas as culturas são fundamentais na construção do conhecimento da humanidade. Tendo em vista a importância dos distintos povos na constituição dos saberes e das técnicas, convidamos você a fazer uma leitura do texto **Invenções africanas que mudaram o mundo**, no link: <https://revistaraca.com.br/invencoes-africanas-que-mudaram-o-mundo>. Discuta com seus amigos o conteúdo do texto.

- Vocês conhecem algumas dessas invenções?
- Qual a importância desses povos na constituição do nosso conhecimento?





SALA DIGITAL

Historicamente, os seres humanos utilizam os recursos naturais, incluindo os minerais, para elaborar objetos e utensílios que melhoraram suas condições de vida. A intensificação da demanda desses recursos ocorreu em vários períodos desde a Pré-História até os dias atuais. Esse uso foi intensificado na Era do ferro e do bronze, com o advento da metalurgia.

Outro momento importante foi a Revolução Industrial, que passou a demandar carvão mineral para a geração de energia. Outro salto ocorreu com a descoberta do petróleo, que ocorreu no século XIX, o uso do petróleo abriu caminho para a metalurgia mais avançada, com as ligas metálicas e a indústria petroquímica.

Hoje o uso de minerais se dá em diferentes ramos industriais, e um grande grupo de minerais são essenciais para diversos segmentos da indústria, como na produção de fertilizantes, na construção civil, na indústria de papel, em materiais cerâmicos, refratários e isolantes, além de tintas, borrachas, plásticos e abrasivos.

Além de serem utilizados como matéria-prima, alguns tipos de recursos minerais são importantes para a geração de energia.

Podemos classificar os recursos minerais em minerais metálicos, não metálicos e energéticos.

Observe, no link a seguir, o mapa de recursos minerais.

https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_recursos_minerais.pdf



- 5 A partir dos dados, complete as tabelas com os três países de cada continente que mais produziram recursos minerais em 2019.

MINÉRIO DE FERRO		
	País	Produção
América		
África		

Europa		
Ásia		
Oceania		

CARVÃO MINERAL		
	País	Produção
América		
África		
Europa		

Ásia		
Oceania		

BAUXITA		
	País	Produção
América		
África		
Europa		
Ásia		

Oceania		

MANGANÊS		
	País	Produção
América		
África		
Europa		
Ásia		
Oceania		

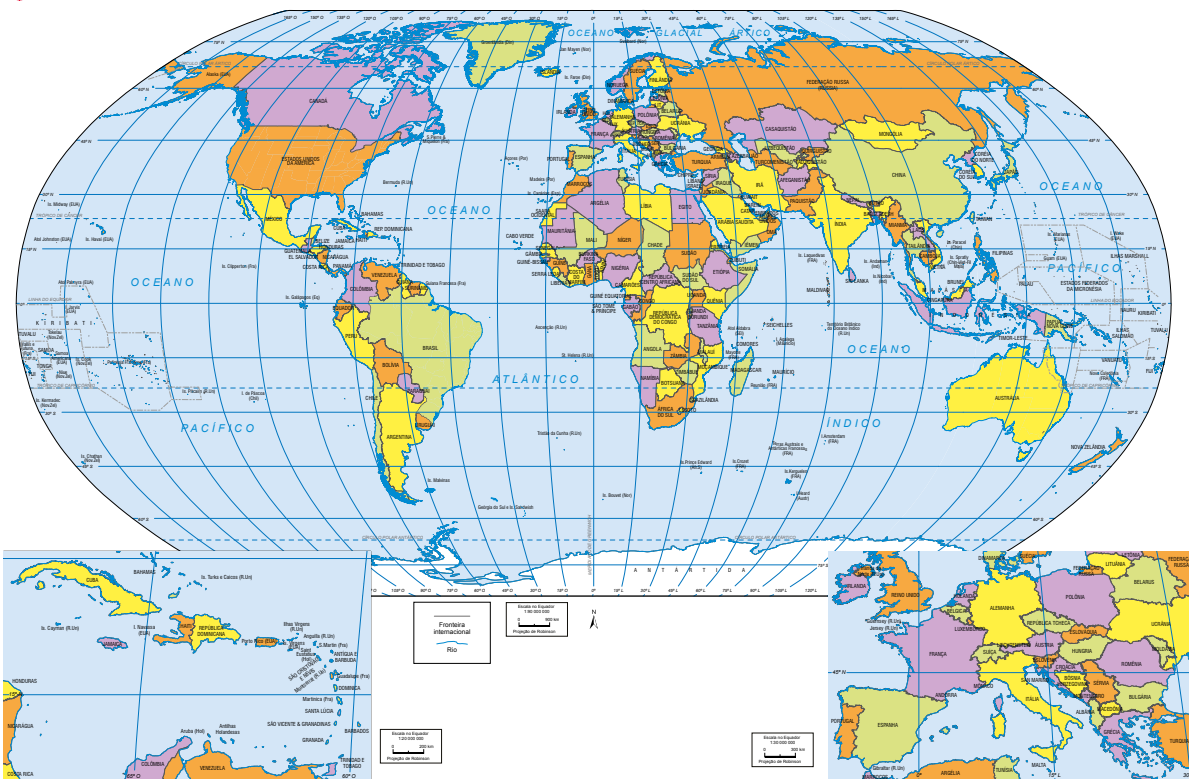
- 6 Ao analisar os dados de produção do Brasil, relacionados a esses minerais, quais são as maiores produções no país?

- 8 O carvão e o petróleo são considerados combustíveis fósseis. Que tipo de impactos a queima de combustíveis fósseis causa ao meio ambiente?

- 9 Escolha um dos minerais apresentados nas tabelas, crie uma classe para a legenda e pinte os países produtores de acordo com a classe estabelecida.

Planisfério Político

IBGE





VÍDEO

Assista ao vídeo a seguir:

- <https://www.youtube.com/watch?v=TnhcxI9Jd6Q>



- 10 Agora faça um esquema ou desenho que mostre como ocorre a formação do petróleo.

11 Observe a representação a seguir.

Tabela periódica

Maiores reservas minerais

3 — número atômico
Li — símbolo químico
lithio — nome

18	He	Ne	Ar	Kr	Xe	Rn	Og
17	F	Cl	Br	I	At	Ts	
16	O	S	Se	Te	Po	Lv	
15	N	P	As	Sb	Bi	Mc	
14	C	Si	Ge	Sn	Pb	Fl	
13	B	Al	Ga	In	Tl	Nh	
12	Zn	Cd	Hg	Cn			
11	Cu	Ag	Au	Rg			
10	Ni	Pd	Pt	Ds			
9	Co	Rh	Ir	Mt			
8	Fe	Ru	Os	Hs			
7	Mn	Tc	Re	Bh			
6	Cr	Mo	W	Sg			
5	V	Nb	Ta	Db			
4	Ti	Zr	Hf	Rf			
3	Sc	Y					
2	Be	Mg	Ca	Sr	Ba	Ra	
1	H	Li	Na	K	Rb	Cs	Fr

Elemento instável
 Reservas minerais desconhecidas
 Abundante em várias partes do planeta Terra

www.tabelaperiodica.org

 Licença de uso Creative Commons BY-NC-SA 4.0 - Que permite para fins educacionais
 Citar este site sempre que for necessário e enviar e-mail para tabelaperiodica@gmail.com
 Baseado nos dados da International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC) - atualizada em 21 de abril de 2013

Fonte: <https://www.tabelaperiodica.org/wp-content/uploads/2021/04/maiores-reservas-minerais-v2.jpg>

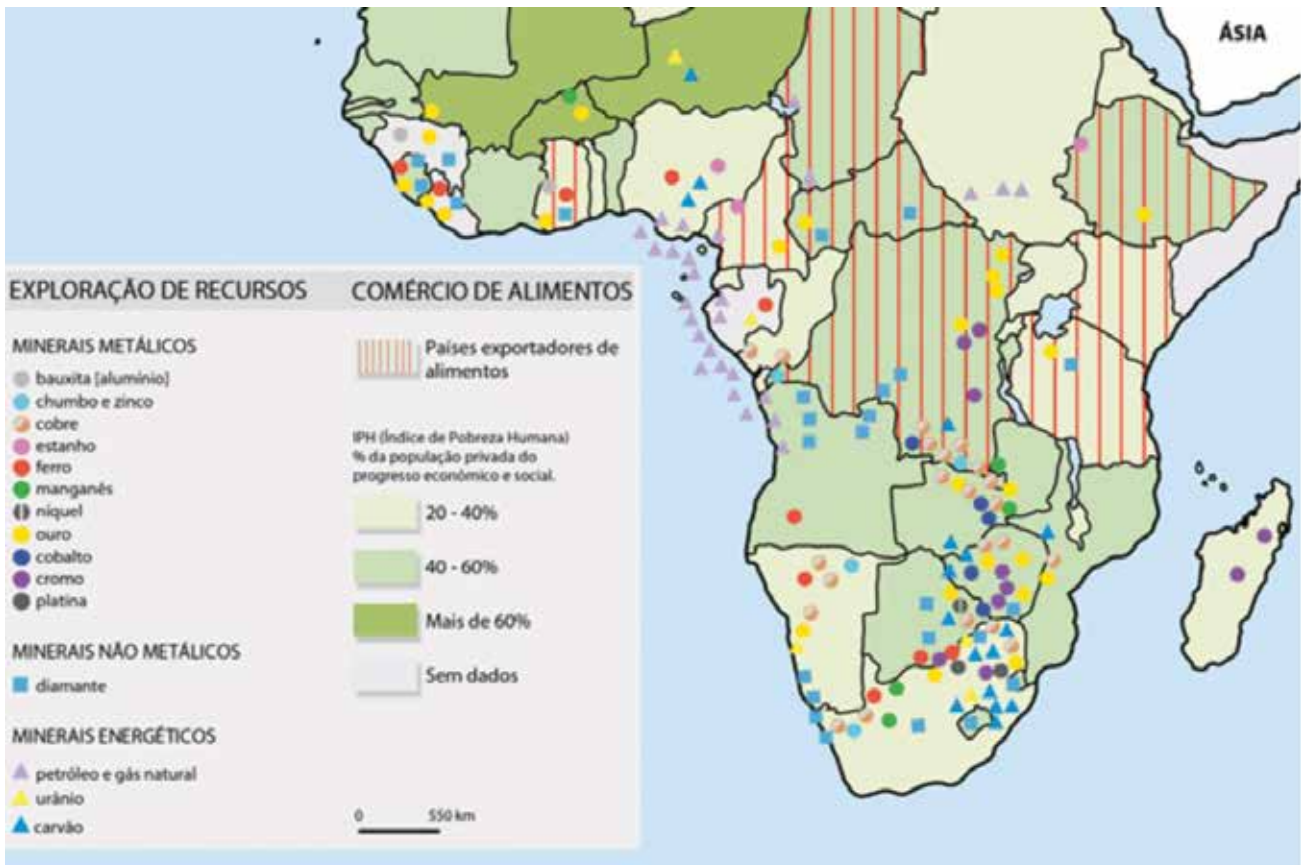
a) Quais são as maiores reservas do Brasil, mostradas na representação?

b) De acordo com a tabela, a maior parte das reservas minerais do mundo estão localizadas em quais continentes?

c) Como estão distribuídos os recursos minerais na natureza?

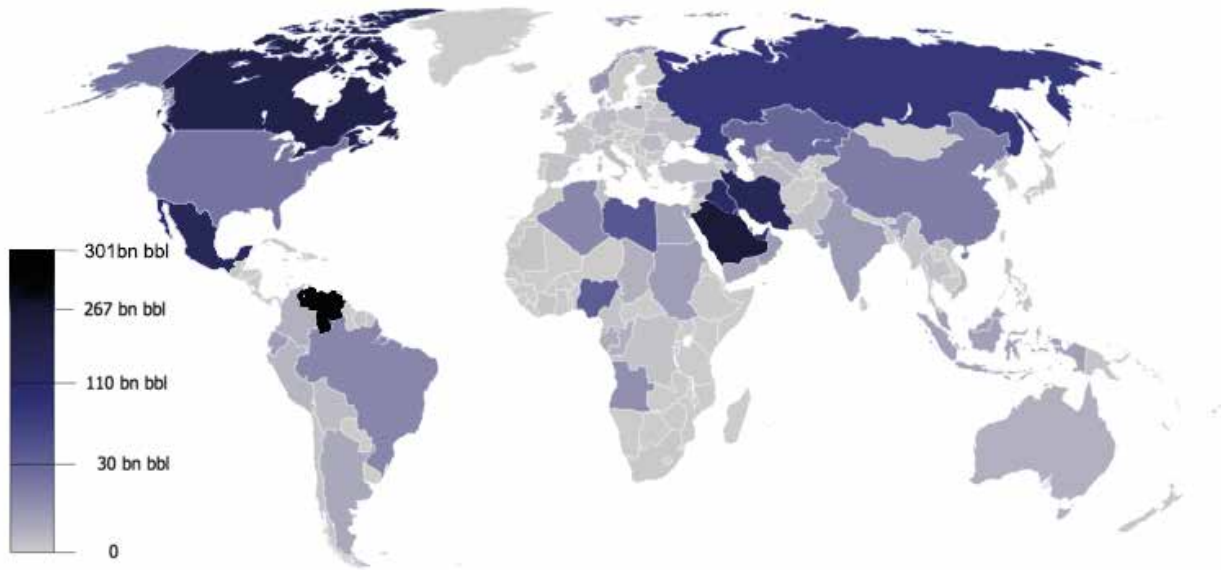
d) O que determina a existência das jazidas?

e) Observe o mapa a seguir:



Quais são os principais recursos minerais do continente africano e em quais países estão concentrados?

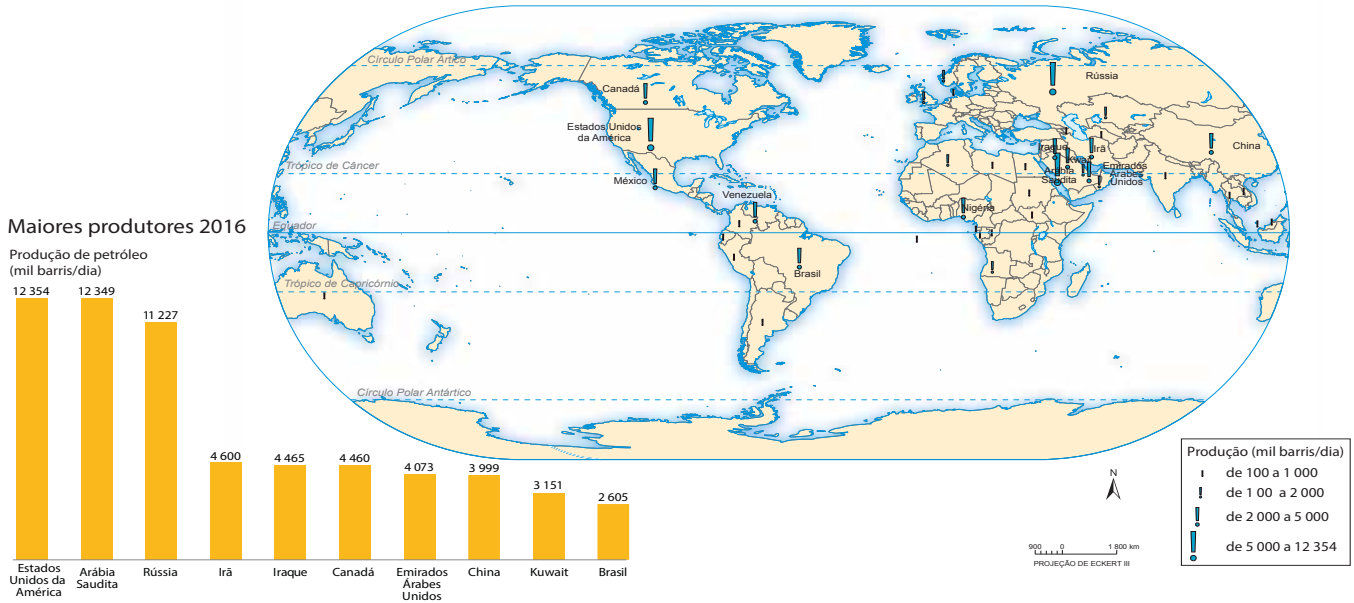
12 Observe o mapa das jazidas de petróleo e o mapa da produção mundial de petróleo.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Oil_Reserves_Updated.png#/media/Ficheiro:Oil_Reserves_Updated.png



Petróleo 2016



Fonte: Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2017. Brasília, DF: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, 2017, tab. 1.2. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/publicacoes/anuario-estatistico/3819-anuario-estatistico-2017>. Acesso em: out. 2018.

Maiores reservas provadas de petróleo e gás natural

Petróleo		
País	Barris (em bilhões)	Data
Venezuela	297,7	2012
Arábia Saudita	265,9	2013
Canadá	173,6	2012
Irã	157,3	2014
Iraque	143,1	2010
Kuwait	101,5	2003
Emirados Árabes Unidos	97,8	2012
Rússia	60,0	2012
Argélia	12,26	2012
Líbia	48,1	2012
Nigéria	38,5	2012
Cazaquistão	30,0	2012
Brasil	25,21	2012
Estados Unidos	19,1	2011
China	16,1	2004
Catar	15,21	2003
México	12,49	2004
Noruega	8,5	2003
Azerbaijão	7	2003
Angola	5,412	2003
Índia	5,371	2003
Equador	5,115	2004
Indonésia	4,85	2003
Omã Omã	4,7	2003

Gás Natural (km ³)			
País	EIA dos EUA	OPEP	BP
Rússia	47,805	50,617	35,000
Irã	33,721	33,810	33,200
Catar	24,072	23,861	24,900
Estados Unidos	15,484	9,067	8,700
Arábia Saudita	9,200	8,715	8,000
Turquemenistão	7,504	9,838	19,500
Emirados Árabes Unidos	6,091	6,091	5,900
Venezuela	5,740	5,707	6,400
Nigéria	5,475	5,627	5,200
China	5,440	2,934	5,500
Argélia	4,504	4,504	4,300
Iraque	3,820	3,744	3,500
Indonésia	2,866	2,866	2,900
Moçambique	2,832		
Cazaquistão	2,407	1,898	1,100
Egito	2,186	2,221	1,800
Canadá	2,056	2,059	1,900
Austrália	1,989	3,173	3,600
Uzbequistão	1,841	1,564	1,200
Kuwait	1,784	1,784	1,700
Noruega	1,782	2,314	1,700
Líbia	1,505	1,505	1,400
Índia	1,290	1,289	1,200
Malásia	1,183	2,909	2,700

a) De acordo com os mapas, quais países possuem as maiores reservas de Petróleo?

b) Quais países se destacam pela produção de Petróleo? São os mesmos da pergunta anterior?

c) De acordo com a tabela, quais são os países que têm as maiores reservas de gás natural?

d) O Oriente Médio é uma região que possui muitos conflitos geopolíticos e também a região que concentra grande parte das reservas petrolíferas do mundo. Pesquise os principais conflitos dessa região e discuta com seus colegas. Reúnam-se em grupo e elabore um roteiro para a construção de um podcast que deve ser apresentado em sala de aula para os demais colegas da turma. Faça aqui o seu roteiro:

Sugestão para elaboração de um PODCAST

- 1) Definir público.
- 2) Definir tema e nome
- 3) Criar um roteiro com as informações a serem apresentadas
- 4) Formato e periodicidade (gravar sozinho ou com convidados).
- 5) Pauta de gravação ou tópicos (celular e fone de ouvido).
- 6) Edição e trilha sonora.
- 7) Publicação
- 8) Divulgação nas redes sociais e outras plataformas.
Peça ajuda para o(a) seu(sua) professor(a).

13 Leia o fragmento da notícia a seguir, publicada em 3 de abril de 2021:

Nord Stream: o gasoduto russo e sua influência geopolítica na Europa

A perspectiva geopolítica determina que o comportamento político e as relações de poder entre os Estados podem ser analisados com base no ambiente físico, nos recursos e nas distâncias geográficas. A temática relativa ao gasoduto Nord Stream inclui todos estes pontos, além disso, propõe uma relação complexa entre a Rússia e a União Europeia.

Apesar do Conselho Europeu estabelecer metas para reduzir drasticamente a emissão dos gases de efeito estufa e alcançar a neutralidade climática até 2050, atualmente, aproximadamente 21% da matriz energética europeia provém do consumo de gás, principalmente, para produção de energia e aquecimento das casas.

O que é o Nord Stream e onde fica localizado?

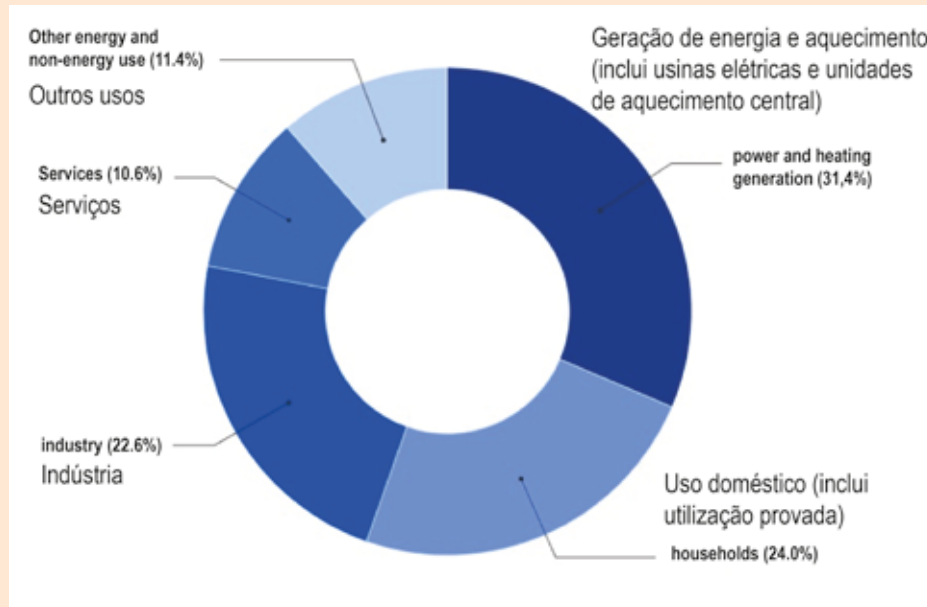
O Nord Stream é um gasoduto que conecta a Rússia e a Europa via Mar Báltico. Possui 1.224 kms de extensão, com origem na cidade de Viburgo (Vyborg) e alcança o norte da Alemanha, na cidade de Greifswald.

O Nord Stream 2 possui aproximadamente 1.230 kms de extensão e está localizado paralelo ao primeiro – que leva o mesmo nome. Sua origem é em Ust-Luga (Rússia) – e seu destino também é na cidade de Greifswald, na Alemanha. Cada gasoduto tem capacidade de transportar 55 bilhões de metros cúbicos de gás natural por ano.

A construção do Nord Stream teve início em 2010 e foi finalizada em abril de 2012 (considerando as duas linhas do gasoduto). Obteve o apoio público da chanceler alemã Angela Merkel, do presidente russo Medvedev e do primeiro-ministro francês François Fillon.

A queda de fornecimento de gás natural russo e a recente crise energética na Europa

Se tratando de consumo de gás natural, o principal uso se dá para produção de energia e aquecimento das casas. Veja abaixo a distribuição da utilização do gás na União Europeia – dados de 2021.



Mais tarde no mesmo ano, as ondas de calor no verão na Europa, Ásia e Estados Unidos, levaram a um aumento na demanda por ar-condicionado, ampliando ainda mais o consumo de energia. A América Latina também enfrentou secas, o que ocasionou em menos energia hidrelétrica produzida para transportar GNL para a Europa.

Conflito de interesses com os Estados Unidos

Os americanos já criticavam a importação do gás russo por parte da Europa, em especial, por parte da Alemanha. Em 2018, durante a cúpula da OTAN em Bruxelas, o ex-presidente Donald Trump afirmou que a Alemanha estava “refém” da Rússia devido a dependência energética dos alemães.

Nos dias atuais, os EUA auxiliaram a União Europeia em sua crise energética. Uma vez que o bloco europeu recebeu menos gás da Rússia e era necessário suprir a demanda energética. A contar do interesse norte americano em apoiar seus aliados e marcar um forte posicionamento contra a invasão russa à Ucrânia.

Qual a situação do Nord Stream 2 atualmente?

O Nord Stream 2 foi construído para suprir as necessidades energéticas da Europa, russos e alemães justificaram o projeto por termos econômicos. O projeto tinha como objetivo ajudar a Alemanha a aumentar seu abastecimento reequilibrando as matrizes energéticas, mas a maior parte do gás seria canalizado para Áustria, Itália e países da Europa Central e Oriental.

<https://www.politize.com.br/nord-stream/> Acesso em 12/12/2024.

- a) Converse com seus colegas sobre as questões políticas, econômicas e ambientais que permeiam a notícia e registre as ideias debatidas.
- b) Destaque as palavras desconhecidas no texto e compartilhe com os colegas da sala de aula. Qual o significado das palavras destacadas?
- c) Retome o texto e destaque as principais informações apresentadas.
- d) Qual o tema abordado no texto?
- e) Faça uma breve pesquisa em diferentes fontes para identificar por onde esse gasoduto passará e elabore um croqui para representar sua extensão.

Como elaborar um Croqui?

Croqui é um esboço feito à mão sem a exigência de traços precisos, que serve para transmitir de forma rápida e detalhada ideias e informações de algum objeto. Caracteriza-se como uma espécie de desenho.

• Gás Natural

A large rectangular area with horizontal lines, intended for student notes.

UNIDADE 2

Ordem Mundial e globalização

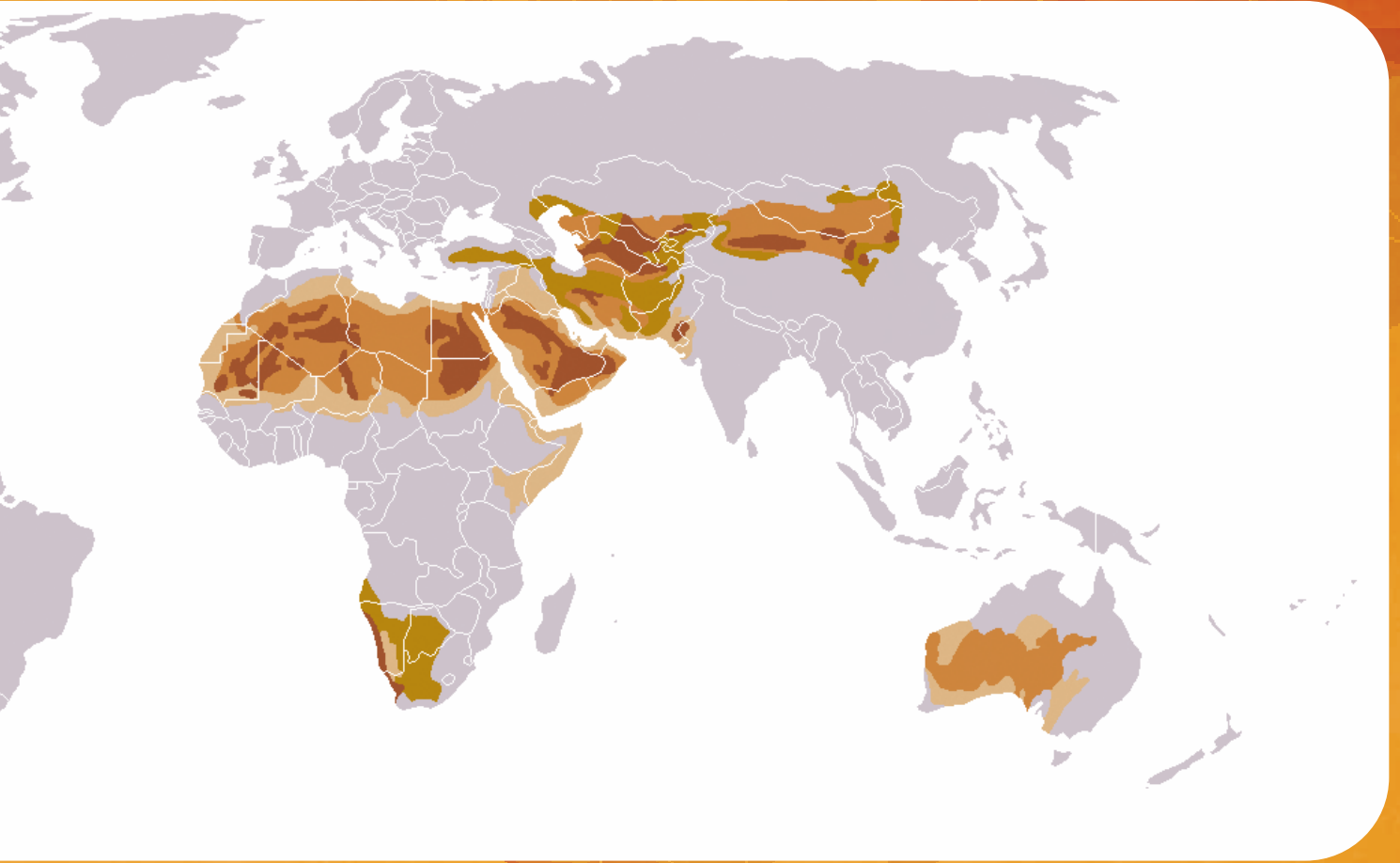
PRIMEIRAS PALAVRAS

Sabemos que a regionalização nos ajuda a compreender e estudar melhor o espaço. Para isso, dividimos (regionalizamos) o espaço em áreas mais ou menos homogêneas. E regionalizar todo o espaço mundial? Isso é possível?

O objetivo da regionalização é dividir o mundo a partir de regiões, definidas pela identificação de semelhanças, que permitem analisar e entender os processos mundiais de forma sistemática e comparativa, sem esquecer que quando regionalizamos os territórios também generalizamos algumas informações, ou seja, apesar de muito útil, a regionalização acaba por desconsiderar as particularidades dos territórios.

Quando estudamos os países, desenvolvidos, emergentes ou menos desenvolvidos, estamos considerando o critério socioeconômico de classificação, mas desconsideramos os aspectos culturais e naturais, por exemplo.





ATIVIDADE 1 – Regionalização do espaço mundial

- 1 Regionalizar significa dividir um espaço obedecendo algum critério para a definição de classes. É possível classificar os países tendo como base critérios políticos, econômicos, ambientais entre outros. Regionalizamos o espaço mundial com o objetivo de compreender o mundo por meio desses agrupamentos (classes), elaborados pela identificação de semelhanças que nos ajudam a compreender os processos mundiais. Se você precisasse regionalizar o espaço mundial, dividindo os países em classes/grupos, como você faria isso? Pinte no mapa a seguir as classes definidas e explique o critério utilizado



https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa_mudo#/media:Ficheiro:A_large_blank_world_map_with_oceans_marked_in_blue.svg

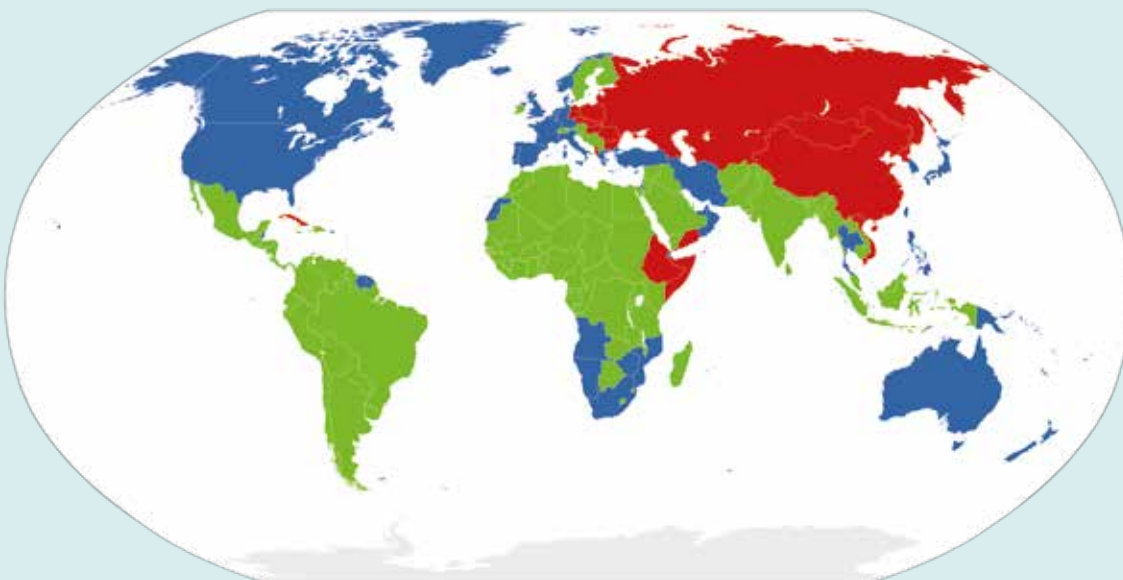
- Critério utilizado



VAMOS PESQUISAR!

Observe as representações a seguir, pesquise para conhecer os critérios adotados na regionalização apresentada, reflita e faça registros sobre as questões propostas:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Segundo_Mundo#media:Ficheiro:Cold_War_alliances_mid-1975.svg



Países de primeiro, segundo e terceiro mundo

Legenda:

- Primeiro Mundo: os Estados Unidos e seus aliados.
- Segundo Mundo: a União Soviética e seus aliados.
- Terceiro Mundo: países não alinhados e neutros.

1) Quais foram os critérios utilizados para dividir os países?

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

- 3) Com base na resposta anterior, divida o mundo entre Hemisfério Norte e Hemisfério Sul e elabore uma legenda. Depois responda: em qual hemisfério o Brasil está localizado?

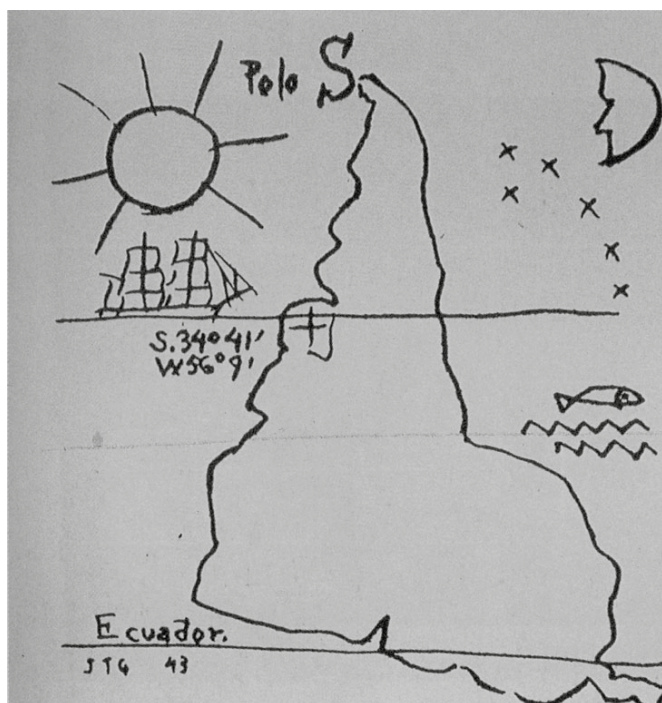


- 4) Leia o trecho abaixo de uma pesquisa realizada sobre a ideologia dos mapas e observe a imagem:

“Os mapas muitas vezes são catalisadores ou meios para produção de arte e acabam por colaborar na transmissão das provocações de seus autores. (...) Joaquin Torres-García, utiliza do mapa da América do Sul para fazer provocação à classe de artistas sul-americanos, lembrando que a América do Sul teria seu próprio estilo de arte e não precisaria seguir os modismos da vanguarda parisiense (SEEMANN, 2012). O ‘Mapa Invertido da América do Sul’ hoje ganhou novas conotações e é muito utilizado para afirmar o orgulho sul-americano”.(FERNANDES, 2016, p. 52).

Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8135/tde-24022017-150348/publico/2017_WellingtonDeOliveiraFernandes_VCorr.pdf

https://en.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica_Invertida#/media/Arquivo:Joaquin_Torres_Garcia_-_Am%C3%A9rica_Invertida.jpg

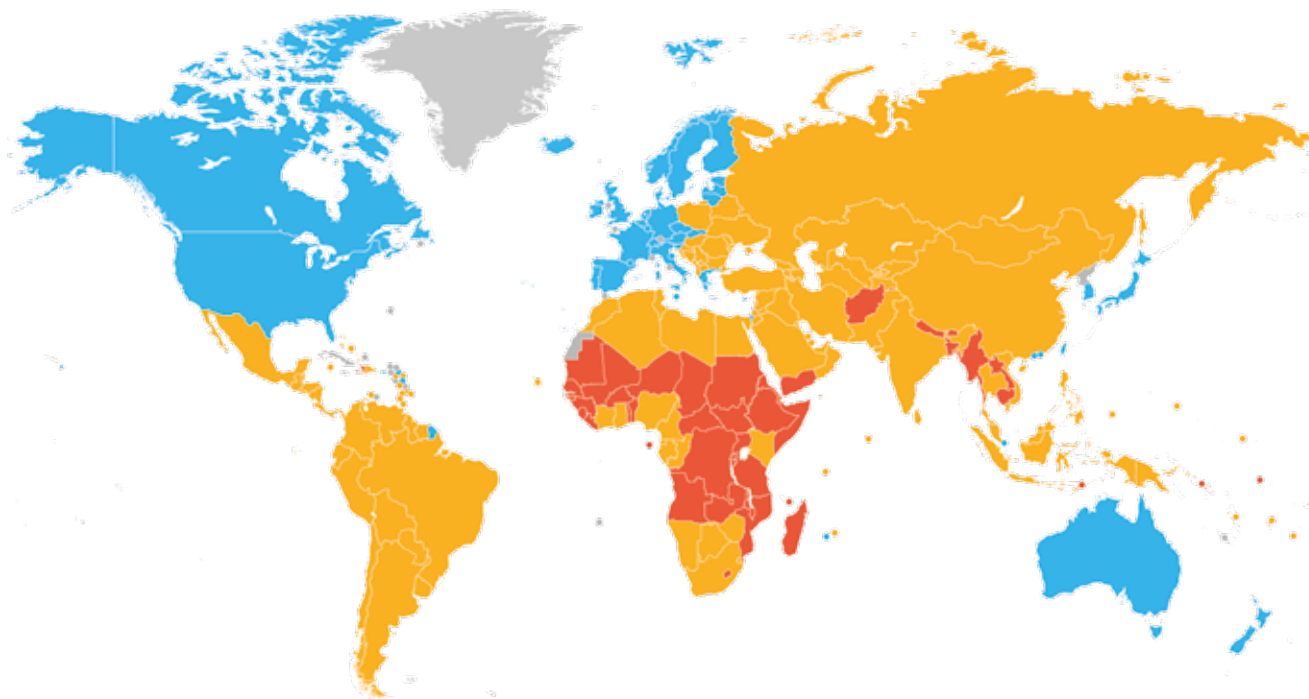


“Joaquim Torres García inverteu a posição do mapa do continente, situando a América do Sul ao norte. Este pequeno desenho ilustra um artigo de Torres García de 1935, no qual ele defende a criação de uma “Escuela del Sur” (Escola do Sul). Essa imagem ilustra uma necessidade latino-americana de buscar caminhos próprios. A “Escuela del Sur” (Escola do Sul) proposta por Torres Garcia sugere que a América Latina inverta a posição de dependência, valorize seu legado, resgatando a arte indígena com sua geometria, entretanto estabelecendo um diálogo entre uma arte construtiva que harmonizasse com as leis universais e com o saber de todos os tempos históricos” (COSTA, 2011, p. 193).

Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/134669/ISSN2317-1707-2011-01-01-193-197.pdf>

Observe o “Mapa Invertido da América Latina”. É errado representar o mapa invertido? Na sua opinião, qual mensagem Joaquin Torres-García quis passar ao representar um mapa invertido?

- 2 Observe as representações a seguir, pesquise para conhecer os critérios adotados na regionalização apresentada, reflita e faça registros sobre as questões propostas:



https://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADs_em_developmento#/media/Ficheiro:Imf-advanced-un-least-developed-2008.svg

Países desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos

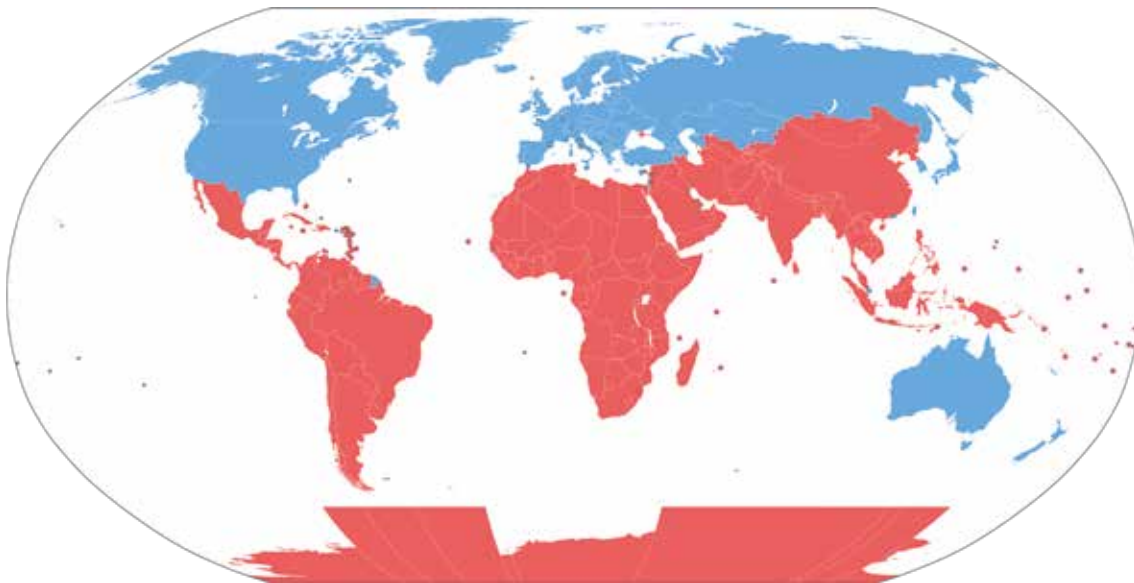
Classificações realizadas pelo FMI e ONU:

- Economias avançadas
- Economias emergentes
- Economias subdesenvolvidas

- a) Explique o critério para a regionalização proposta.

b) Defina a ideia de economia em desenvolvimento, emergente e menos desenvolvida.

2 Observe a divisão a seguir:



Divisão Norte-Sul

https://pt.wikipedia.org/wiki/Divis%C3%A3o_norte-sul#/media/Ficheiro:Global_North_and_Global_South.svg

- a) Você diria que essa regionalização obedece ao critério de localização geográfica? Justifique apresentando os critérios adotados.

- b) Há uma regionalização que divide os países em países do centro e países periféricos. Quais são as diferenças entre essas duas regionalizações Norte-Sul e Centro e Periferia?



VÍDEO

As áreas de influência soviética e estadunidenses foram estabelecidas a partir de 1944, nas conferências de Yalta e Potsdam. Para que o capitalismo estadunidense pudesse estabelecer uma zona de influência na Europa Ocidental, os Estados Unidos lançaram, em 1947, o Plano Marshall, impulsionando a reconstrução daquela região, e, em 1949, criaram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), uma organização militar unitária. A União Soviética, por sua vez, criou o Conselho para Assistência Econômica Mútua (Comecon), em 1949, e, posteriormente, a própria organização militar, denominada Pacto de Varsóvia.

Assista ao vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cauOcMkJw44>



4 Leia o texto a seguir destacando as ideias principais:

Uma ordem mundial diz respeito às configurações gerais das hierarquias de poder existentes entre os países do mundo. Dessa forma, as ordens mundiais modificam-se a cada oscilação em seu contexto histórico. Portanto, ao falar de uma nova ordem mundial, estamos nos referindo ao atual contexto das relações políticas e econômicas internacionais de poder.

Durante a Guerra Fria, existiam duas nações principais que dominavam e polarizavam as relações de poder no globo: Estados Unidos e União Soviética. Essa ordem mundial era notadamente marcada pelas corridas armamentista e espacial e pelas disputas geopolíticas no que se refere ao grau de influência de cada uma no plano internacional. Este era o mundo bipolar.

A partir do final da década de 1980 e início dos anos 1990, mais especificamente após a queda do Muro de Berlim e do esfacelamento da União Soviética, o mundo passou a conhecer apenas uma grande potência econômica e, principalmente, militar: os EUA. Analistas e cientistas políticos passaram a nomear a então ordem mundial vigente como unipolar.

Entretanto, tal nomeação não era consenso. Alguns analistas enxergavam que tal soberania pudesse não ser tão notável assim, até porque a ordem mundial deixava de ser medida pelo poderio bélico e espacial de uma nação e passava a ser medida pelo poderio político e econômico.

Nesse contexto, nos últimos anos, o mundo assistiu às sucessivas crescentes econômicas da União Europeia e do Japão, apesar das crises que estas frentes de poder sofreram no final dos anos 2000. De outro lado, também vêm sendo notáveis os índices de crescimento econômico que colocaram a China como a segunda maior nação do mundo em tamanho do PIB (Produto Interno Bruto). Por esse motivo, muitos cientistas políticos passaram a denominar a Nova Ordem Mundial como mundo multipolar.[...]

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/nova-ordem-mundial.htm>

Como os Estados Unidos, após a Segunda Guerra Mundial, se tornaram uma potência mundial?

5 Reflita sobre os aspectos positivos e negativos desse sistema e indique quais são eles.

“Se durante a Guerra Fria, o que se viu foi a oposição sistemática de dois blocos, no mundo atual, livre da bipolaridade, existe uma situação mais policêntrica ou multipolar, onde as possibilidades de relacionamento entre Estados e regiões se multiplicam.

O espaço mundial das últimas décadas tem sido caracterizado pela globalização da economia, que relaciona a abertura das fronteiras nacionais para a livre circulação de mercadorias e investimentos com o estabelecimento de alianças comerciais regionais, os chamados blocos econômicos.

No mundo contemporâneo, três grupos diferentes de países convivem: os que ainda se apoiam principalmente em atividades agrícolas voltadas para o autoconsumo e nos quais as relações capitalistas são pouco desenvolvidas, os países que desenvolveram atividades industriais e comerciais, mas apresentam problemas econômicos e populações pobres; e, liderando o processo, um conjunto de países onde a economia é plenamente desenvolvida e a produção está apoiada na utilização de tecnologias sofisticadas.

Nesse contexto, os países agrários, com baixa qualificação profissional da população e diminuto mercado consumidor, ficam marginalizados no mercado global; os países dependentes com destacado desenvolvimento capitalista tornam-se polos de atração de investimentos, os chamados países emergentes, e os países capitalistas avançados comandam a globalização em seu conjunto, liderados pelos Estados Unidos.

A globalização dos anos 1990 está bastante ligada às ideias neoliberais valorizadas desde 1979, no Reino Unido e nos EUA, que pregam o chamado Estado mínimo, com a redução da participação do Estado na economia e a abertura da economia para o exterior, facilitando a circulação de investimentos e de produtos.”

Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/resumo-de-geografia-mundos-unipolar-tripolar-e-policentrico-e-seus-desdobramentos-politicos/>

a) Faça uma pesquisa para compreender o que é o neoliberalismo e registre a seguir:

- 2) Pesquise os fatores que contribuíram para a crise do sistema socialista e as consequências para a população.

- 3) Faça um registro em forma de Mapa Mental no quadro abaixo.

A large, empty rounded rectangular box with a light blue border, intended for a mind map.

ATIVIDADE 2 – Mudanças decorrentes da globalização

- 1 Leia o fragmento do Artigo: A África no ordenamento internacional do século XXI: uma interpretação brasileira, escrito por José Flávio Sombra Saraiva em 2008.

“A África subsaariana, ou África Negra, considerada a região mais pobre do mundo, cresce entre 5 e 6%, ao ano desde 2003. Adaptações macroeconômicas à globalização moveram as economias de todo o continente para equilíbrios na área da gestão dos negócios dos Estados. Alvisseiras são as inflações médias, contidas na faixa de 6%, desde 2003, e as exportações que avançam, em 2006 e 2007, na proporção de 43 a 45% do PIB. Reformas econômicas liberalizantes e redução de vulnerabilidades externas geradas por saldos exportadores e crescente atração de investimentos externos diretos são fatos, entre outros, celebrados como de sinalização de sustentabilidade econômica pelos africanos que ainda surpreendem os elaboradores dos relatórios das agências internacionais como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial.

Há razões para otimismo em todas as regiões da África. O ambiente anima a confiança dos mercados. Na média da África negra, os investimentos internos equivalem a 19,4% do PIB, percentual muito próximo do Brasil, embora considerado baixo para a sustentabilidade do crescimento econômico. O vetor da elevação do crescimento interno é visível desde 2002 e tende a crescer nos próximos anos, mesmo ante a crise financeira que se desenha no contexto do capitalismo norte-americano. A África vem sendo escolhida como parte das prioridades para novas áreas e para carteiras de empréstimos do Banco Mundial.

Há preocupações, no entanto, no campo social, que variam de país a país, por meio de políticas de construção de metas de redução da pobreza. Há também a atenção dos setores financeiros em alguns países africanos com a eventualidade de um novo ciclo de endividamento interno advindo principalmente das políticas financeiras engendradas pela política chinesa na África, que tem interesse estratégico no continente para compra de petróleo, commodities agrícolas e exploração de recursos minerais.

Mas há, sobretudo, o sentimento de que, nos últimos sete anos, justamente, os primeiros do novo século, a África vem superando o drama histórico das guerras intestinas e internacionais.

O número de países africanos com conflitos armados internos caiu de 13 para 5 nos últimos seis anos, apesar da dramaticidade do caso do Darfur. Os conflitos foram a mais importante causa imediata da pobreza no continente. A redução dramática dos mesmos faz pensar que os recursos, quase da ordem de US\$ 300 bilhões queimados nos conflitos entre 1990 e 2005, podem, agora, ser dirigidos às políticas de redução da pobreza e da miséria.

Há, ao mesmo tempo, uma onda democratizante dos regimes políticos em várias partes da África. Mesmo os critérios duvidosos da construção de variáveis para a taxonomia de democracia no mundo, propostos pela Freedom House, demonstram esse avanço incontestável. Um processo tardio, mas rele-

vante, de consolidação de instituições e de governos na África, com bases menos autocráticas e com algum apelo às noções da democracia, é fato relevante para a elevação da confiança internacional.

[...]O renascimento africano coloca aquele continente na berlinda da cena internacional contemporânea. Afinal, está-se a falar de quase um quarto da superfície do planeta (22,5% das terras do globo), com 30 milhões de quilômetros quadrados, com 10% da população do mundo, mas que deverá dobrar até 2050.

Senhora de recursos minerais globais, a África é fonte de cobiça por ter cerca de 66% do diamante do mundo, 58% do ouro, 45% do cobalto, 17% do manganês, 15% da bauxita, 15% do zinco e de 10 a 15% do petróleo. São aproximadamente 30 os recursos minerais do mundo que a África guarda em seu subsolo. Mas só participa de 2% do comércio mundial e possui apenas 1% da produção industrial global. Há, portanto, um enorme desafio de elevação desses itens. [...]

SARAIVA José Flávio Sombra "A África no ordenamento internacional do século XXI: uma interpretação brasileira" Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 27, p. 75-106, jul. 2008. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Oil_Reserves_Updated.png#/media/Ficheiro:Oil_Reserves_Updated.png



Assista aos vídeos a seguir:

- Vídeo produzido pela AFP, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=WqyUpFXcB3k>



- Vídeos produzidos pelo Jornal da Cultura, disponíveis em:

<https://www.youtube.com/watch?v=xX7eg7T5uNk>

<https://www.youtube.com/watch?v=6OzFotOowXc&list=PLdnZUpbQ9PfnH8bWVfvmgTf6lYHIE0VnZ&index=2>

<https://www.youtube.com/watch?v=i1G5cT5VxvM&list=PLdnZUpbQ9PfnH8bWVfvmgTf6lYHIE0VnZ&index=5>

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/eua-se-aproximam-de-lideres-africanos-para-barrar-avanco-de-china-e-russia/>



Leia a reportagem:

<http://www.pordentrodaafrica.com/negocios/nao-ha-colonizacao-da-china-na-africa-diz-especialista-sobre-a-relacao-entre-a-china-e-o-seu-maior-parceiro-comercial>



- a) Destaque os aspectos que mostram o desenvolvimento dos países africanos e sua importância no mercado mundial.

- b) Quais os riscos apontados no texto em relação ao tipo de desenvolvimento que está em andamento?

- c) Qual é o papel da China no desenvolvimento do continente africano e o interesse de outros países na exploração de seus recursos?

- Tigray

- Cabinda

- Curdos

- Irlanda do Norte

3) Localize no mapa a seguir os movimentos separatistas apresentados e não se esqueça da legenda

https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa_mudo#/media/Ficheiro:A_large_blank_world_map_with_oceans_marked_in_blue.svg



2 Assista ao vídeo **Oriente Médio** – <https://www.youtube.com/watch?v=yAwCFfO1Zv0>. O Oriente Médio é uma região de grande importância geopolítica e possui uma situação geográfica estratégica que favorece a comunicação comercial entre os continentes europeu, asiático e africano, sobretudo por possuir importantes reservas de petróleo. Geograficamente, essa região abrange dois continentes: Ásia e África.



Leia o trecho a seguir retirado do livro “**Orientalismo: o Oriente como Invenção do Ocidente**”, de Edward Said:

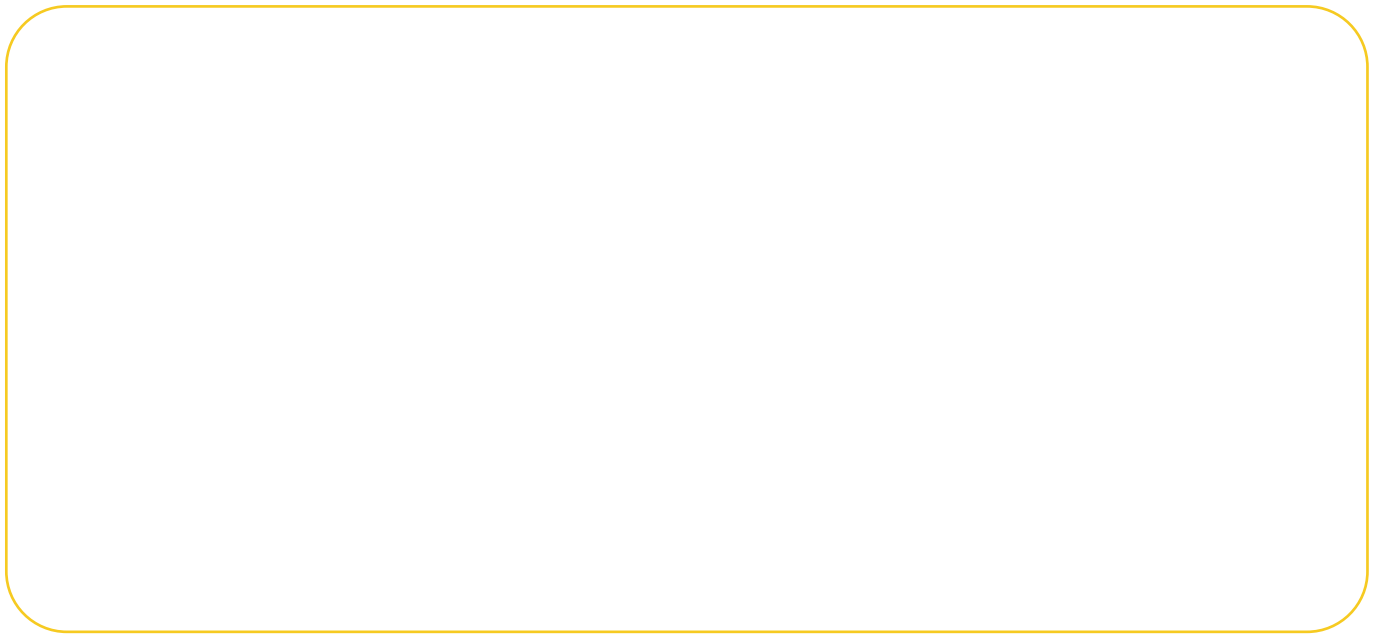
Três coisas contribuíram para transformar até a mais simples percepção dos árabes e do islã numa questão altamente politizada, quase estridente: primeiro, a história do preconceito popular contra os árabes e o islã no Ocidente, que se reflete diretamente na história do Orientalismo; segundo, a luta entre os árabes e o sionismo israelense, e seus efeitos sobre os judeus americanos, bem como sobre a cultura liberal e a população em geral; terceiro, a quase total ausência de qualquer posição cultural que possibilite a identificação com os árabes e o islã ou uma discussão imparcial a seu respeito. Além do mais, não é preciso dizer que, como o Oriente Médio é agora identificado com a política da Grande Potência, a economia do petróleo e a dicotomia simplista entre um Israel democrático e amante da liberdade e os árabes malvados, totalitários e terroristas, as chances de uma visão clara do que dizemos ao falar sobre o Oriente Próximo são deprimentemente pequenas.

SAID, Edward W. **Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente**. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p; 58.

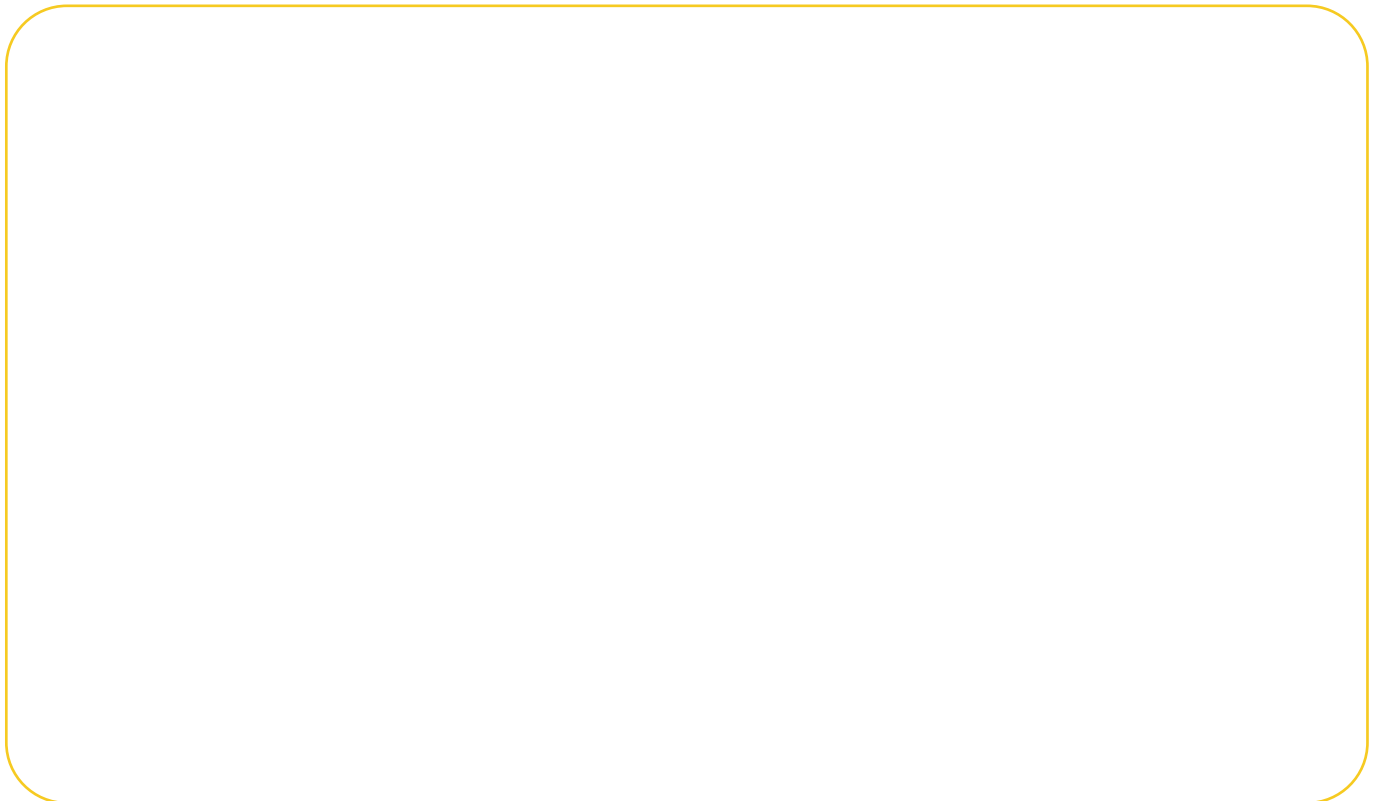
3 Em grupo, faça uma pesquisa sobre os conflitos listados abaixo, destacando sua origem, os desdobramentos na atualidade e investigue qual interesse político há por trás deles. Na sequência, realize uma apresentação para os colegas da turma, destacando os principais pontos da pesquisa. Podem utilizar multimídia (apresentação Power Point ou Plataforma Canva) ou uma roda de conversa. Sugerimos que cada grupo seja responsável por pesquisar cada um desses conflitos.

- Guerra Irã e Iraque

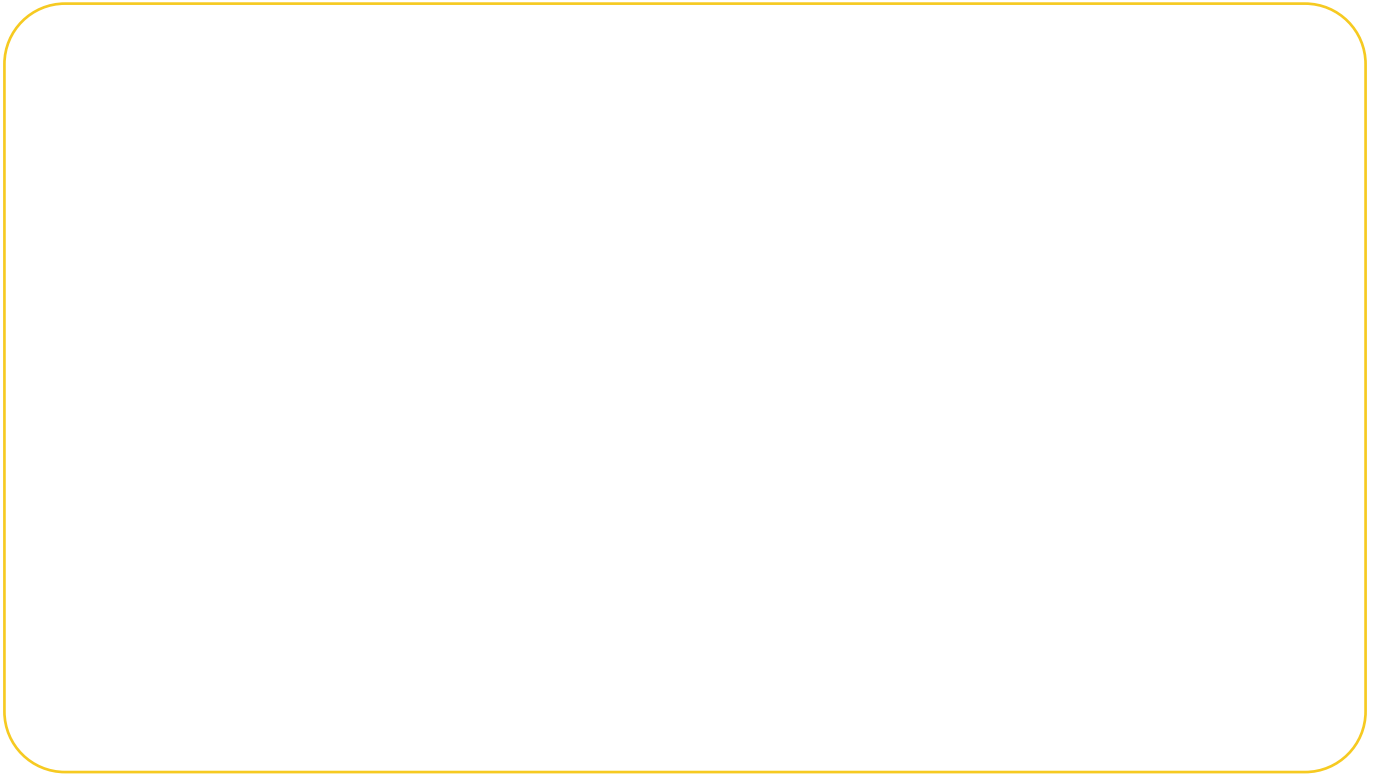
- Guerra do Golfo



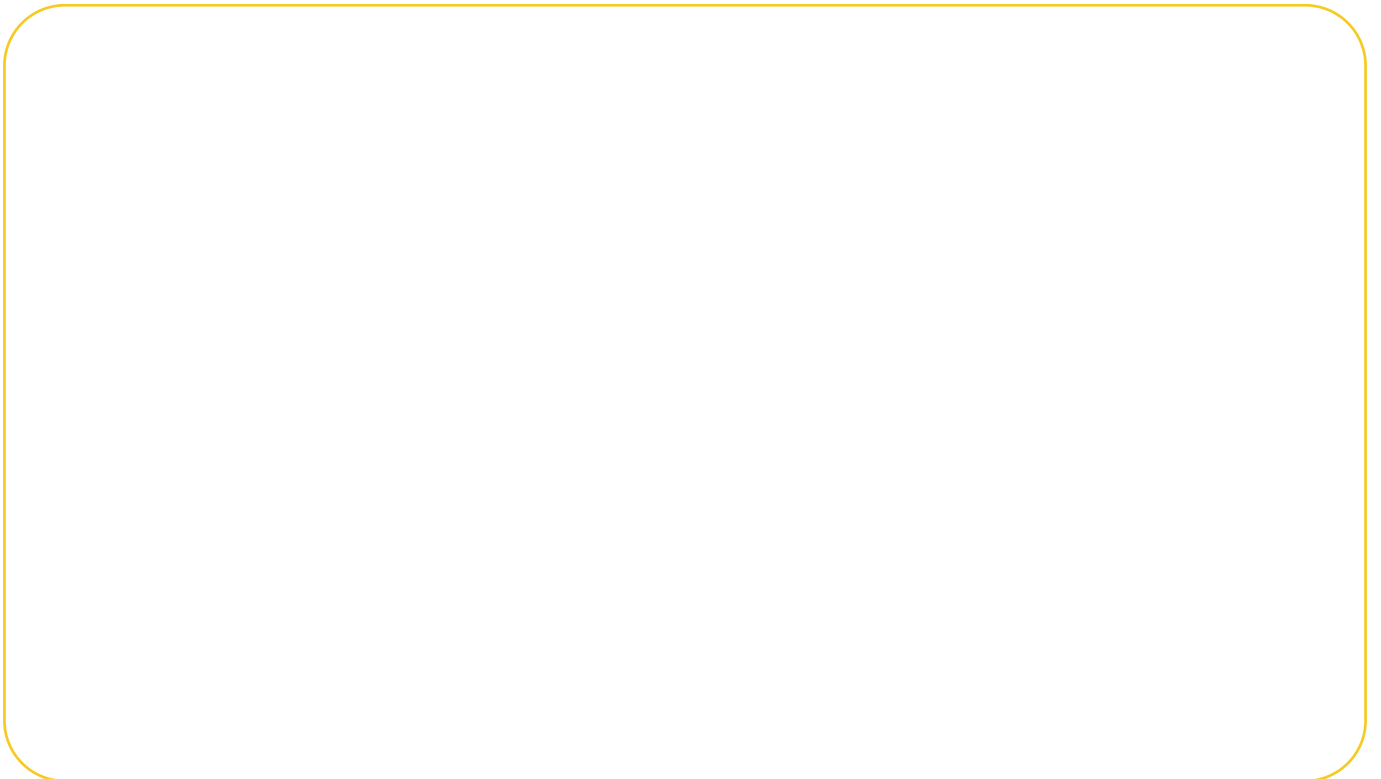
- Ocupação do Iraque



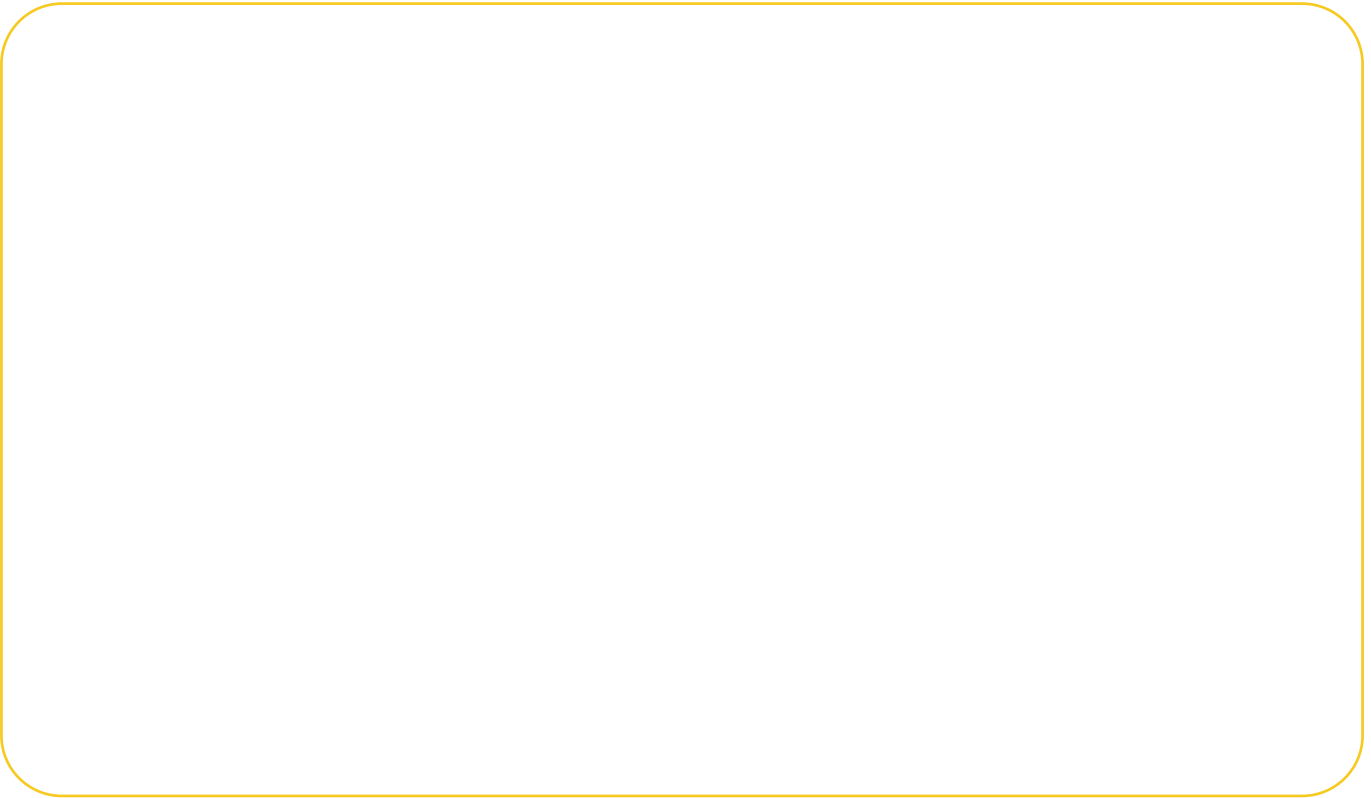
- Ocupação do Afeganistão



- Guerra na Síria



- Primavera Árabe



VAMOS PESQUISAR!

A questão palestina está relacionada à luta dos povos palestinos após a perda de seus territórios, o que ocorreu em função dos desdobramentos da criação do Estado de Israel, criado para o povo judeu.

Os judeus enfrentaram perseguições desde o ano 721 a.C., quando foram expulsos de suas terras no Oriente Médio pelos assírios. Em 597 a.C. foi a vez dos babilônios forçarem a saída dos judeus. Com a destruição do templo de Jerusalém pelos romanos, em 70 d.C., teve início a diáspora do povo judeu pelo mundo.

Na Europa, os judeus foram perseguidos pelos nazistas e mortos em campos de concentração. Com o final da Segunda Guerra, foi criado o Estado de Israel, para receber os judeus espalhados pelo mundo. Nessa época, os povos que habitavam a Palestina, cristãos e muçumanos perderam parte de seu território, dando início a um ciclo de guerras e conflitos.

A ONU, ao propor a criação do Estado de Israel, sugeriu, com base na concentração populacional, que a região conhecida por Palestina, que não usufruía da condição de um Estado independente, fosse dividida em duas. O Estado judeu ficaria com 56,47% da região, e o Estado da

Palestina, com 43,53%. Jerusalém, sagrada para judeus, muçumanos e cristãos, seria declarada cidade internacional.

Os judeus aceitaram as condições propostas pela ONU, mas os árabes discordaram, argumentando que estavam perdendo um território essencialmente árabe. Como consequência, os árabes declaram guerra a Israel. Essa guerra, chamada de Guerra da Independência, foi ganha pelos israelenses, que não só garantiram o território definido pela ONU, mas também o ampliaram e continuam ampliando até os dias atuais.

- 1) Observe as representações e leia os trechos a seguir. Na sequência assista ao vídeo **Os conflitos entre Israel e Palestina - Vogalizando a História**, acessando o link https://www.youtube.com/watch?v=-To5c_Cgl7s



<https://www.brasildefato.com.br/2021/02/18/israel-executa-apartheid-medico-ao-impedir-vacinacao-de-palestinos-acusa-politico>

“O conflito entre palestinos e judeus surgiu como consequência da tentativa de implantação do projeto sionista de colonização da Palestina, no início do século XX. No entanto, sua ampliação vertiginosa, envolvendo todo o mundo árabe, convertendo-se num conflito internacional, foi originada por uma contradição fundamental na política externa da Grã Bretanha, durante a Primeira Guerra Mundial e durante seu Mandato sobre a Palestina”.

GOMES, Aura Rejane. 2001, p. 19. A questão Palestina e a Fundação de Israel. Dissertação de Mestrado, Departamento de Ciência Política, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

“A Palestina é uma região localizada no Oriente Médio. Seu território atual não possui contiguidade física, estando dividido entre duas áreas distintas. A primeira delas é a Faixa de Gaza, que tem superfície de aproximadamente 365 km² e que se estende no extremo leste do Mar Mediterrâneo, tendo fronteiras terrestres com Israel, a leste e ao norte, e a sudoeste com o Egito. Os territórios palestinos estão situados também na Cisjordânia, localizada entre Israel, que corresponde às fronteiras norte, sul e oeste, e à Jordânia, a leste. Inserida nessa região está a maior parcela do Mar Morto, na divisa meridional com as terras israelenses.”

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/palestina.htm>

- a) Partindo do vídeo e dos trechos apresentados, responda: o que ocorreu com os territórios palestinos entre 1946 e 2021?

- b) Faça uma pesquisa e explique o que foi e as consequências dos conflitos:

- Guerra de Suez: _____

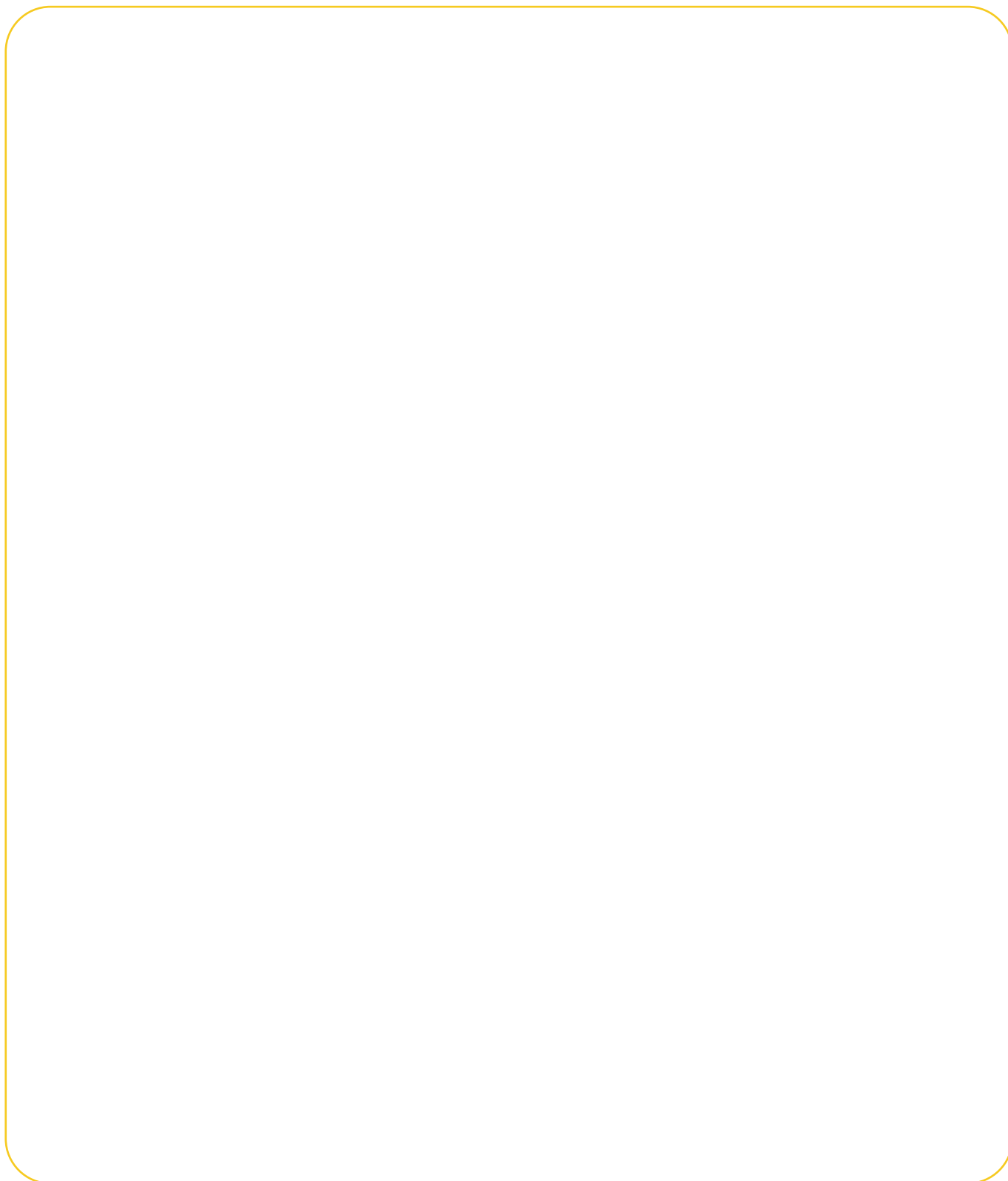
- Guerra dos Seis Dias: _____

- Guerra do Yom Kippur: _____

- Intifadas: _____

- Assentamentos Israelenses na Cisjordânia: _____

- b) Elabore um mapa conceitual sobre como uma notícia pode reforçar estereótipos, preconceito e racismo.





PARA SABER MAIS

Como construir um mapa conceitual?

Um mapa conceitual pode ser feito no papel ou no meio tecnológico, por meio de diferentes aplicativos e plataformas.

1. Defina a ideia central

Tudo começa com uma ideia central. Portanto, o primeiro passo é defini-la. Aqui a sugestão é criar uma lista. Você pode listar todas as ideias e então analisar qual melhor representa a ideia central, classificando as restantes como ideias secundárias.

2. Liste todos os conceitos que têm relação com a ideia central

Em uma folha ou página separada do mapa, faça uma lista com todas as ideias que podem estar relacionadas ao tema central. Dessa lista, você vai selecionar os principais itens que englobam os outros tópicos, lembrando sempre da hierarquia (da ideia principal à ideia secundária).

3. Defina um método de organização

Lembre-se que o mapa conceitual tem como objetivo representar visualmente a ideia central. Por isso, escolher a forma que você vai conectar os conceitos é muito importante. Você pode optar por usar setas, círculos, quadrados, linhas, enfim – qualquer elemento que seja mais intuitivo para você.

Este é o momento de já ir preparando o terreno do seu mapa. Por exemplo, se for usar quadrados, deixe as formas vazias já prontas ou desenhadas para ir preenchendo depois.

4. Posicione e relacione os conceitos

Esta é a etapa final. Depois de ter a estrutura pronta, é hora de colocar os conceitos em seus devidos lugares. Pense nas conexões que você vai fazer entre eles e vá preenchendo seu mapa. Se precisar, pode utilizar as frases de ligação também.

Todos os conceitos que forem utilizados no mapa devem estar conectados a pelo menos mais um conceito. Não podem existir ideias soltas.

Fonte: <https://resultadosdigitais.com.br/agencias/como-fazer-um-mapa-conceitual/> (Adaptado).

UNIDADE 3

Globalização e Mundialização

PRIMEIRAS PALAVRAS

Você já deve ter ouvido a palavra globalização. Embora o termo seja muito recorrente atualmente, esse fenômeno não é novo e teve início há séculos, com o desenvolvimento das grandes navegações. No entanto, com o avanço e as inovações tecnológicas, principalmente nas comunicações e no transporte, a chamada globalização se intensificou e ganhou novos contornos, interferindo e influenciando, em maior ou menor grau todas as regiões do planeta.

Em sua opinião, o que ela evidencia?

Vamos nos conectar com a Globalização por meio de um experimento simples e fácil?

Olhe a etiqueta de seu tênis ou camiseta. Busque onde foi produzido e compartilhe com os colegas da turma.





Rotas aéreas comerciais 2009.

ATIVIDADE 1 – Globalização

1 Leia o fragmento da notícia:

Como o entretenimento influencia o consumo no e-commerce?

Filmes e séries se tornaram parte da rotina e instigam novos hábitos de compras

POR THAINÁ ZANFOLIN- 13 DE OUTUBRO DE 2021

“Quando uma série faz sucesso, é difícil não ouvir alguém falando sobre ela. O consumo de filmes e séries em casa se popularizou nos últimos anos, um movimento intensificado pelas plataformas de streaming, que vem mudando hábitos entre as pessoas. Para se ter ideia, uma pesquisa da Nielsen Brasil e da Toluna mostrou que 43% dos brasileiros afirmam assistir a algum streaming diariamente. Com tanto conteúdo assistido a todo o tempo, números mostram o quanto o entretenimento influencia os interesses e, claro, o consumo das pessoas, algo que pode ser aproveitado por empresas, marcas e e-commerce.

Um case real

A série Gambito da Rainha estreou na Netflix em outubro de 2020 e conta a história de uma exímia jogadora de xadrez, com produção baseada no livro *The Queen’s Gambit*. A história audiovisual ficou entre as mais vistas por semanas na plataforma, mas o livro não ficou para trás: entrou para a lista de best-sellers do *The New York Times* mesmo depois de 37 anos de seu lançamento.

Durante o período de sucesso da série, as pesquisas por termos relacionados ao xadrez dobraram e tiveram seu pico de busca dos últimos nove anos. De acordo com a própria Netflix, as buscas por “jogos de xadrez” no eBay subiram 250%. A Goliath Games, empresa responsável pela fabricação de jogos de tabuleiro, viu um aumento de 170% nas vendas e o site Chess.com quintuplicou o número de visitantes.

Esse caso em específico chamou a atenção da mídia e da própria Netflix, porém outras séries também causaram o mesmo frisson: os uniformes vermelhos de *La Casa de Papel*, por exemplo, estamparam cadernos, inspiraram músicas e popularizaram a fantasia dos personagens.

O guarda-chuva amarelo, um símbolo da série *How I Met Your Mother* também passou a ser procurado pelas pessoas em todo o mundo depois do boom da série. Isso sem falar no mercado geek, com seus super-heróis e quadrinhos, que movimenta bilhões de dólares ao ano em produtos e eventos.

Fonte: <https://www.consumidormoderno.com.br/2021/10/13/entretenimento-consumo-e-commerce/>

Mesmo antes da utilização de plataformas de streaming, já podíamos notar a influência cultural de outros lugares em nossos hábitos de consumo. Registre as principais ideias do trecho acima e o que o texto nos informou, de forma geral.

Sugestão: o registro pode ser feito em tópicos no caderno.

- a) Escreva aspectos relacionados aos nossos hábitos de consumo, relacionados a vestuário, alimentação, música, esporte, literatura, etc., que você acredita que tenham sido influenciados por culturas de outros países.

- b) Além da indústria do entretenimento, por quais outros meios os produtos culturais são popularizados?

- 2 Observe a imagem a seguir:



McDonald's em frente à Xi'an Drum Tower (ao fundo) em Xi'an.

- a) Qual fenômeno da globalização a imagem ilustra?

- b) Em seu bairro, você é capaz de identificar elementos nas paisagens que se relacionem ao fenômeno da globalização?

- c) Quais os aspectos positivos e negativos da globalização? Justifique.

- 3 Leia a seguir um trecho de um livro e um fragmento de uma notícia veiculada por uma agência de notícias publicada em 05/07/2020:

Texto 1

A era dos descartáveis

Em toda parte do mundo, a propaganda comercial de jornais, rádio, televisão e internet incentiva as pessoas a adquirir vários produtos e a substituir os mais antigos pelos mais modernos. Relógios, brinquedos, sapatos ou eletrodomésticos logo ficam “fora de moda” e se transformam em lixo. Na Europa, nos Estados Unidos e em menor escala no Brasil encontramos verdadeiros

“cemitérios de automóveis” formados por carros abandonados por seus donos, que não encontram novos compradores, pois a maioria deles procura sempre adquirir os últimos lançamentos do mercado [...]

Nos dias atuais, os aparelhos eletrodomésticos em geral, como rádios, ferros elétricos, fogões e aparelhos de som, têm menor durabilidade, quebram-se facilmente e necessitam de reposição a curto prazo. Somam-se a estes os telefones celulares, que são trocados constantemente por modelos mais sofisticados. Estamos vivendo, assim, a era dos descartáveis, isto é, dos produtos que são utilizados uma única vez ou por pouco tempo e em seguida são jogados fora.”

RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria.
Lixo de onde vem? Para onde vai? São Paulo: Moderna, 2003

Texto 2

Montanha de lixo eletrônico não para de crescer no mundo

De todas as montanhas de lixo geradas no mundo, a dos eletroeletrônicos é a que cresce mais rápido: são 53 milhões de toneladas por ano. Teoricamente, tudo poderia ser reciclado.

Se as regiões com a maior produção per capita de lixo eletrônico forem escurecidas num mapa mundi, ficará escuro na Europa, na América do Norte, na Austrália e na Nova Zelândia.

Um americano gera, em média, mais de 19 kg de lixo eletrônico por ano. Um alemão, cerca de 23 kg, e um norueguês, até mesmo mais de 28 kg.

Em todo o mundo são 53 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano, composto de todo tipo de aparelhos, como celulares, computadores, geladeiras e células fotovoltaicas, afirma o mais recente estudo sobre o tema, apresentado pela Universidade das Nações Unidas nesta quinta-feira (02/07).

A maior parte desses produtos vai parar no lixo - ainda que eles não sejam, nem de longe, sem valor. Dentro deles há, com frequência, materiais como ouro, prata, platina, cobre, ferro ou terras raras, no valor total estimado de 57 bilhões de dólares.

Mesmo assim, no ano passado menos de um quinto dessa montanha de lixo foi reciclada. O resto tem destino incerto. Em parte vai parar no lixo comum e acaba sendo largada num lixão ou queimada. Outra parte vai parar na mão de comerciantes que consertam eletrodomésticos e os revendem em países de renda per capita mais baixa do que as nações industrializadas.

Uma parte considerável desse lixo (estimativas afirmam que de 7% a 20%) é exportada de forma ilegal, sob o manto do reaproveitamento ou sob o pretexto de que se trata de sucata.

Assim, velhos equipamentos eletrônicos de países ricos vão parar em depósitos de lixo no Leste Europeu, na Ásia ou na África. Lá acabam sendo recolhidos e desmontados ou simplesmente queimados.

Esse desmonte ocorre sem o uso de luvas ou qualquer tipo de proteção. A queima também é perigosa, tanto para a saúde humana como para o meio ambiente, pois, além de materiais valiosos, eletrodomésticos também podem conter substâncias venenosas.

Todo o lixo eletrônico gerado no mundo contém cerca de 50 toneladas de mercúrio, 71 mil toneladas de produtos retardantes de chamas bromados e 98 milhões de toneladas de CO₂ equivalentes, afirma o estudo.[...]

FONTE: <https://www.dw.com/pt-br/montanha-de-lixo-eletrônico-não-para-de-crescer-no-mundo/a-54035847>

a) Qual o tema principal dos textos apresentados?

b) Você concorda com o exposto no texto de que a sociedade, de maneira geral, substitui produtos (celulares, eletrodomésticos, carros) em um curto prazo de tempo? Por quê?

c) Quais as consequências ambientais decorrentes da geração de lixo eletrônico?

d) Quais os impactos sociais, ambientais e econômicos para os países menos desenvolvidos decorrentes das relações entre os países ricos apresentados no texto?

5 Proposta de atividade: **A Globalização no meu cotidiano!**

Após as discussões realizadas sobre a globalização, tire uma foto de algo que represente esse fenômeno no seu bairro (por exemplo: um produto ou restaurante). A fotografia deve ser autoral.

Na sala de informática, com o auxílio do(a) professor(a), envie por e-mail para que a foto seja impressa. Após esse momento, construa um mural com sua foto e as dos seus colegas de sala e apresente para as outras turmas.

Sugestão: deixe o mural exposto em algum lugar da escola.



VAMOS PESQUISAR!

Faça uma pesquisa, represente por meio de mapas conceituais o significado dos conceitos.

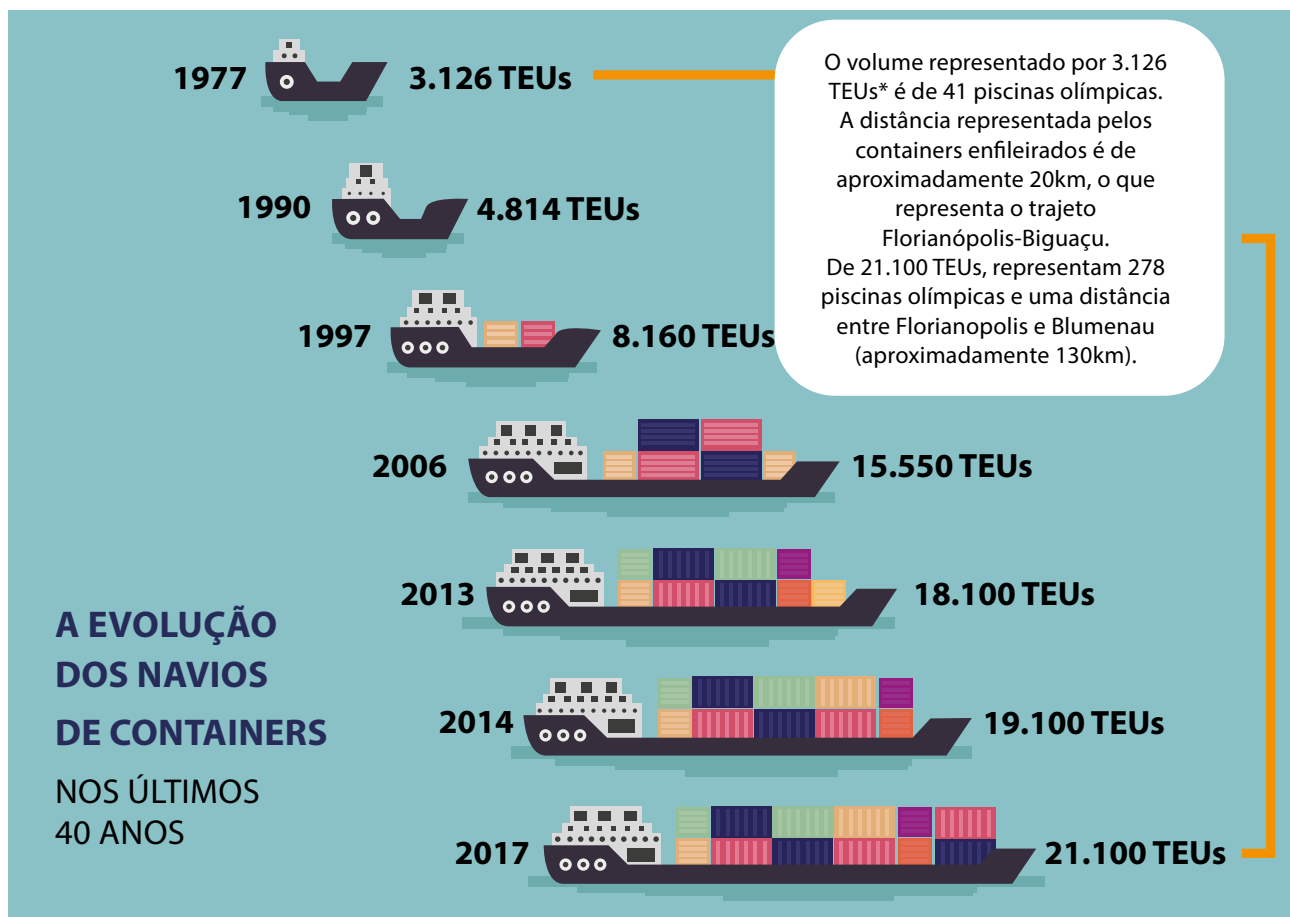
- Globalização

- Internacionalização

A large, empty rounded rectangular box with a light blue border, intended for student notes or answers. The box is centered on the page and occupies most of the lower half of the page.

ATIVIDADE 2 – Transformação dos lugares

- 1 Os meios de transporte mais eficientes e rápidos possibilitaram a intensificação dos fluxos de pessoas e de mercadorias. Observe a imagem:



*TEU (Twenty-foot equivalent unit). Refere-se à Unidade Equivalente de Transporte. Esta unidade de transporte possui um tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés. As dimensões de um contêiner 20 pés são: 6.10m (comprimento) x 2.44m (largura) x 2.59m (altura), ou aproximadamente 39 m³. 6.10m (comprimento) x 2.44m (largura) x 2.59m (altura), ou aproximadamente 39 m³. Disponível em: Glossário do COMEX. <https://www.talura.io/glossario-do-comex/teu-twenty-foot-equivalent-unit#:~:text=Refere%2Dse%20%C3%A0%20Unidade%20Equivalente,%2C%20ou%20aproximadamente%2039%20m3.>

Fonte: <http://www.engeplus.com.br/noticia/economia/2018/os-navios-e-suas-transformacoes-com-o-passar-do-tempo>

- a) O que ocorreu com a capacidade de carga dos navios de containers entre 1977 e 2017?

- b) Como essa mudança contribui para o aumento dos fluxos de mercadorias entre os diferentes países do mundo?



VÍDEO

Assista aos vídeos, o primeiro vídeo foi produzido pelo Canal National Geographic Channel, que mostra o funcionamento do **Porto de Roterdã**, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=-RbTnhtDZ-0>

O segundo vídeo foi produzido por jornalismo VTV e mostra um pouco a logística no **Porto de Santos**, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=zI7QSDXQ0vg>

Porto de Luanda: <https://www.youtube.com/watch?v=NkDkmuXNvUU>



2 Agora responda:

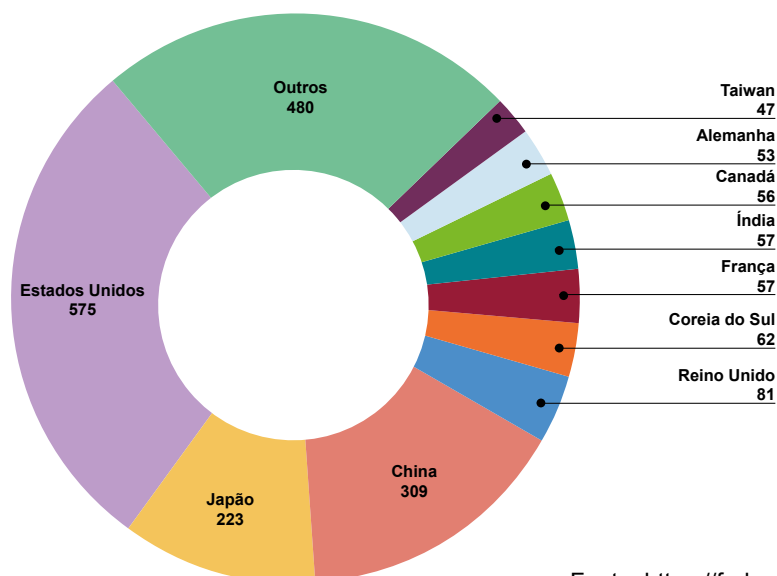
- a) Explique a importância do uso de tecnologia para a eficiência dos portos.

- b) O que é o sistema *just in time*? Qual a relação da importância de portos eficientes para o funcionamento do *just in time* no mercado mundial?

- 3) As empresas de capital aberto são aquelas que têm suas ações comercializadas nas bolsas de valores, muitas dessas empresas são transnacionais. Observe o gráfico:

ONDE ESTÃO AS MAIORES EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO DO MUNDO

Dos 61 países que fazem parte da edição deste ano do ranking Global 2000, 10 concentram a maior parte de companhias da lista



Fonte: <https://forbes.com.br/>

Ilustração: Priscila Leandro | NUCA | CIM | COPEP | SME

Principais indústrias

O setor bancário e financeiro são os mais representados no novo ranking, com 453 empresas – ou pouco mais de um quinto do total. A maioria dos bancos dos EUA teve um bom ano, liderando

uma onda de lucros crescentes graças aos grandes cortes de impostos. O JPMorgan e o Bank of America subiram, enquanto o Wells Fargo, envolvido em um grande escândalo de práticas mascaradas de vendas, caiu do 7º para o 10º lugar.

Empresas de construção, como a China State Construction Engineering Corp, compõem a segunda categoria com mais representantes. Cerca de 35% das 123 empresas desta categoria são da China, que passou por um grande boom de infraestrutura na última década. Companhias de petróleo e gás fazem parte do terceiro setor mais expressivo, seguido pelo segmento de seguros e de produção de materiais, da qual faz parte a fabricante norte-americana de alumínio Alcoa.

Fonte: <https://forbes.com.br/principal/2019/05/global-2000-as-maiores-empresas-de-capital-aberto-do-mundo-em-2019/>

- a) A maior parte dos países onde se localizam as maiores empresas de capital aberto se localizam em que continentes?

- b) O que são transnacionais?

- c) Quais são os impactos positivos e negativos das transnacionais?

d) Por que essas empresas abrem filiais em países menos desenvolvidos?

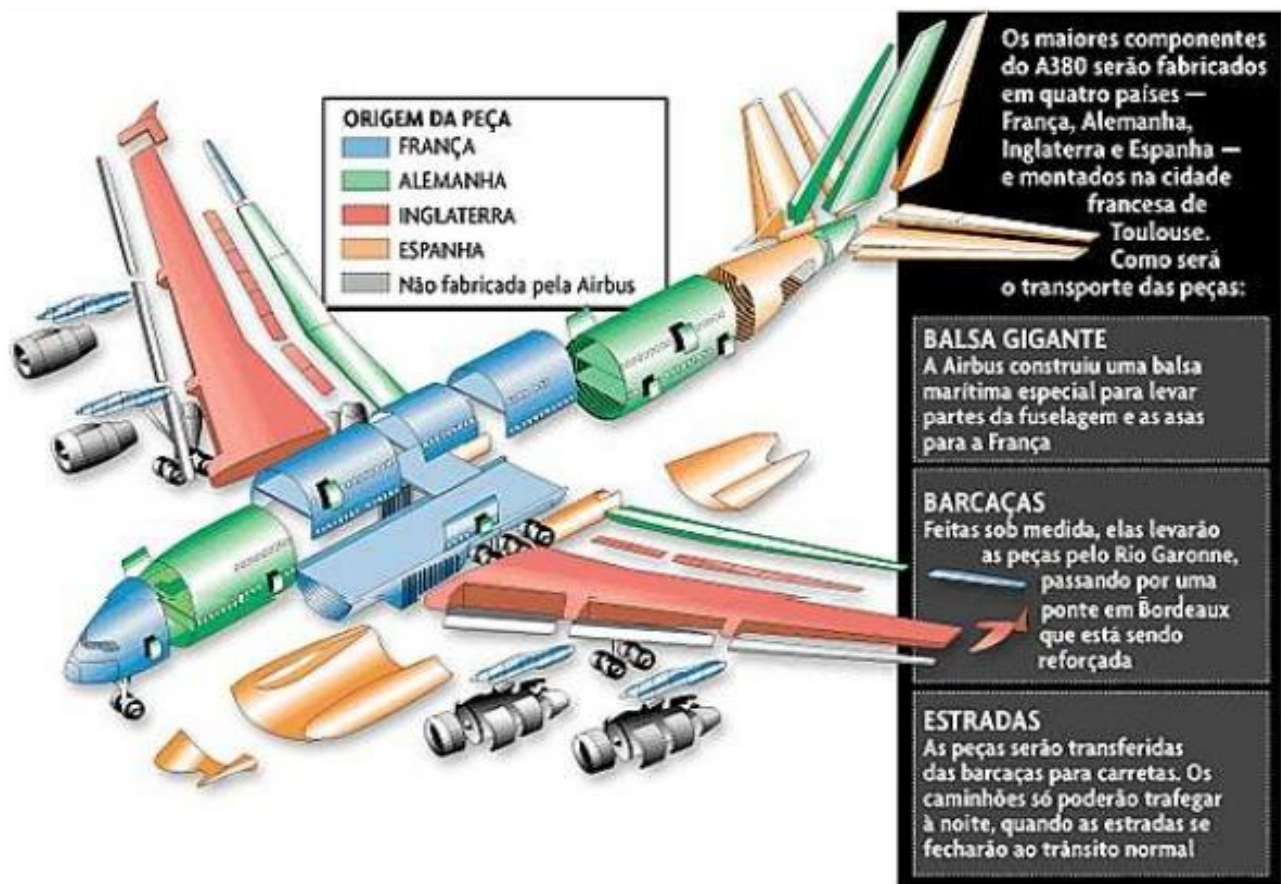
e) Por que alguns países têm, com a globalização, mais poder econômico que outros?

f) Escolha uma transnacional do setor de vestuário e faça uma pesquisa para saber onde se localiza sua matriz, onde são fabricados seus produtos e onde esses são comercializados. Elabore uma representação para mostrar os fluxos de comunicação, de matéria-prima, de produção e de comercialização.



- 4 A globalização provocou mudanças na produção e distribuição de mercadorias, na circulação de informações e capitais, impactou na importância econômica e política de países e regiões, contribuiu para o aparecimento e adoção de inovações tecnológicas e científicas, além de promover mudanças culturais. Observe a representação a seguir:

Fragmentação do processo de produção



Fonte: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4028/5/ENAP-PE-%285%29.pdf>

A fragmentação da produção é uma combinação de processos produtivos desenvolvidos externamente, ou seja, em outras plantas industriais, que ocorre por meio da divisão da produção em processos e unidades separadas até obter um ou vários produtos finais. Considerando o desenvolvimento tecnológico e a distribuição das fábricas pelos diferentes países do mundo globalizado.

a) Relacione o avanço tecnológico com a expansão das transnacionais.

b) Onde se localizam as empresas que produzem as partes da aeronave mostradas na representação?

c) Por que, ao contrário de produtos com baixa tecnologia, a aeronave tem suas partes produzidas em países desenvolvidos?

- 5 Assista ao vídeo “Como a produção do Iphone explica a globalização”, presente no link <https://www.youtube.com/watch?v=VR6JyQD5jrs>



<https://adufsbao.org.br/noticia/2521/pgr-pede-inconstitucionalidade-de-lei-que-permite-terceirizacao-da-atividade-fim>

- a) Conforme o vídeo, quantos países participam da produção do *Iphone*? Quais são eles e qual seu papel na cadeia produtiva do produto?

- b) A globalização provocou grandes transformações nas relações de trabalho. De acordo com o vídeo, o que podemos observar sobre os aspectos trabalhistas?

c) Quais são as consequências para o trabalhador desse tipo de trabalho?



Com a globalização ocorreram mudanças políticas significativas. A crise de 1973, que levou ao rearranjo da economia mundial, passando do regime fordista ao regime de acumulação flexível, colocou em pauta o abandono do keynesianismo e a adoção do modelo neoliberal.

Assista aos vídeos para compreender o que é o neoliberalismo e como isso influenciou no desenvolvimento econômico brasileiro.

Entrevista com Theotonio dos Santos

<https://www.youtube.com/watch?v=6Pg80ylbhE4>

<https://www.youtube.com/watch?v=NY21-IBxueg>

<https://www.iesa.ufg.br/n/137314-o-estado-social-e-o-neoliberalismo-parte-1>



6 Agora responda:

- a) Converse com seus colegas sobre as ideias apresentadas pelos vídeos sobre a relação do Estado e o Neoliberalismo e registre a seguir as ideias debatidas.

- b) Na entrevista, o economista destaca o problema dos fluxos financeiros que interferem no desenvolvimento da economia de forma especulativa. Por que isso ocorre?

7 Leia o trecho da reportagem:

Crise Financeira: um colapso que ameaçou o capitalismo

A primeira década do século 21 foi em grande medida escrita nos Estados Unidos. Começou com uma grave crise geopolítica, no coração de Nova York — o 11 de Setembro —, e terminou com uma grave crise econômica, também ambientada em Nova York, no centro financeiro de Wall Street. A crise financeira iniciada em 2007, causada pela perda de valor de ativos imobiliários, carregou a Europa, se alastrou pelo mundo e provocou uma recessão global no ano de 2009. Levou à nacionalização de bancos, derrubou governos, gerou taxas de desemprego altíssimas e causou várias ondas de protestos, muitos deles violentos.

Para muitos, a maior recessão desde a década de 1930 representava a falência do modelo de capitalismo financeiro predominante a partir dos anos 1980. O resultado da crise, no entanto, fez com que nações inteiras pagassem pelas perdas econômicas causadas pela má gestão do sistema. Diante da sensação de que sociedades arcaram com o custo das ações de uma elite econômica, muitos atribuem à crise o surgimento de movimentos populistas, de esquerda e de direita, anos mais tarde.

Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2021/10/10/crise-financeira-colapso-que-ameacou-o-capitalismo.htm>



SALA DIGITAL

Acesse diferentes notícias para compreender quais foram os impactos da crise de 2008 nos diferentes países do mundo e, após as leituras, responda:

As crises econômicas ocorridas a partir de 2008 podem ser utilizadas como exemplos dos efeitos da globalização financeira?



ATIVIDADE PRÁTICA

Você e seus colegas irão realizar um trabalho de campo no entorno da escola (mercado, shopping, papelaria, etc.), para levantar dados sobre os fluxos de mercadorias e informações que ocorrem entre os diferentes países do mundo.

- 1) Converse com o(a) professor(a) para receber orientações sobre como realizar o levantamento dos dados durante o trabalho.
- 2) Elabore um croqui cartográfico com o trajeto que será realizado entre a escola e o lugar da realização do trabalho de campo.

- 3) Escolha um produto de cada categoria e, durante o trabalho de campo, observe atentamente as informações apresentadas nos rótulos dos produtos pesquisados.

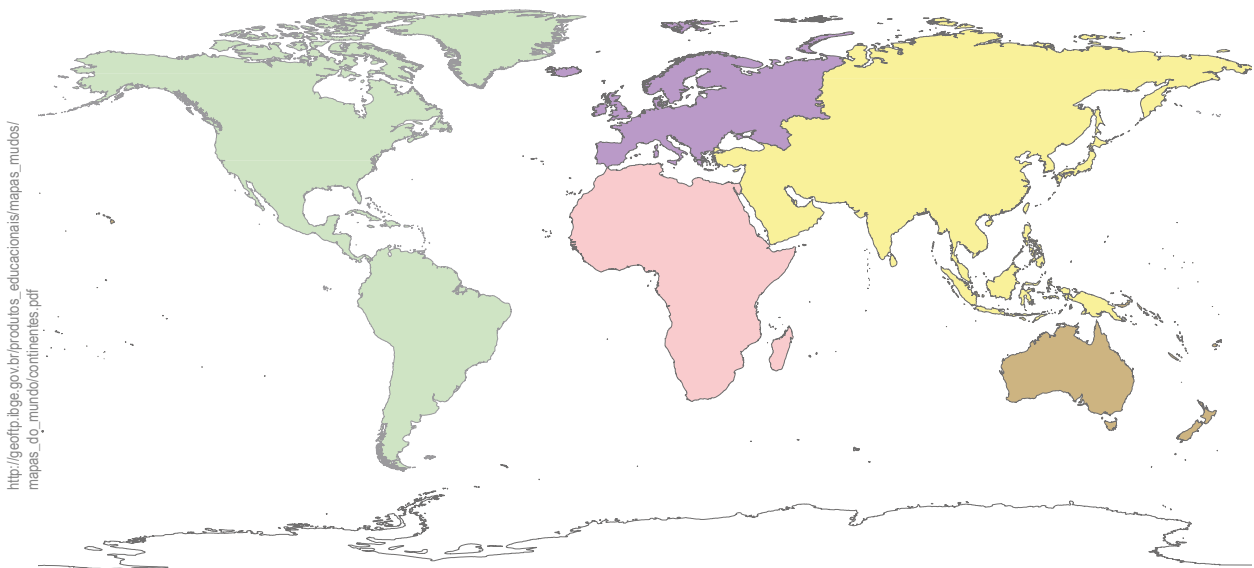
- 4) Elabore uma tabela com as informações do produto, empresa e fluxo. Tome como base a tabela abaixo:

Produto		Empresa		Fluxos	
Categoria	Marca	Sede	Corporação	Fabricação	Distribuído para
Alimentos industrializados					
Higiene pessoal					
Produtos de limpeza					
Eletroeletrônicos					
Vestuário					
Produtos automotivos					
Utensílios domésticos					
Eletrodoméstico					

- 5) Após o trabalho de campo, compartilhe os dados coletados com a turma e elaborem uma tabela para cada categoria de produtos.
- 6) Elabore um gráfico para mostrar a porcentagem de cada categoria de produtos que foi produzido no Brasil e os produzidos em outros países.

- 7) Elabore um gráfico para mostrar a porcentagem de empresas nacionais e internacionais.

- 8) Utilize o mapa mudo abaixo para localizar as empresas transnacionais encontradas, mostrando suas sedes e matrizes responsáveis pela produção. Represente essas informações com pontos e os fluxos de informações e capitais que ocorrem entre as sedes e as matrizes com setas.



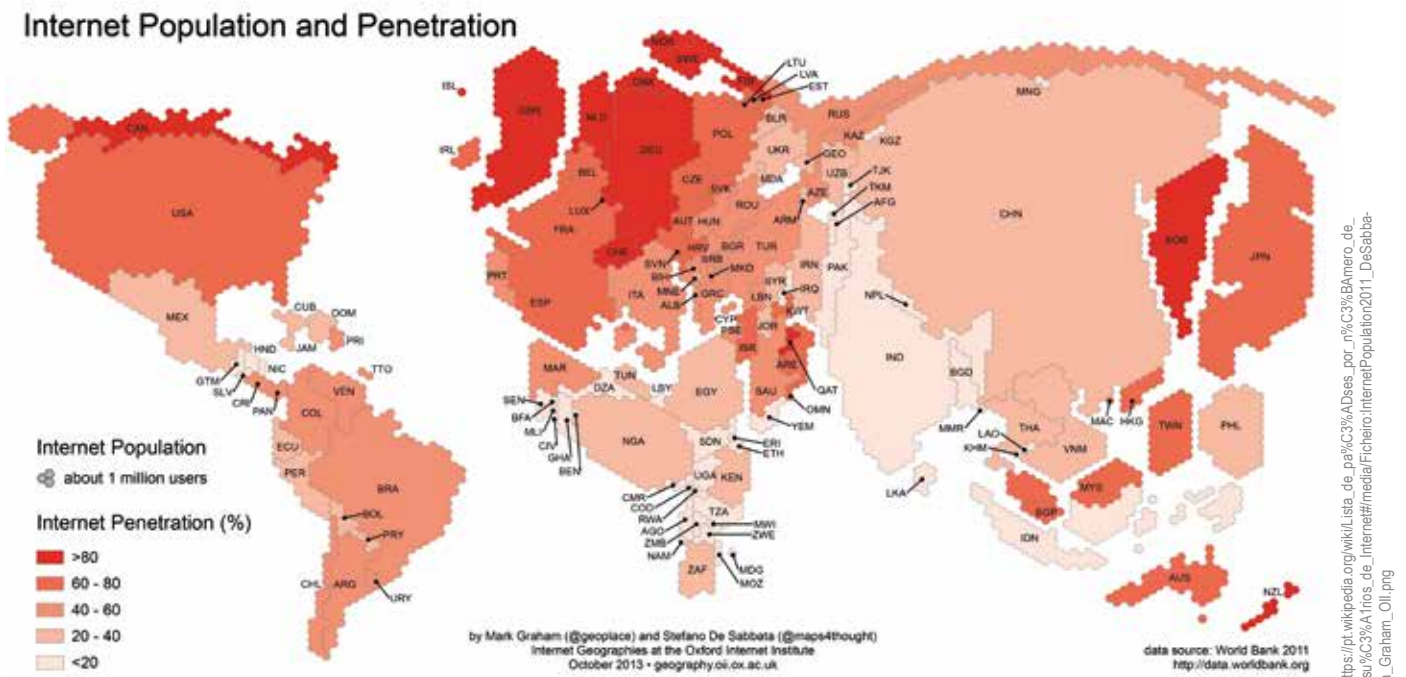
- 9) Agora faça uma representação dos fluxos internos de produção das mercadorias pesquisadas utilizando o mapa abaixo:



http://geotip.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_mudos/mapas_do_brasil/mapas_nacionais/brasil.pdf

- 10) Em dupla, elabore um texto que explique de que forma a organização dos dados levantados reflete a globalização e a interdependência econômica entre os países.

8 Observe a representação a seguir:



Números de usuários de Internet em 2011. Este mapa ilustra o número total de usuários de Internet por país, bem como a porcentagem da população que tem acesso à Internet em 2011.

Fonte: Information Geographies at the Oxford Internet Institute

a) Os países que tiveram seus territórios aumentados, não necessariamente, são os que têm a maior parte de sua população que utiliza a internet. Essa afirmativa está correta? Por quê?

b) Em quais regiões do mundo a população tem mais acesso à internet?

c) Quais continentes têm baixo acesso à rede de internet?



VÍDEO

Assista ao documentário “O mundo desconhecido do algoritmo” (26’52”).

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=60AyXlctPPo>



9 Após assistir ao vídeo, responda:

a) Você acredita que as redes sociais influenciam na vida das pessoas? Como?

b) De acordo com o documentário, de que maneira os dados dos usuários podem ser utilizados para influenciar decisões políticas, de consumo e de comportamento?

c) Qual a influência dos algoritmos no poder de decisão do consumidor?



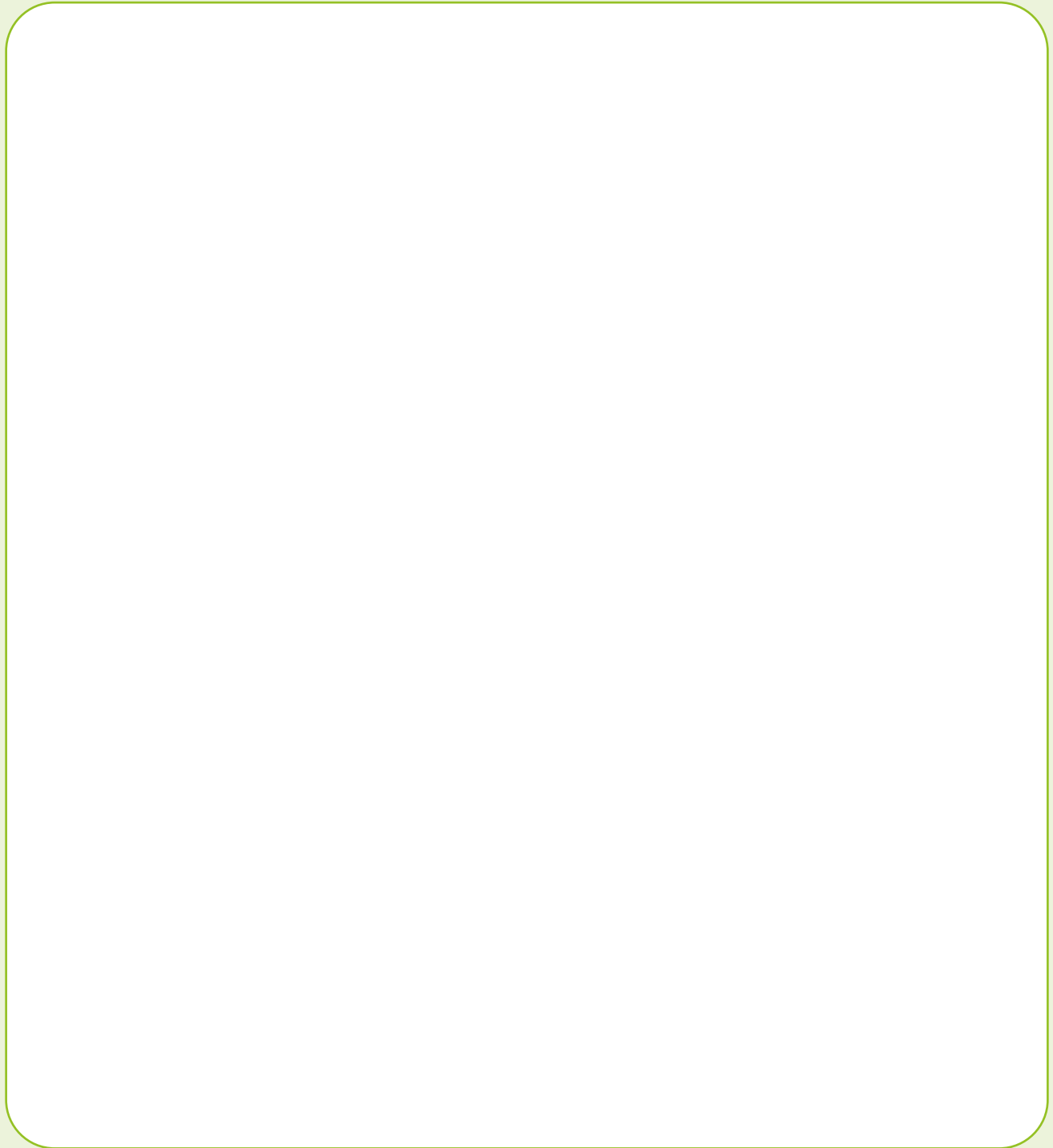
ATIVIDADE EM GRUPO

A influência das informações que circulam nas redes sociais pode causar diferentes impactos em nossas vidas, esses podem ser positivos e negativos.

1) Registre os aspectos positivos decorrentes do uso das redes sociais.

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

- 6) Agora, em grupo, elabore uma cartilha com dicas de como se proteger no ambiente virtual, registre o roteiro de construção da apresentação a seguir.



- 7) Pesquise sobre leis contra crimes digitais no Brasil e compartilhe as informações adquiridas com os colegas da turma.

10 Leia a letra e ouça a música.

Globalização (O delírio do Dragão)

Tribo de Jah

Globalização é a nova onda
O império do capital em ação
Fazendo sua rotineira ronda

No gueto não há nada de novo
Além do sufoco que nunca é pouco
Além do medo e do desemprego, da violência e da impaciência
De quem partiu para o desespero numa ida sem volta
Além da revolta de quem vive as voltas
Com a exploração e a humilhação de um sistema impiedoso
Nada de novo
Além da pobreza e da tristeza de quem se sente traído e esquecido
Ao ver os filhos subnutridos sem educação
Crescendo ao lado de esgotos, banidos a contragosto pela sociedade
Declarados bandidos sem identidade
Que serão reprimidos em sumária execução
Sem nenhuma apelação

Não há nada de novo entre a terra e o céu
Nada de novo
Senão o velho dragão e seu tenebroso véu de destruição e fogo
Sugando sangue do povo,
De geração em geração
Especulando pelo mundo todo
É só o velho sistema do dragão
Não, não há nenhuma ilusão, ilusão
Só haverá mais tribulação, tribulação
Os dirigentes do sistema impõem seu lema:
Livre mercado, mundo educado para consumir e existir sem questionar

Não pensam em diminuir ou domar a voracidade
E a sacanagem do capitalismo selvagem
Com seus tentáculos multinacionais querem mais, e mais, e mais...
Lucros abusivos
Grandes executivos são seus abastados serviçais
Não se importam com a fome, com os direitos do homem

Querem abocanhar o globo, dividindo em poucos o bolo
Deixando migalhas pro resto da gentalha, em seus muitos planos
Não veem seres humanos e os seus valores, só milhões e milhões de consumidores
São tão otimistas em suas estatísticas e previsões
Falam em crescimento, em desenvolvimento por muitas e
muitas gerações

Não há nada de novo entre a terra e o céu
Nada de novo
Senão o velho dragão e seu tenebroso véu de destruição e fogo
Sugando sangue do povo,
De geração em geração
Especulando pelo mundo todo
É só o velho sistema do dragão
Não, não há nenhuma ilusão, ilusão
Só haverá mais tribulação, tribulação

Não sentem o momento crítico, talvez apocalíptico
Os tigres asiáticos são um exemplo típico,
Agora mais parecem gatinhos raquíticos e asmáticos
Se o sistema quebrar será questão de tempo
Agora mais parecem gatinhos raquíticos e asmáticos
Se o sistema quebrar será questão de tempo
Até chegar o racionamento e o desabastecimento
Que sinistra situação!
O globo inchado e devastado com a superpopulação
Tempos de barbárie então virão, tempos de êxodos e dispersão
A água pode virar ouro
O rango um rico tesouro

Globalização é uma falsa noção do que seria a integração,
Com todo respeito a integridade e a dignidade de cada nação

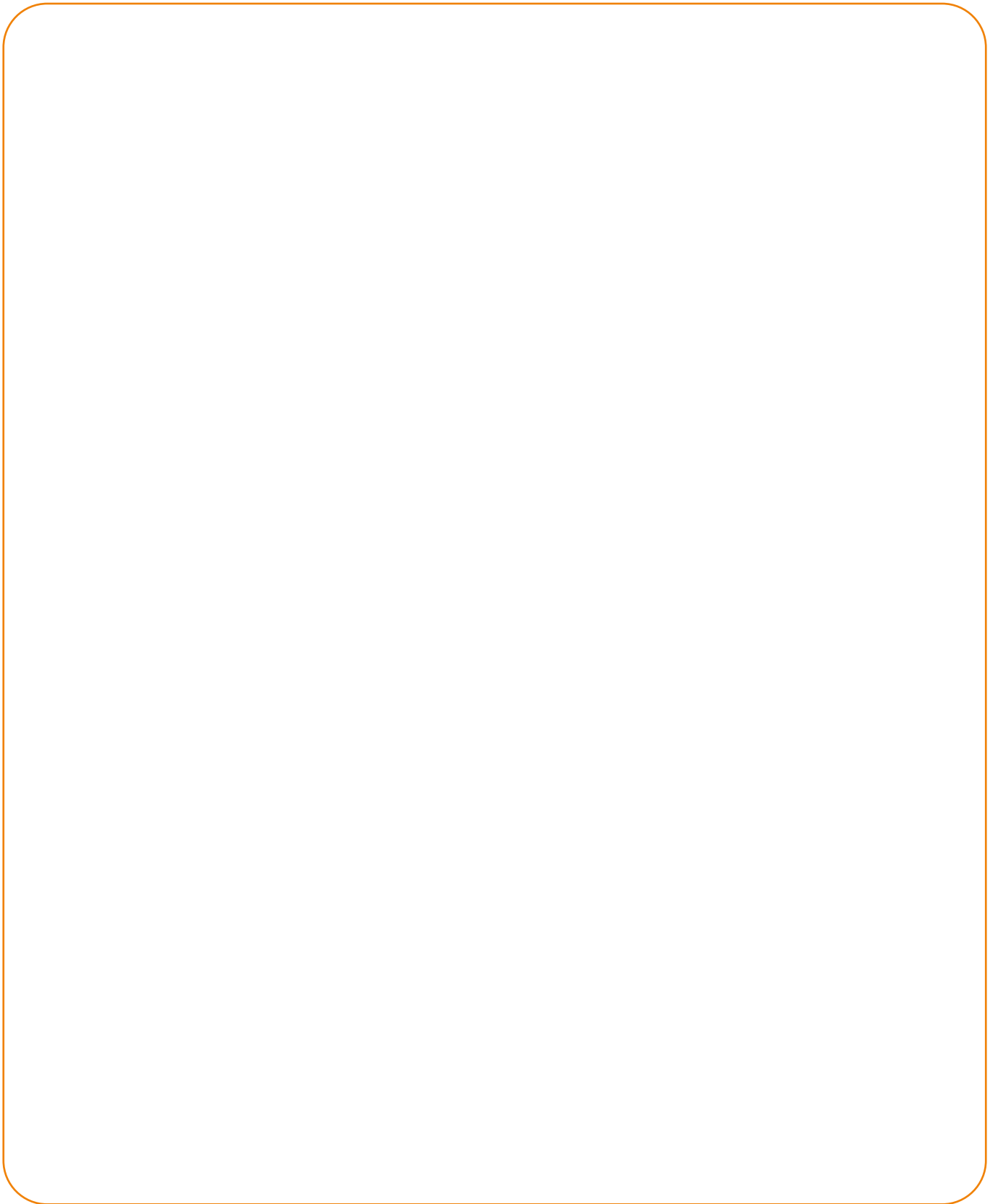
É a lei infeliz do grande capital,
O poder da grana internacional que faz de cada país apenas mais um seu quintal
É o poder do dinheiro regendo o mundo inteiro

Ricos cada vez mais ricos e metidos
Pobres cada vez mais pobres e falidos
Globalização, o delírio do dragão!

- 11 Use o espaço abaixo para elaborar uma história em quadrinhos que trate sobre o tema da globalização.

- 12 Com a globalização e com o avanço das tecnologias, passamos a consumir de forma diferente. Muitas vezes, consumimos produtos que nem existem fisicamente ou compramos por aplicativos que nos entregam os produtos em poucas horas em casa. Elabore um mapa conceitual para mostrar quais são os produtos digitais que consumimos e ilustrar como ocorre a compra por aplicativos.





UNIDADE 4

Acordos entre os países

PRIMEIRAS PALAVRAS

Ao estudar sobre globalização, podemos refletir sobre como os diferentes países do mundo passaram a estabelecer novas relações a partir do fim do mundo bipolar. Será que essas relações têm caráter mais fragmentado ou mais unificado? Será que estamos caminhando para uma realidade em que todos se preocupam com o futuro da humanidade e do planeta, ou seja, que a tendência é que cada país foque em seu próprio desenvolvimento econômico?

Em um mundo globalizado, os fluxos se intensificam, as diferentes trocas aumentam, mas o consumo e o uso de recursos ainda precisam ser revistos.

Em diferentes partes do mundo, manifestações populares ocorrem para pressionar os órgãos internacionais ou o governo para que mudem políticas ou para que atuem de forma a garantir os direitos humanos e ambientais. Você já viu ou participou de algum ato público? Quais eram as pautas?



- b) Agora pesquise sobre o Plano Marshall e responda: como ele impulsionou a reconstrução da Europa e quais foram suas repercussões internacionais?

- c) Até o início da década de 1990, o mundo ficou dividido em dois grandes blocos. Como ficou conhecido esse período da História?

- d) Quais foram as transformações após o final desse período?

- 2 Leia o artigo de jornal e o gráfico a seguir:

1945: Fundação do FMI e do Banco Mundial

Em 27 de dezembro de 1945, foi assinada em Bretton Woods a ata de criação do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, instituições com papéis e perfis de financiamento distintos.

As tropas aliadas mal haviam desembarcado na Normandia quando, a 30 de junho de 1944, dois trens especiais dirigiram-se para Bretton Woods, no estado norte-americano de New Hampshire. Vindos, um de Washington, outro de Atlantic City, eles traziam a bordo 730 renomados politólogos, economistas, líderes políticos e altos funcionários governamentais de 45 países. Entre eles, também o famoso economista britânico John Maynard Keynes.

O presidente norte-americano Franklin Roosevelt reservou o grande Mount Washington Hotel e entregou aos participantes do encontro a tarefa de elaborar uma nova ordem econômica mundial para o período do pós-guerra.

Keynes não conseguiu impor sua proposta de que se criasse uma união monetária dos países industrializados da época. Em vez disso, o resultado foi a fundação do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, como sugerido pelo subsecretário de Finanças dos Estados Unidos, Harry Dexter White.

Em 27 de dezembro de 1945, foram assinadas as atas de criação dos dois organismos. Juntamente com suas instituições afiliadas, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), pertencente ao Banco Mundial, tornou-se o principal órgão de financiamento dos chamados países em desenvolvimento.

Já o FMI ficou responsável pela estabilidade do câmbio e manutenção dos acordos monetários. Mais tarde viria a receber também a incumbência de combater a pobreza no Terceiro Mundo, o que marcaria uma mudança em sua política e também na relação entre ele e o Banco Mundial.

Ajuda desenvolvimentista é tarefa central

Na verdade, o combate à pobreza no Terceiro Mundo, ou seja, a ajuda ao desenvolvimento, é a tarefa central do Banco Mundial, através da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID). Os países mais pobres recebem dela até empréstimos de longo prazo sem juros. Nesses casos, o Banco Mundial não só financia como também avalia a orientação desenvolvimentista das medidas planejadas.

Com seu fundo fiduciário, o Bird também é a instituição-chave, em se tratando do perdão das dívidas para os países mais pobres. Enquanto o Banco Mundial capta a maior parte de seus recursos no mercado financeiro internacional, o FMI se mantém com as contribuições de seus países-membros, calculadas com base nos respectivos poder econômico e intensidade de relações de comércio exterior.

A cooperação no âmbito do FMI objetiva criar condições para um crescimento equilibrado do comércio e da economia mundiais. Focaliza especialmente a superação e, se necessário, financiamento de déficits na balança comercial, a garantia de relações cambiais ordenadas e a harmonização da política econômica entre os países-membros.

Em situações de crise, o FMI tem a função de um corpo de bombeiros. Foi esse o caso na crise da dívida externa da América Latina, no início da década de 1980, na crise asiática do final dos anos 1990, ou em resposta à crise econômica global em 2008.

Fonte: <https://www.dw.com/pt-br/1945-fundação-do-fmi-e-do-banco-mundial/a-358559>



Fonte: <https://www.dw.com/pt-br/pa%C3%ADses-emergentes-terão-mais-peso-nas-decisões-do-fmi/a-16292676>

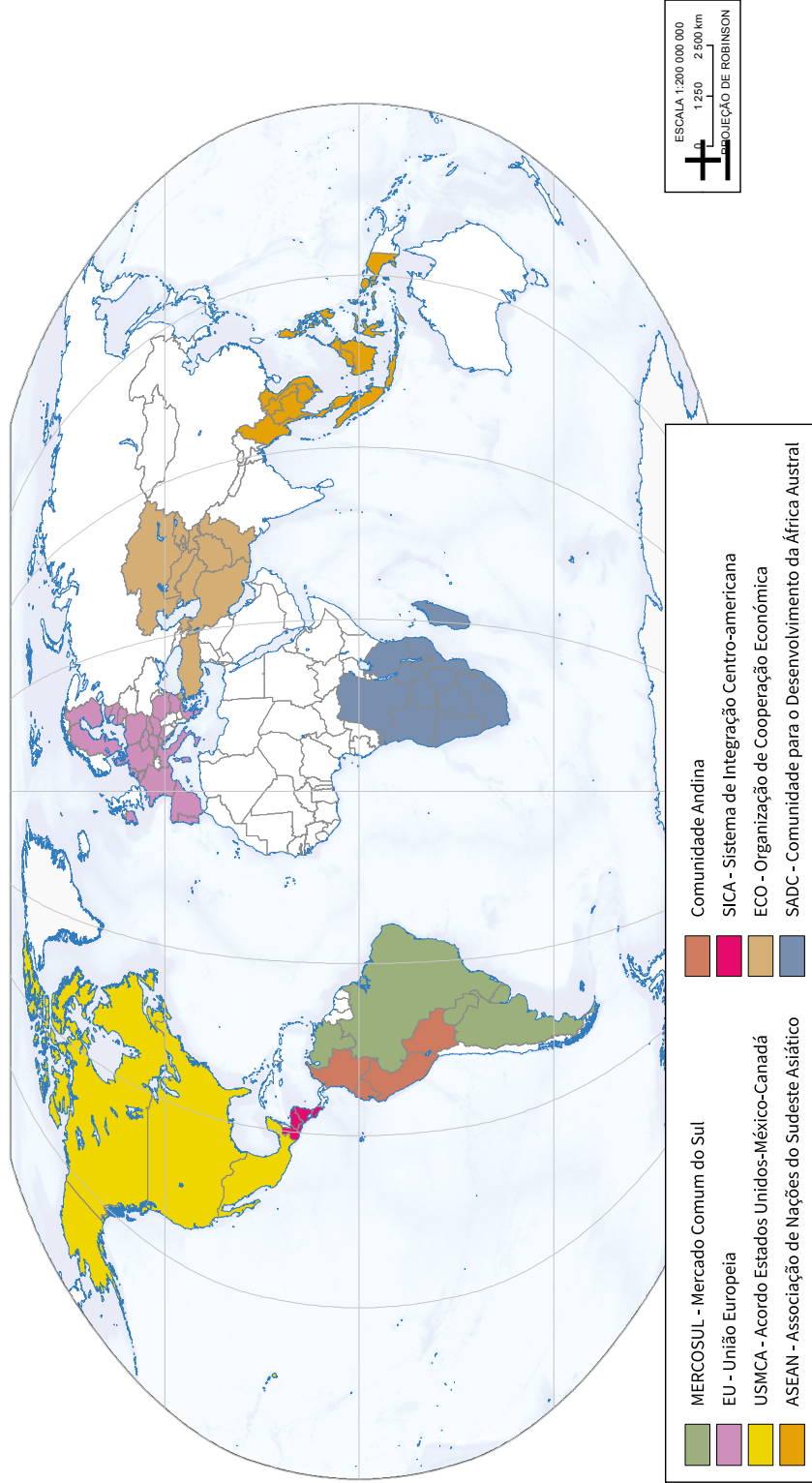
a) O que você já ouviu falar em FMI ou em Banco Mundial nos meios de comunicação?

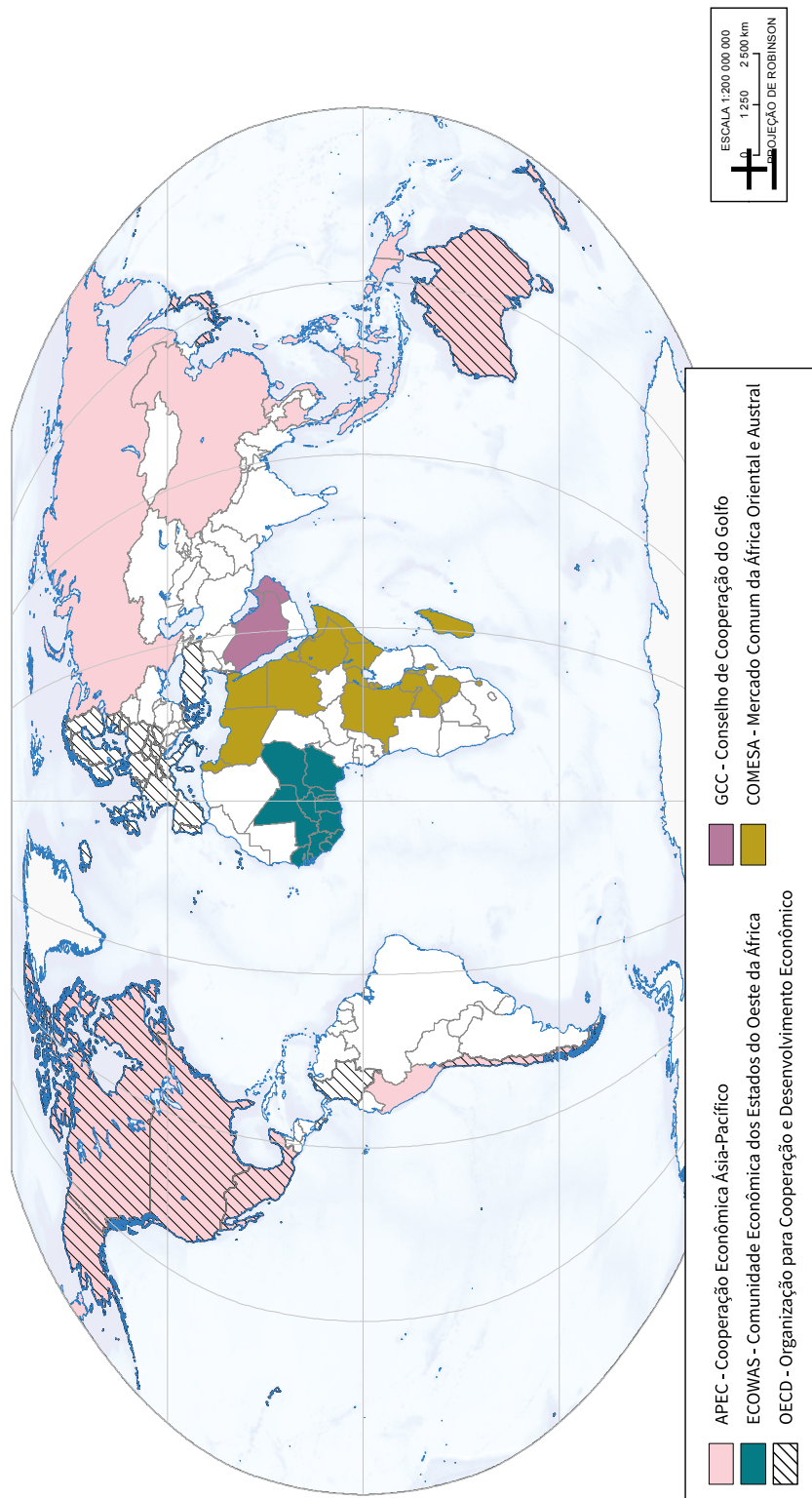
b) De acordo com o gráfico, quais países têm mais poder decisório no FMI?

- c) Faça pesquisas em jornais eletrônicos para verificar as manifestações contra o FMI em diferentes países do mundo. Anote o local e os motivos da manifestação pesquisada.

- d) Apresente as informações para os demais colegas da turma.

Blocos econômicos - 2021





Fonte: Organizações econômicas apresentadas.

Notas: 1. Mapa elaborado pelo IBGE a partir de dados obtidos junto às organizações econômicas representadas, 2021.

Mercosul: a Venezuela está suspensa desde agosto de 2017, por violação da Cláusula Democrática do Bloco; a Bolívia encontra-se em processo de adesão.

a) De acordo com as representações, os EUA fazem parte de quais blocos econômicos?

b) Qual(is) bloco(s) econômico(s) existe(m) no continente africano? Pesquise sobre ele(s) e registre.

c) Qual é a importância da formação de blocos econômicos para a globalização?

d) Assista ao vídeo sobre Blocos Econômicos disponível no link a seguir e registre as principais informações apresentadas. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=i-29Vkp6CYw>. Reflita sobre as vantagens e desvantagens para os países que compõem os blocos econômicos.





VAMOS PESQUISAR!

Faça uma pesquisa e descubra as características de cada tipo de associação econômica realizada pelos diferentes blocos:

- União aduaneira: _____

- Zona de livre comércio: _____

- Zonas de preferência tarifária: _____

- Explique o que é zona do Euro: _____

- 4 Leia o texto a seguir e responda.

Maquiladoras Mexicanas

Por Irma Balderas Arrieta

As empresas maquiladoras são aquelas que realizam a manufatura parcial, encaixe ou empacotamento de um bem sem que sejam as fabricantes originais. Ou seja, são fábricas de encaixe, manufatureiras e de serviços, destinadas à transformação, elaboração ou reparo de mercadorias de procedência estrangeira cujo destino principal é a exportação para os Estados Unidos. Na maioria dos casos, as empresas têm capital estadunidense, japonês, coreano, canadense e alemão. Não obstante, existe um reduzido número de maquiladoras de propriedade nacional, mas são, essencialmente, empresas subcontratadas, “maquiladoras das maquiladoras”.

A instalação da Indústria Maquiladora de Exportação (IME) na fronteira norte do México foi resultado de um programa pactuado no início entre os governos do México e dos Estados Unidos. Em maio de 1965, estabeleceu-se a Política de Fomento à Indústria Maquiladora de Exportação em coordenação com o Programa de Industrialização da Fronteira Norte. O governo mexicano tinha o propósito de reter a força de trabalho que emigrava para o país vizinho em busca de emprego.

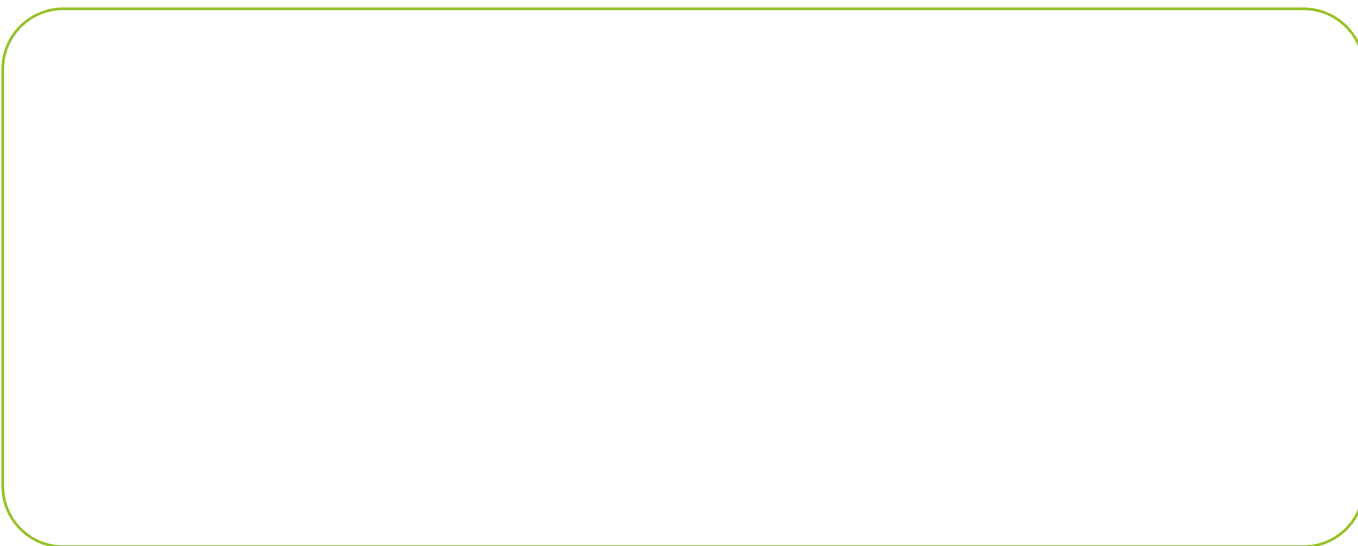
No plano mundial, o assentamento das empresas de montagem em uma série de países periféricos respondia à estratégia das transnacionais de realocar partes ou segmentos de seus processos produtivos com o propósito de diminuir seus custos de produção. Tratava-se de recorrer ao uso intensivo da mão de obra em lugares onde a força de trabalho era muito mais barata do que a dos países industrializados.

Fonte: <https://sites.usp.br/portalatinoamericano/espanol-maquiladoras-mexicanas>

De acordo com o texto, o que é uma maquiladora?

- 5 Faça uma pesquisa sobre os pontos elencados abaixo e depois elabore um mapa conceitual.

- O que é o UMCA?
- Qual a relação do UMCA com as maquiladoras?



Você sabia que em 2005 quase ocorreu a criação de uma Área de Livre Comércio (ALCA) no continente americano?

Leia a reportagem a seguir, disponível em:

<https://www.politize.com.br/alca-bloco-area-de-livre-comercio-das-americas/>



- 6 Após ler a reportagem, quais hipóteses podem ser levantadas sobre as consequências da criação da ALCA para os países latino-americanos?

9 Leia a manchete do jornal a seguir:

Tratado de Assunção dá partida no Mercosul

Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai: livre comércio

Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai firmarão hoje em Assunção um documento anunciado como a criação de um Mercado Comum do Cone-Sul, mas que na realidade apenas aprofunda - por enquanto - uma zona de livre comércio e enumera as boas intenções para avançar até o Mercosul.

O Tratado de Assunção, que será assinado por Fernando Collor de Mello, Carlos Menem, Andrés Rodríguez e Luiz Lacalle, deve criar - segundo seu texto - um espaço para o livre trânsito de mercadorias, trabalhadores e capitais a partir de 1995, junto com uma união aduaneira e política macroeconômicas coordenadas.

Ambicioso programa que põe como objetivos para estes hiperinflacionários, endividamentos e deficitários países alcançar em 45 as metas que só conseguiu, após muitos anos, o Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

Entretanto - e apesar da complexidade que demandaria um período de transição tão curto para metas tão amplas - a "partida de nascimento" do Mercosul apenas fixa as pautas, prazos e metas



parciais no que diz respeito a sucessivas reduções de barreiras alfandegárias e listas de insenções.

Nada há neles sobre como avançarão os associados para unificar suas políticas comerciais com relação a terceiros países.

Menos ainda sobre as tendências macroeconômicas e fiscais em uma área onde as comunicações, a inflação anual de três e quatro dígitos e as bruscas guinadas econômicas - para não falar das políticas-institucionais - são moeda corrente.

- a) A qual bloco econômico a notícia se refere? O que você sabe sobre esse bloco?



- b) Assista ao vídeo institucional do Mercosul disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=AfHWeOeIMLY&t=5s>

Agora faça uma pesquisa em jornais eletrônicos e, a partir das informações levantadas, elabore uma linha do tempo que aborde desde a origem do Mercosul até os dias atuais.

A large, empty rounded rectangular box with a thin green border, intended for the student to draw a timeline based on their research.

- d) A partir das discussões, do vídeo e das notícias levantadas, quais os desafios que você destacaria?

- 10** Mesmo não formando um bloco econômico a rigor, o chamado BRICS é um bloco supranacional composto pelos países emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) que forma atualmente um polo adicional no arranjo econômico e geopolítico do mundo. Esses países apresentam características comuns, como extensos territórios, população absoluta significativa, recursos agrícolas, minerais, energéticos e hídricos importantes, grau de industrialização relativamente alto e amplos mercados internos, além de apresentarem uma boa base científica, tecnológica e de comunicação. A ação coordenada desses países tem efeitos muito fortes no mercado mundial e capacidade de contribuir para o enfrentamento de relações comerciais desiguais, como já observado em intervenções no âmbito da Organização Mundial do Comércio - OMC. Acesse o site do IBGE países e verifique a comparação de dados econômicos e sociais entre os países que compõem os BRICS.

Disponível em:

<https://pais.es.ibge.gov.br/#/mapa/comparar/brasil?lang=pt>

a) A partir dos dados, preencha a tabela:

	Brasil	Rússia	Índia	China	África do Sul
Gasto público com educação					
Investimento em pesquisa e desenvolvimento					
Aumento no PIB per capita					
Total de exportação					
Total do PIB					
Densidade demográfica					
Expectativa de vida					
Urbanização					
IDH					

b) Converse com um colega e faça uma análise dos dados. O que eles sugerem?



VAMOS PESQUISAR!

1) Em 2023, novas nações foram convidadas para compor os BRICS. Elenque as nações convidadas e aponte a(s) justificativa(s) usada(s) para a ampliação desse Bloco.

2) Observe o logotipo a seguir:



https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas#/media:Ficheiro:Flag_of_the_United_Nations.svg

3) Você conhece esse símbolo? O que sabe sobre essa organização?

4) Faça uma pesquisa para saber quando a ONU foi criada e com quais objetivos. Registre a seguir.

- 11 Após realizar a atividade **Vamos Pesquisar!**, responda qual foi a projeção cartográfica utilizada para compor a bandeira da ONU.

- 12 Nessa representação, quais países foram representados no centro?



ATIVIDADE PRÁTICA

Você já parou para pensar nas dificuldades em se representar a Terra, que é quase uma esfera, em um plano para a confecção dos mapas?

Para iniciar essa atividade, começaremos com um experimento, vocês irão precisar de:

- 1 garrafa PET
- caneta permanente
- 3 folhas transparentes
- 1 tesoura
- e uma fonte de luz.

Siga os passos a seguir:

- 1) Corte a parte superior da garrafa PET de forma que fique uma meia esfera, simulando um dos hemisférios terrestres e, por fim, corte o bico da garrafa;
- 2) Com a caneta permanente, trace as linhas para representar os principais meridianos (Equador no corte, trópico e círculo polar). Caso queira, trace os limites dos continentes;



VÍDEO



Assista ao vídeo disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=L1kJd4YFeAg> e consulte o site do IBGE, <https://atlascolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia/as-projec-o-es-cartogra-ficas.html>, para conhecer as diferentes projeções cartográficas.



- 14 Quais são as principais diferenças entre a projeção de Mercator e a projeção de Peters?

- 15 Caracterize a:

a) projeção conforme

b) projeção equivalente

c) projeção equidistante

16 Podemos afirmar que há uma projeção cartográfica que seja mais adequada para utilização? Por quê?

ATIVIDADE 2 – Acordos ambientais

- 1 Observe as representações a seguir.



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Desmatamento_e_Queimadas_2020_-_Queimadas_2020_-_%28502458672%29.jpg



<https://www.funbio.org.br/projeto-recupera-112-hectares-de-areas-degradadas-na-esec-raso-da-catarina-na-bahia/>

Áreas Hotspots

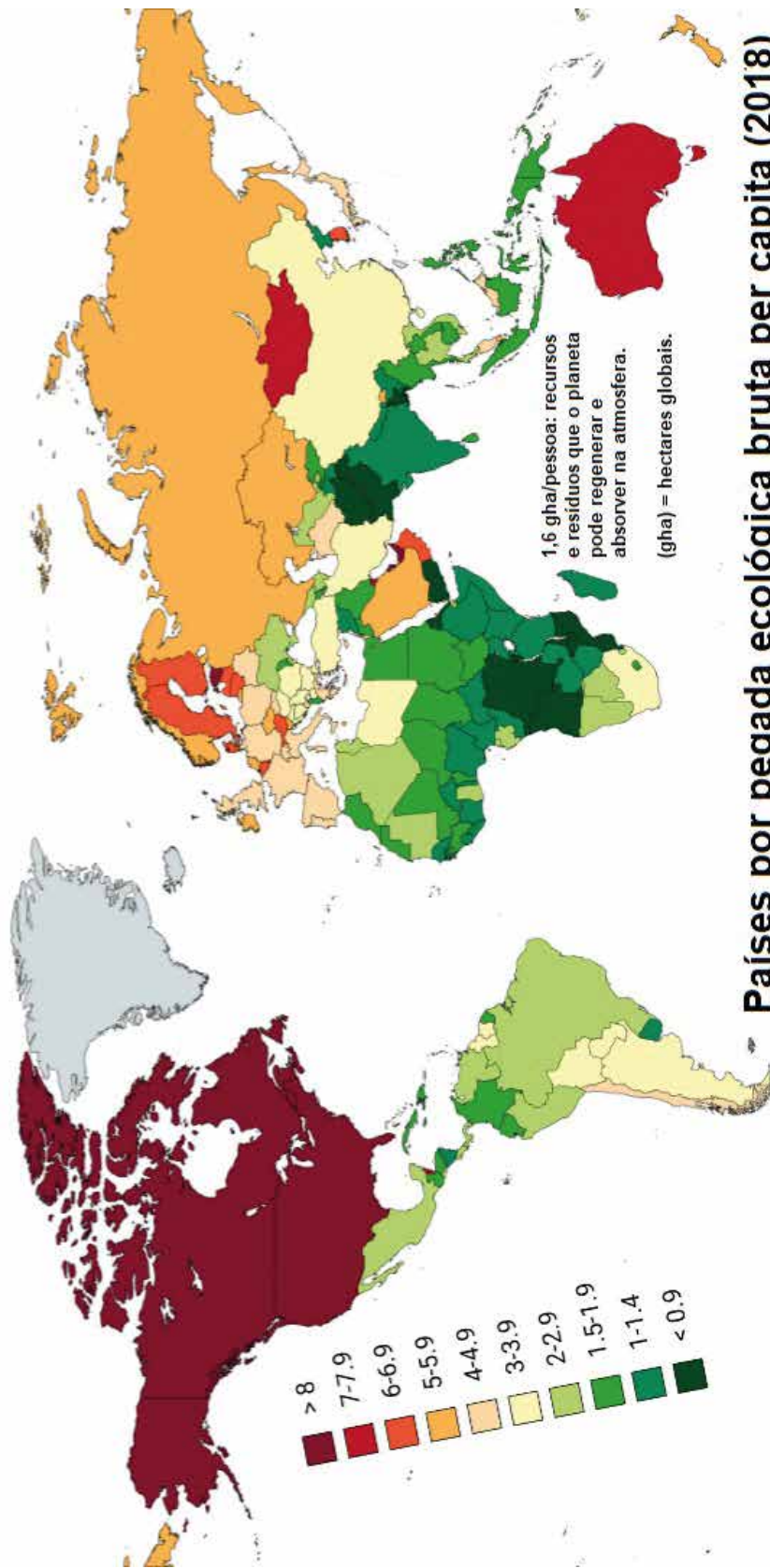


<https://jornal.usp.br/radic-usp/hotspots-esc-um-alerta-para-a-degradacao-ambiental/>



COMO DEPENDEMOS DA BIODIVERSIDADE E DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS?





c) Pesquise onde se localizam as áreas de recuperação vegetal no estado de São Paulo.

d) Qual é a importância da biodiversidade?

e) De acordo com a anamorfose, quais países são responsáveis pela maior pegada ecológica?

f) A partir da leitura das representações, podemos afirmar que ocorrem muitas áreas com impactos ambientais significativos? Argumente.

- g) Você diria que há necessidade de acordos e da participação de todos os países do mundo para reduzir os impactos ambientais? Por quê?



PARA SABER MAIS

Você já ouviu falar sobre **Agrofloresta**? Leia o trecho a seguir sobre agrofloresta:

Os sistemas agroflorestais ajudam a diminuir o desmatamento, otimizam o uso da terra e ajudam a diversificar a produção agrícola, promovendo um desenvolvimento mais sustentável das áreas rurais com a integração de espécies nativas. As agroflorestas são constituídas de espécies lenhosas perenes como árvores e arbustos em coexistência com plantas herbáceas, vegetais e pastagens, ou animais.

Inicialmente, pode-se extrair das agroflorestas culturas que produzem em pouco tempo. Quando as árvores que levam um tempo maior para produzir crescem, pode-se então colher frutas, plantas medicinais e outros produtos. Para se produzir alimentos de maneira sustentável é preciso aproveitar da melhor forma a energia solar e assumir algumas atitudes, como plantar diversos tipos de plantas de diferentes tempos de vida, para que o ecossistema se mantenha.

Existe a possibilidade de implantação de SAFs em todos os biomas brasileiros. Os benefícios incluem baixa emissão de carbono, conservação da biodiversidade, recuperação de áreas alteradas, diminuição de gases de efeito estufa, redução do avanço do desmatamento e queimadas, melhora na qualidade do solo, diminuição da incidência de pragas e doenças e redução do uso de defensivo, além da possibilidade de produção de alimentos mais saudáveis.

Fonte: <https://www.pensamentoverde.com.br/economia-verde/saiba-como-funciona-os-sistemas-agroflorestais-e-descubra-o-que-e-uma-agrofloresta/?hilite=sistemas+agroflorestais>



ATIVIDADE EM GRUPO

Imagine que você compõe uma comissão para tratar e tentar minimizar os problemas ambientais que ocorrem ou que são intensificados pelas atividades econômicas.

- 1) Liste os impactos negativos ao meio ambiente que você sabe que ocorrem ou que são intensificados pela ação humana.

- 2) Reúna-se com colegas e reflita sobre os problemas ambientais que afetam os diferentes lugares do mundo. Proponha acordos para serem firmados entre os países para reduzir as consequências negativas de cada tipo de impacto.

2 Leia a reportagem a seguir:

Mudanças climáticas: as provas de que o aquecimento global é causado pelos humanos

4 novembro 2021

Quando o assunto é aquecimento global, chegamos a um ponto em que tanto os cientistas como os políticos, do mundo todo, dizem que enfrentamos uma crise planetária devido às mudanças climáticas.

Recentemente, as Nações Unidas (ONU) publicaram um relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas) que enviou um “alerta vermelho” para a humanidade.

Líderes e ativistas estão reunidos até 12 de novembro na cidade de Glasgow, na Escócia (Reino Unido), para mais uma conferência da ONU sobre a crise, em que quase 200 países estão apresentando planos para reduzir suas emissões de gases causadores do aquecimento global.

Mas como os cientistas descobriram que o aumento de temperatura da Terra tem sido causado pela ação humana? As evidências são claras, comprovadas seguidamente pela comunidade científica internacional, e servem de base para as ações que os líderes internacionais precisam tomar para salvar o clima do planeta.

Como sabemos que o mundo está esquentando?

Nosso planeta tem esquentado significativamente desde a Revolução Industrial. A temperatura média na superfície da Terra aumentou cerca de 1,1 grau Celsius desde 1850. Além disso, desde meados do século 19, cada uma das quatro últimas décadas foram mais quentes que qualquer outra anterior.

Essas conclusões foram obtidas a partir das análises de milhões de medidas tomadas em diferentes partes do mundo. Os registros de temperatura foram compilados por estações meteorológicas em terra, em embarcações e por satélites.

Várias equipes independentes de cientistas obtiveram os mesmos resultados: um salto nas temperaturas que coincide com o início da era industrial.

Os cientistas puderam reconstruir as flutuações da temperatura voltando ainda muito mais no tempo.

Os anéis dos troncos de árvores, amostras de gelo, sedimentos em lagos e corais, tudo isso traz consigo um registro histórico do clima no passado.

Essas informações oferecem um contexto necessário à fase atual de aquecimento. Com base nelas, os cientistas afirmam que a Terra nunca foi tão quente como é hoje nos últimos 125 mil anos.

Como sabemos que nós, humanos, somos os responsáveis?

Os gases causadores do chamado efeito estufa — que absorvem o calor do Sol — são um vínculo crucial entre o aumento da temperatura e a atividade humana. O mais importante deles é o dióxido de carbono (CO₂), devido a sua grande abundância na atmosfera.

Sabemos que o CO_2 absorve a energia do Sol. Os satélites mostram que há menos calor emitido da Terra para o espaço precisamente na longitude de onda à qual o CO_2 absorve a energia irradiada. Essa energia que não é enviada para o espaço, porque foi absorvida pelo dióxido de carbono, é enviada de volta para a Terra, aquecendo o planeta.

A queima de combustíveis fósseis e o desmatamento provocam a liberação desse gás de efeito estufa. Ambas as atividades dispararam depois do século 19 — então não é surpresa que o CO_2 presente na atmosfera tenha aumentado durante o mesmo período.

Há uma forma de demonstrar definitivamente de onde vem todo esse CO_2 adicional. O carbono produzido pela queima de combustíveis fósseis tem uma marca química única.

Os anéis das árvores e o gelo podem registrar as mudanças na química da atmosfera. Depois de examiná-los, vê-se que o carbono — especialmente o de origens fósseis — aumentou significativamente desde 1850.

As análises demonstram, que durante 800 mil anos, o CO_2 da atmosfera não ultrapassou 300 partes por milhão (ppm). Entretanto, desde a Revolução Industrial, a concentração de CO_2 disparou, até chegar ao nível atual de 420 ppm.

Simulações de computador, conhecidas como modelos climáticos, foram utilizadas para mostrar o que teria acontecido com as temperaturas sem as enormes quantidades de gases de efeito estufa geradas pelos humanos.

Elas revela que teria havido pouco aquecimento do planeta — e, possivelmente, até mesmo um certo esfriamento — ao longo dos séculos 20 e 21, se apenas os fatores naturais tivessem influenciado no clima.

Somente quando são introduzidos os fatores humanos é que os modelos podem explicar o aumento das temperaturas registrado até hoje.

Qual é o impacto dos seres humanos no planeta?

As previsões atuais dizem que os níveis de aquecimento pelos quais tem passado a Terra provocarão mudanças significativas no nosso ambiente.

As observações já feitas em várias partes do mundo correspondem ao padrão das mudanças que a comunidade científica espera ver com o aquecimento global causado pela atividade humana.

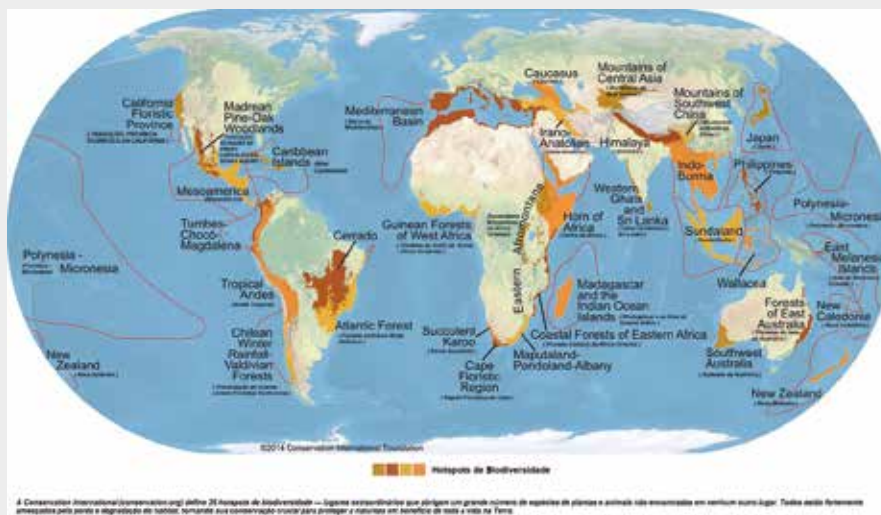
Elas incluem:

- As coberturas de gelo da Groenlândia e da Antártica já estão derretendo rapidamente
- O número de desastres relacionados ao clima quintuplicou nos últimos 50 anos
- Os níveis globais do mar subiram 20 centímetros no último século e continuam se elevando
- Desde os anos 1800, os oceanos tornaram-se 40% mais ácidos, afetando a vida marinha

Mas não era mais quente no passado?

Houve vários períodos de aquecimento da Terra em épocas passadas. Há cerca de 92 milhões de anos, por exemplo, as temperaturas eram tão altas que não havia coberturas de gelo nos polos norte e sul, e animais parecidos com o crocodilo viviam na região ártica do Canadá.

Isso, porém, não deveria ser consolo para ninguém, porque os humanos não existiam naquela época - houve momentos no passado em que o nível do mar alcançou 25 metros a mais que hoje em dia. Hoje considera-se que um aumento de 5 a 8 metros do nível dos oceanos seria suficiente para submergir a maioria das cidades costeiras do mundo.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Hotspot_de_biodiversidade#/media/Ficheiro:Biobiosphere_hotspots_map.jpg

Há abundante evidência de extinções em massa de vida durante esses períodos de aquecimento, quando o ser humano ainda não caminhava pela Terra.

Os modelos climáticos sugerem que, em alguns desses casos, as regiões tropicais podem ter se tornado “zonas mortas”, por serem quentes demais para a sobrevivência da maioria das espécies.

Essas flutuações entre calor e frio, antes do surgimento da humanidade, foram causadas por uma variedade de fenômenos, incluindo turbulências no equilíbrio da Terra em sua órbita ao redor do Sol, por longos períodos, erupções vulcânicas e ciclos climáticos de curto prazo, como o El Niño.

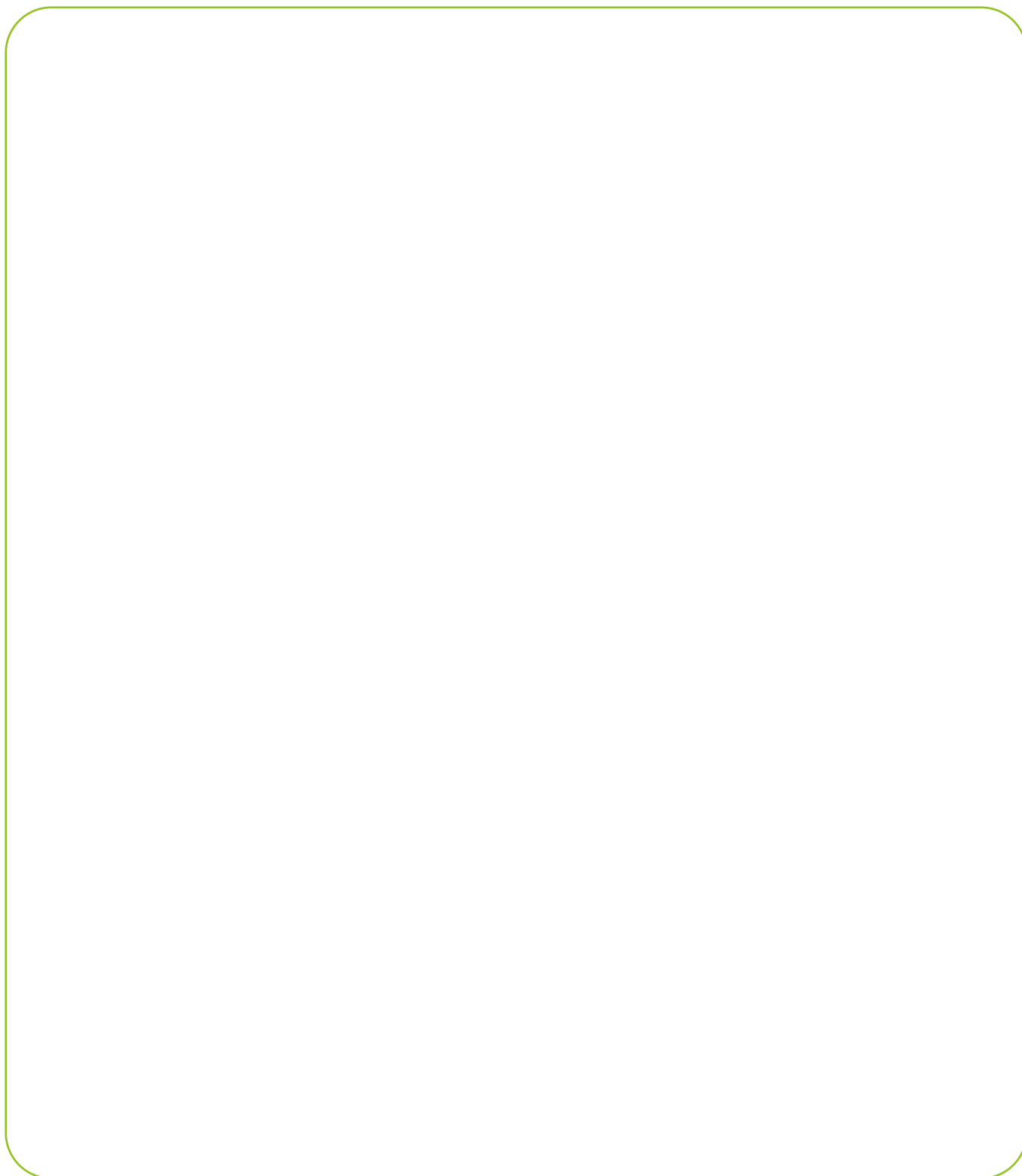
Durante muitos anos, grupos denominados de “céticos” do clima questionaram as bases científicas do aquecimento global.

Esse ceticismo, no entanto, já foi rebatido com provas, levando à posição unânime da comunidade internacional de que as mudanças climáticas são reais e são, sim, resultado direto da ação humana.

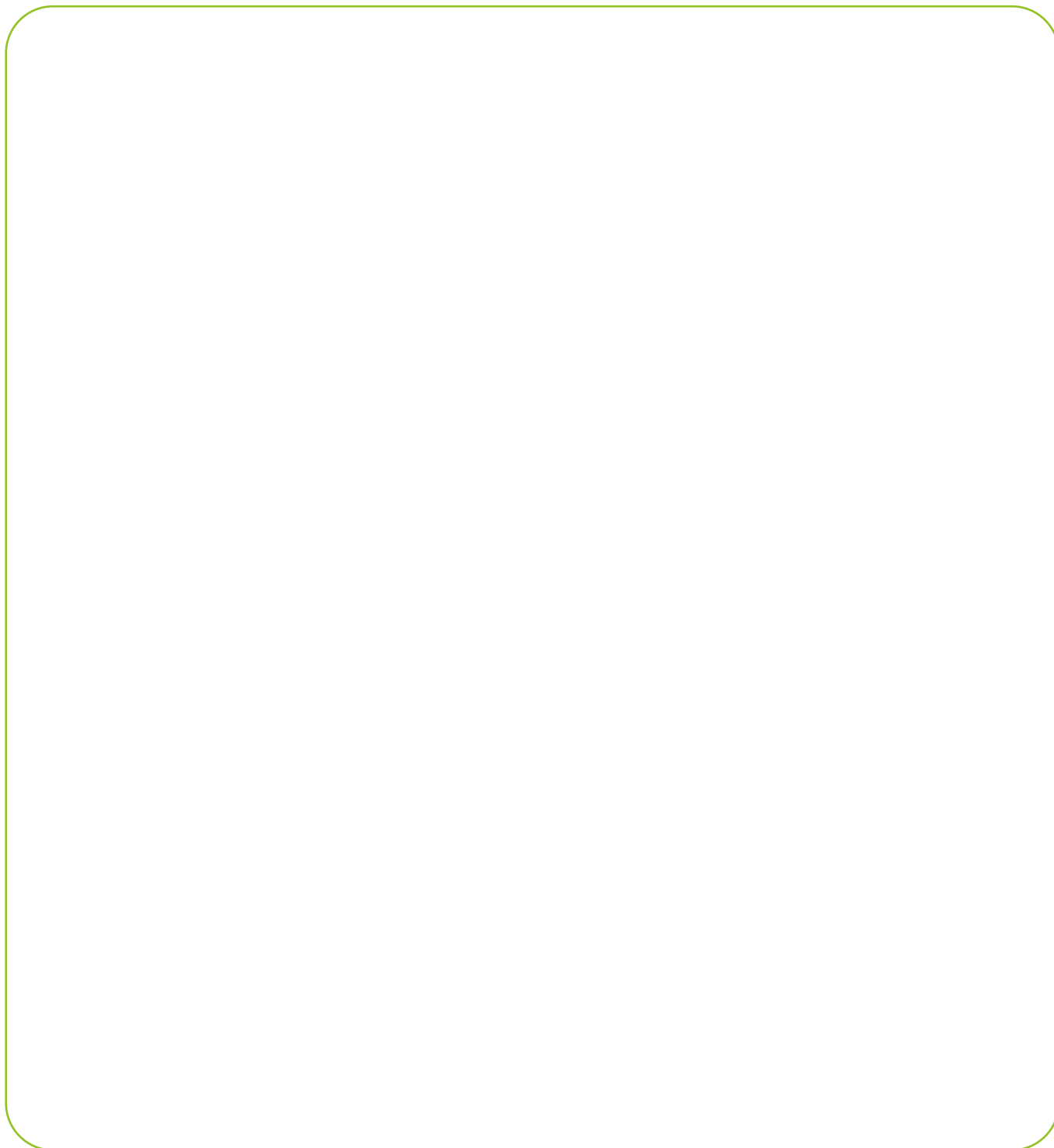
Todos os cientistas que publicam regularmente em sites e publicações especializadas, avaliados por outros colegas cientistas, concordam em apontar a emissão de gases de efeito estufa — uso de combustíveis fósseis e desmatamento — como a causa do aquecimento global.

Como disse o relatório chave da ONU publicado em 2021: “É indiscutível que a influência humana aqueceu a atmosfera, os oceanos e a terra”.

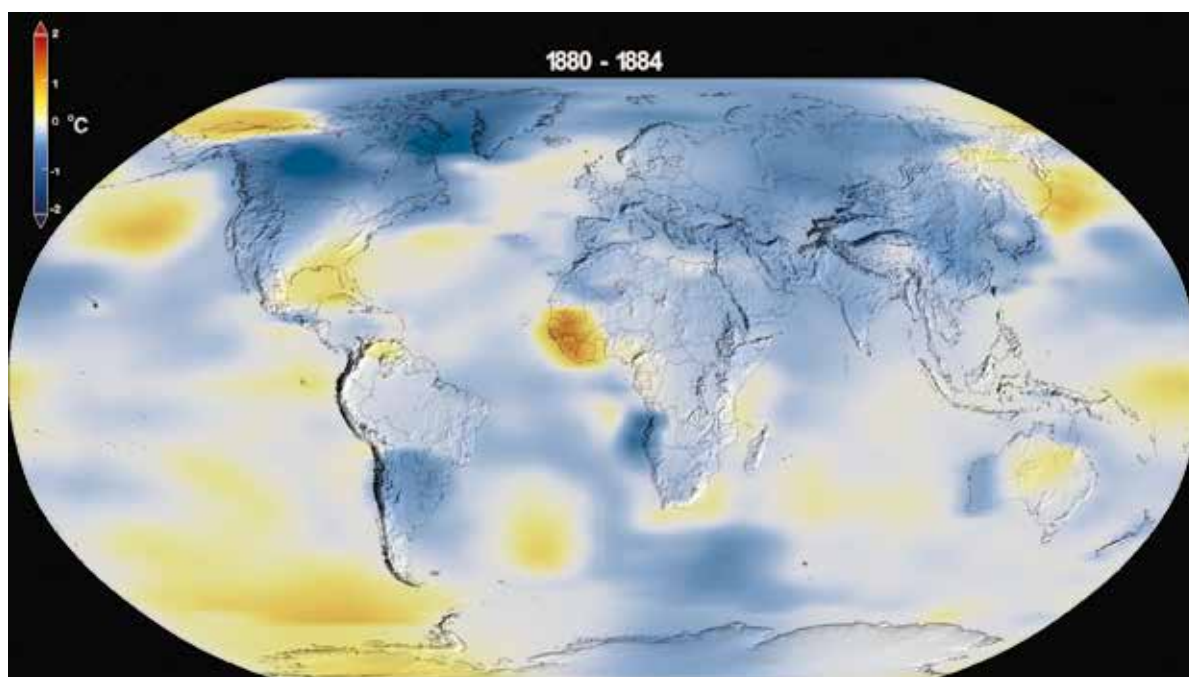
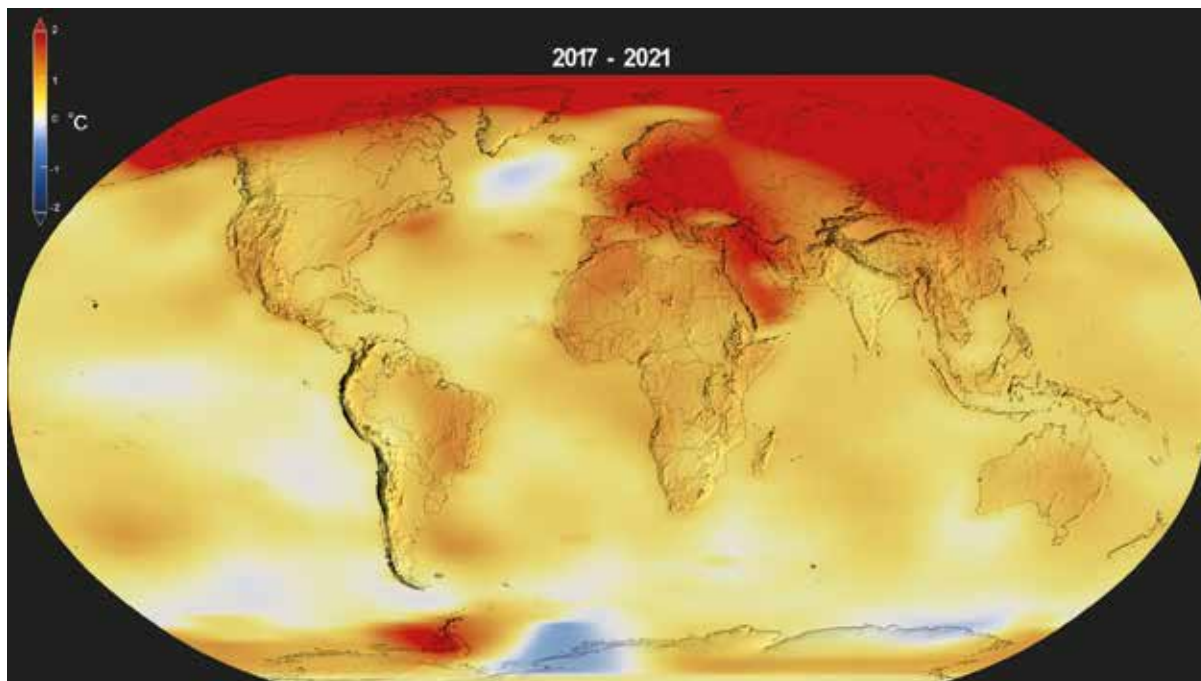
- a) Elabore uma representação (mapa mental/desenho/croqui) para representar como ocorre a intensificação do efeito estufa pelas atividades humanas.



- b) Estima-se que os desastres ambientais relacionados ao clima aumentaram 5 vezes nos últimos 50 anos. Faça uma pesquisa em jornais eletrônicos na internet e escolha algumas imagens para identificar algum desastre que tenha ocorrido em diferentes continentes. Na sequência, faça uma colagem destacando onde ocorreram.



- 3 Após assistir ao vídeo, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=XSHXOEoB8jk>, observe as representações a seguir:



Mapa codificado por cores mostra uma progressão de alterações nas anomalias da temperatura da superfície global. As temperaturas normais são mostradas em branco. As temperaturas superiores ao normal são mostradas em vermelho e as temperaturas inferiores ao normal são mostradas em azul. A última imagem representa as anomalias da temperatura global de 5 anos, de 2017-2021. Escala em graus Celsius. Vídeo com progressão ao longo dos anos, disponível em: <https://svs.gsfc.nasa.gov/4964>

- c) Escreva as possíveis consequências para as pessoas que vivem em cidades nas diferentes partes do mundo caso o aquecimento continue.

- d) Em quais regiões ocorreram os maiores aumentos de temperatura?

- e) Em qual continente ocorrerá o maior aumento das chuvas?

- f) O que ocorrerá na região onde se localiza a cidade de São Paulo em relação ao aumento médio das temperaturas e sobre os índices de chuva?



VAMOS PESQUISAR!

As conferências ambientais são reuniões em que líderes de diversos países debatem questões relacionadas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Foi a partir da segunda metade do século XVIII que se iniciaram os primeiros estudos ecológicos. Contudo, somente na década de 1960, no período Pós-Segunda Guerra Mundial, que as questões ambientais passaram a ser discutidas com vigor, em resposta, principalmente, ao período industrial. Esse período inseriu nas indústrias e no meio rural técnicas inovadoras que intensificaram a produção, acentuando a exploração de recursos naturais.

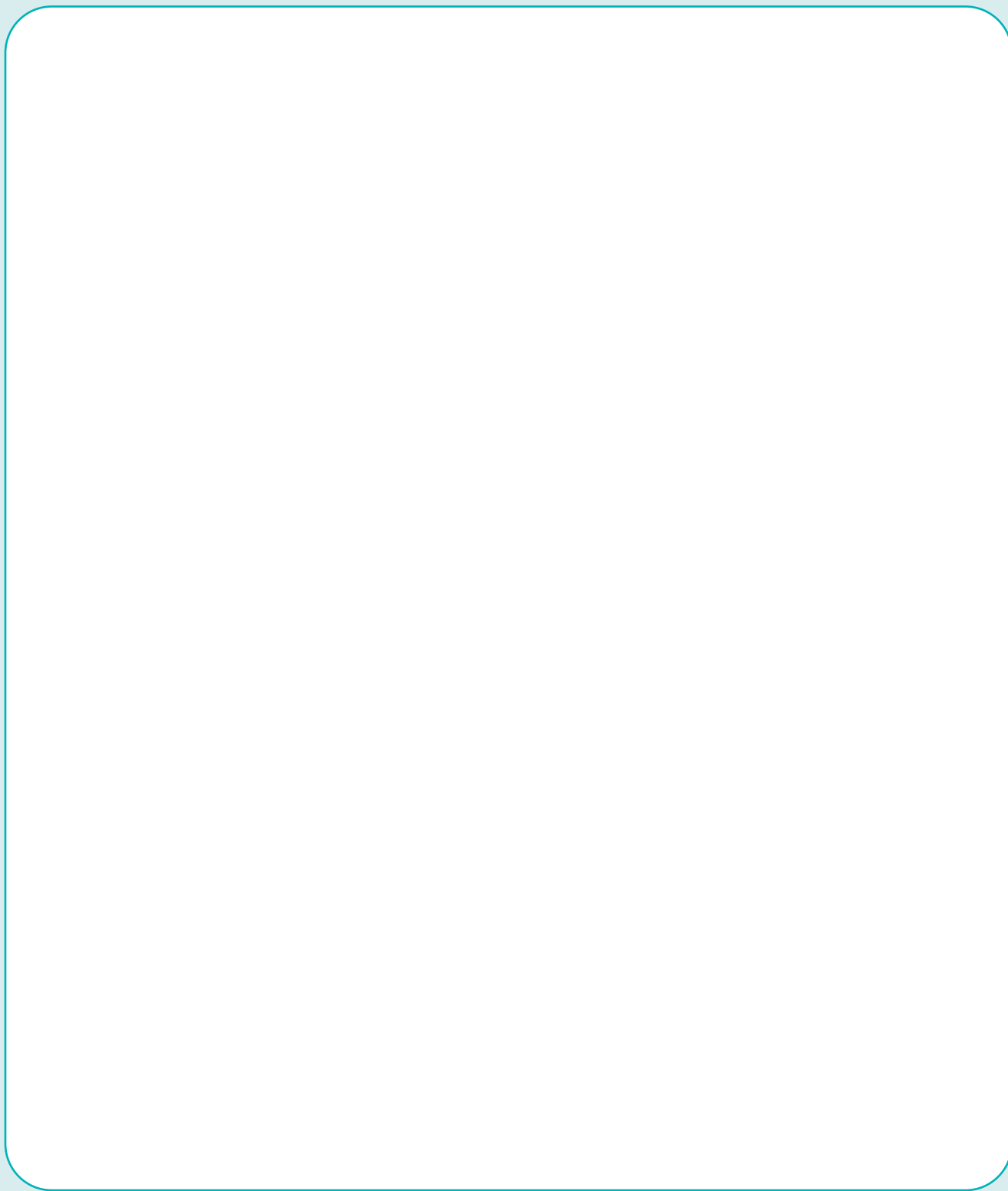
Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/conferencias-ambientais.htm>

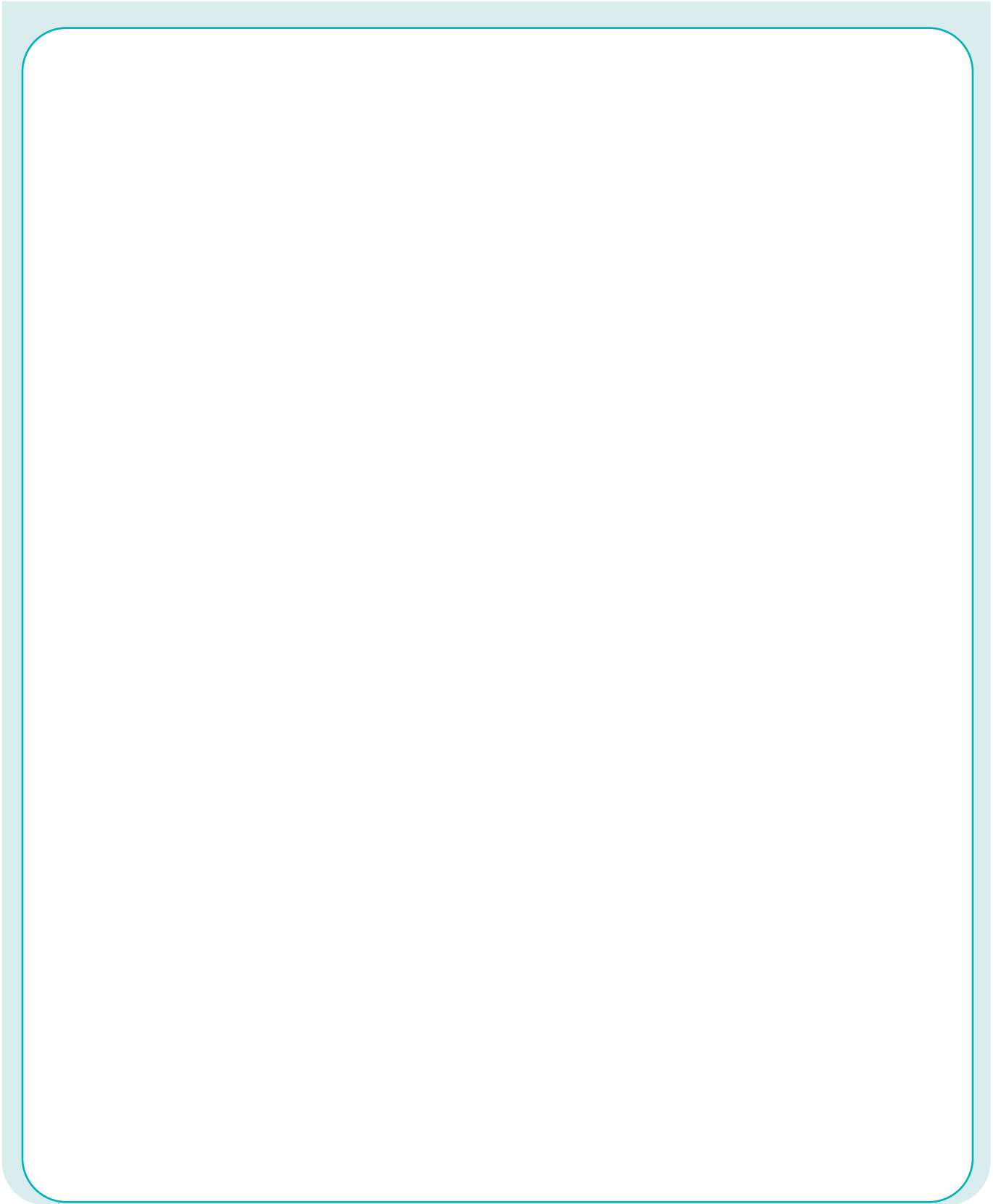
1) O que significa “desenvolvimento sustentável”?

2) O que foi a ECO 92?

3) O que foram a Rio+10 e a Rio+20?

- 4) Faça uma linha do tempo para representar todas as participações do Brasil nos acordos e conferências internacionais para o meio ambiente.







RODA DE CONVERSA

Há quase três décadas, a ONU reúne quase todos os países do mundo para as cúpulas climáticas globais, denominadas COPs, que significa “Conferência das Partes”.

Após uma reunião realizada em 1992, no Rio de Janeiro, com o nome de Cúpula da Terra, foi aprovada a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). Neste tratado, as nações signatárias concordaram em “estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera” para evitar interferências perigosas da atividade humana no sistema climático. Este tratado, que passou a vigorar em 1994, hoje envolve 197 países.

Assista ao vídeo: Os desafios globais e por que discussões sobre o clima são urgentes, produzido pelo canal CNN e disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c9TeL6H5Ffo>

Agora converse com seus colegas sobre as informações apresentadas no vídeo. Analise o contexto brasileiro em 2021, nessa conferência, e verifique o que foi feito pelo Brasil para atingir as metas propostas.



Area with horizontal lines for student discussion.



ATIVIDADE EM GRUPO

Você sabe o que significa a sigla ODS?

Os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) são parte da Resolução 70/1 da Assembleia Geral das Nações Unidas: “Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, que depois foi resumido na Agenda 2030. As metas são amplas e interdependentes, mas cada uma tem uma lista separada de metas a serem alcançadas. Os ODS abrangem questões de desenvolvimento social e econômico, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, aquecimento global, água, saneamento, igualdade de gênero, energia, urbanização, meio ambiente, justiça social e economia.

Observe quais são os ODS:

OS CINCO P'S DA AGENDA 2030 – DO GLOBAL PARA O LOCAL

Proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras



Implementar a agenda por meio de uma parceria global sólida



Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade



Garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza



Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas



- 5) Retorne as discussões em grupo, agora refletindo sobre os aspectos que precisam melhorar em seu lugar de vivência que estão relacionados aos ODS. Elabore um cartaz para representar esses aspectos, utilize imagens, breves textos, mapas, etc. para enriquecer a representação.

PROJETO GRÁFICO

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - *Diretora*

Núcleo de Criação e Arte

Aline Frederick Santos

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Julia Gonçalves Rizzo - *estagiária*

Marcos Roberto da Silva Moreira

Raquel Nogueira Janoni - *estagiária*

Simone Porfirio Mascarenhas



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO